

A digital illustration of a woman with voluminous, wavy green hair. She is wearing round black-rimmed glasses and has a pencil tucked behind her right ear. The background is a dark, textured blue. The text is overlaid on the top half of the image.

# 17º CONCURSO DE CONTOS, CRÔNICAS E POESIAS

 **SETREM**  
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

100  
ANOS

Autor: Pedro Bohnen Segatto - 2º Ensino Médio

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

D294

17º concurso de contos, crônicas e poesias SETREM  
[recurso eletrônico]. / Organização Ana Cláudia Leite;  
Revisão Sara Breitenbach Diniz ; Formatação Bruna  
Roberta Thomé – Três de Maio, RS : SETREM, 2022.

ISBN 978-65-992198-7-0

Acesso: <http://www.setrem.com.br>

1. Literatura Brasileira. 2. Literatura sul-rio-grandense. 3. Contos sul-rio-grandense. 4. Crônicas sul-rio-grandense. 5. Poesia sul-rio-grandense. I. LEITE, Ana Cláudia. II. DINIZ, Sara Breitenbach. III. THOMÉ, Bruna Roberta.

CDU 821.134.3(816.5)

Bibliotecária responsável: Rosimere Teresinha Marx – CRB 10/1425

## PREFÁCIO

O ano de 2022 foi muito intenso para a SETREM, marcado, principalmente, pelas comemorações dos seus 100 anos. Muitos foram os eventos e os desafios lançados para que a instituição fosse lembrada e homenageada em cada uma das atividades em que a escola pudesse estar envolvida. Desafio lançado e tarefa cumprida, é assim que as coisas acontecem na SETREM. Não foi diferente com o Concurso de Contos, Crônicas e Poesias, na edição de 2022, que teve como tema os “100 anos da SETREM”. Os “protagonistas da história”: professores, funcionários e gestores que por aqui passaram, serviram de fonte de onde nossos estudantes-autores puderam beber para extrapolar sua criatividade, inspiração e vivência e, assim, traduzir em verso e prosa uma boa parte da longeva história, seja no campo dos fatos ou da ficção, seja no drama ou na comédia, este é o resultado de um belíssimo trabalho realizado a muitas mãos. Nossos cumprimentos aos responsáveis na consolidação e execução desta obra e aos estudantes pelo desafio aceito.

Desejo aos leitores, que apreciem os momentos de muita aprendizagem, descobertas e diversão.

Boa leitura!

Sandro Ergang - Diretor Geral da SETREM

## SUMÁRIO

<b>CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO</b>	<b>10</b>
1º LUGAR - CAPAS	10
2º LUGAR - CAPAS	11
3º LUGAR - CAPAS	12
<b>CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO</b>	<b>13</b>
1º LUGAR - CRÔNICAS	13
ANIVERSÁRIO DA SETREM	13
1º LUGAR - CONTOS	14
O SUCESSO DA SETREM	14
2º LUGAR - CONTOS	15
AMIGOS DOS 100 ANOS	15
1º LUGAR - POEMAS	17
SETREM 100 ANOS	17
2º LUGAR - POEMAS	18
CENTENÁRIO DA SETREM: UMA HISTÓRIA PARA SE INSPIRAR.	18
3º LUGAR - POEMAS	20
A EVOLUÇÃO DA SETREM	20
<b>CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO</b>	<b>21</b>
FESTA NA SETREM	21
A SETREM FAZ 100 ANOS	22
100 ANOS DE ESCOLA	23
MINHA ESCOLA SETREM	24
UMA ESCOLA EMPOLGANTE	25
UMA ESCOLA ESPECIAL	26
DE SETREZINHA À SETREZONA	27
100 ANOS DA ESCOLA	28
100 ANOS DA NOSSA SETREM	29
ESCOLA DO FUTURO	30
SETREM 100 ANOS	31
SETREM CENTENÁRIO	32
A CÁPSULA	33
100 ANOS SETREM	35
O CENTENÁRIO DA SETREM	36
OS 100 ANOS DA SETREM	37
NOSSA ESCOLA	38
100 ANOS SETREM	40
A ESCOLA CENTENÁRIA	42
O CENTENÁRIO DA SETREM	43
100 ANOS DA SETREM	44
<b>CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO</b>	<b>45</b>
1º LUGAR –CAPAS	45

2º LUGAR - CAPAS	46
3º LUGAR - CAPAS	47
<b>CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO</b>	<b>48</b>
1º LUGAR - CRÔNICAS	48
O CENTENÁRIO	48
2º LUGAR - CRÔNICAS	49
A VIDA EM UMA ESCOLA	49
3º LUGAR - CRÔNICAS	51
SETREM	51
1º LUGAR - CONTOS	53
O PORTAL DA PEDRA	53
2º LUGAR - CONTOS	59
OS FUTUROS TEMPOS	59
3º LUGAR - CONTOS	62
MINHAS LEMBRANÇAS DA SETREM	62
1º LUGAR - POEMAS	64
BELEZA SECULAR	64
2º LUGAR - POEMAS	65
CENTENÁRIO DE UMA ESCOLA	65
3º LUGAR - POEMAS	66
SONETO À SETREM	66
<b>CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO</b>	<b>67</b>
100 ANOS SETREM	67
SETREM UM SÉCULO DE HISTÓRIA	68
100 ANOS DA SETREM	69
OS 100 ANOS DA SETREM	71
SETREM	72
100 ANOS SETREM	73
UMA ESCOLA ESPECIAL	74
100 ANOS	75
O EXTRATERRESTRE	76
100 ANOS DA SETREM	77
A LINDA SETREM	78
O ANIVERSÁRIO DO BRUNO	79
OS 100 ANOS DA SETREM	80
OS 100 DA SETREM	81
100 ANOS DA SETREM	83
UMA AVENTURA CANINA PELA SETREM	84
UM CENTENÁRIO DA SETREM	87
MEU AVÔ	89
100 ANOS DA SETREM	90
O FUTURO	91
A SETREM	94

O ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS DA SETREM	95
TEMPOS DE ANTIGAMENTE	96
SETREM É FAMÍLIA	97
JOÃO E SEUS CEM ANOS	98
NA MINHA ÉPOCA...	99
GRANDE SETREM	102
100 ANOS SETREM	103
100 DE INOVAÇÃO	104
100 ANOS SETREM	105
SETREM UMA SÓ HISTÓRIA	106
POEMA SETREM	107
POEMA DO CENTENÁRIO	109
100 ANOS DA SETREM	110
POUSADA SETREM	111
SETREM 100 ANOS	113
O FUTURO	114
A VIAGEM DO 4º ANO	115
100 ANOS SETREM	116
MAIS 100 ANOS	117
SETREM	118
O SÓTÃO	119
100 ANOS SETREM	121
O SÓTÃO NÃO TÃO MAL-ASSOMBRADO	122
100 ANOS SETREM	124
SETREM 100 ANOS	125
CENTENÁRIO SETREM	126
100 ANOS DA SETREM	127
100 ANOS DA SETREM	128
100 ANOS SETREM	129
100 ANOS SETREM	130
100 ANOS DE HISTÓRIA	131
100 ANOS SETREM	132
SETREM	133
100 ANOS DA SETREM	134
100 ANOS	135
SETREM	136
100 DA SETREM	137
UM CENTENÁRIO DE SUCESSO	138
SETREM 100 ANOS	139
SETREM 100 ANOS	140
100 ANOS DE HISTÓRIA	141
100 ANOS DE SETREM	142
100 ANOS DE SETREM	143
100 ANOS DA SETREM	144

CEM ANOS SETREM	145
100 ANOS DA SETREM	146
100 ANOS SETREM	147
100 MARAVILHOSOS ANOS DA SETREM	148
100 ANOS DA SETREM	149
COMEMORAM-SE 100 ANOS	150
100 ANOS DE SETREM	151
SONETO DE HISTÓRIA	152
A MINHA VIDA PASSADA	153
O ASSASINATO CENTENÁRIO	157
A NOITE DE CELEBRAÇÃO QUE ACABOU VIRANDO TRAGÉDIA	158
O SUMIÇO DA ESTÁTUA	161
O TROTE DOS 100 ANOS	165
100 ANOS SETREM	167
100 ANOS DE EDUCAÇÃO	170
OS 100 ANOS SETREM	172
100 ANOS DA SETREM	174
100 ANOS DA NOSSA ESCOLA - O MISTÉRIO...	176
3º DO ENSINO MÉDIO SETREM	177
O DESASTRE EM DESFILE DE COMEMORAÇÃO	179
MEMÓRIAS RETRÓGRADAS	181
O PRÉDIO DA LENDA	183
100 ANOS DA SETREM	185
OS 100 ANOS DA SETREM	187
MEMÓRIA ESCOLAR	189
<b>CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO</b>	<b>192</b>
1º LUGAR - CAPAS	192
2º LUGAR - CAPAS	193
3º LUGAR - CAPAS	194
<b>CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO</b>	<b>195</b>
1º LUGAR - CRÔNICAS	195
LEGADOS	195
2º LUGAR - CRÔNICAS	197
100 ANOS DE COMPROMETIMENTO	197
3º LUGAR - CRÔNICAS	198
CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO	198
1º LUGAR - CONTO	199
FOI NAQUELA ESCOLA	199
2º LUGAR- CONTOS	201
FLAMBOYANT	201
3º LUGAR - CONTO	204
MINHA VELHA CASINHA	204
1º LUGAR - POEMAS	206

FLAMBOYANT E O CICLO DA VIDA	206
2º LUGAR - POEMAS	208
HISTÓRIA	208
3º LUGAR - POEMAS	210
100 ANOS SETREM	210
<b>CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO</b>	<b>212</b>
NOSSA ESCOLA	212
A HISTÓRIA	214
UM SÉCULO INTEIRO	215
MUDANÇA	216
BELEZAS DA SETREM	218
ROTINA DE ESTUDANTE	219
SETREM MEU LAR	220
MAIS UM DIA NA ESCOLA DE CADA DIA	221
SETREM	223
SETE ADOLESCENTES DESVENTURADOS	224
UM SÉCULO	227
ESCOLA DA VIDA – AQUELE ALGUÉM	229
CENTENÁRIA	230
100 HISTÓRIAS	233
DESDE 1922	234
ALÇAR VOOS	236
ESCOLA	238
MASSINHAS, ALFABETOS E CORES	240
DOCE CENTENÁRIO	242
MINHA ESCOLA	243
UM POUCO SOBRE A MINHA HISTÓRIA	244
OS 100 ANOS DA SETREM	247
EDUCAÇÃO QUE FICARÁ NA MEMÓRIA	248
THE CHRONICLES OF SETREM	251
CENTENÁRIO	252
EDUCAÇÃO	254
SETREM	255
PEQUENA GRANDE ESCOLA	256
CEM ANOS DE HISTÓRIAS	257
100 ANOS DE SETREM	258
EM UM SÉCULO	259
JANELA SECULAR	261
COLISÃO DE HISTÓRIAS	263
100 ANOS SETREM	265
SETREM	267
A ESCOLA	268
UM LUGAR ESPECIAL	270
100 ANOS SETREM	271



UM SÉCULO DE SONHOS	273
ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS DA SETREM	274
O SEMESTRE	275
A REALIDADE	277
LINHA DO TEMPO	278
ESCOLA	279
EDUCAÇÃO	280
100 ANOS DA SETREM	281
CONEXÕES ALÉM DAS OBRIGAÇÕES	282
100 ANOS SETREM	283
100 ANOS	285
100 ANOS DE HISTÓRIA	286
100 ANOS NÃO SÃO 100 DIAS	288
FUGINDO DA ESCOLA EM 2021	289
PERSPECTIVAS	291
O AMOR	293
100 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA	294
SETREM 100 ANOS	295
A VIDA ESCOLAR	297
OS 100 ANOS	298
MINHA PARTE NOS CEM ANOS	299
100 ANOS SETREM	300
AO INFINITO E ALÉM	301
OS 100 ANOS DA SETREM	302
A CARTA	303
UMA NOVA INVENÇÃO	305
ESCOLA SETREM	308
HÁ 100 ANOS!	309
OS 100 ANOS	310
SETREM 100 ANOS	311
FÓRMULA DO FUTURO	312
OS 100 ANOS	313

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

AUTOR(A): MATHEUS KIESEL URNAU

1º LUGAR - CAPAS



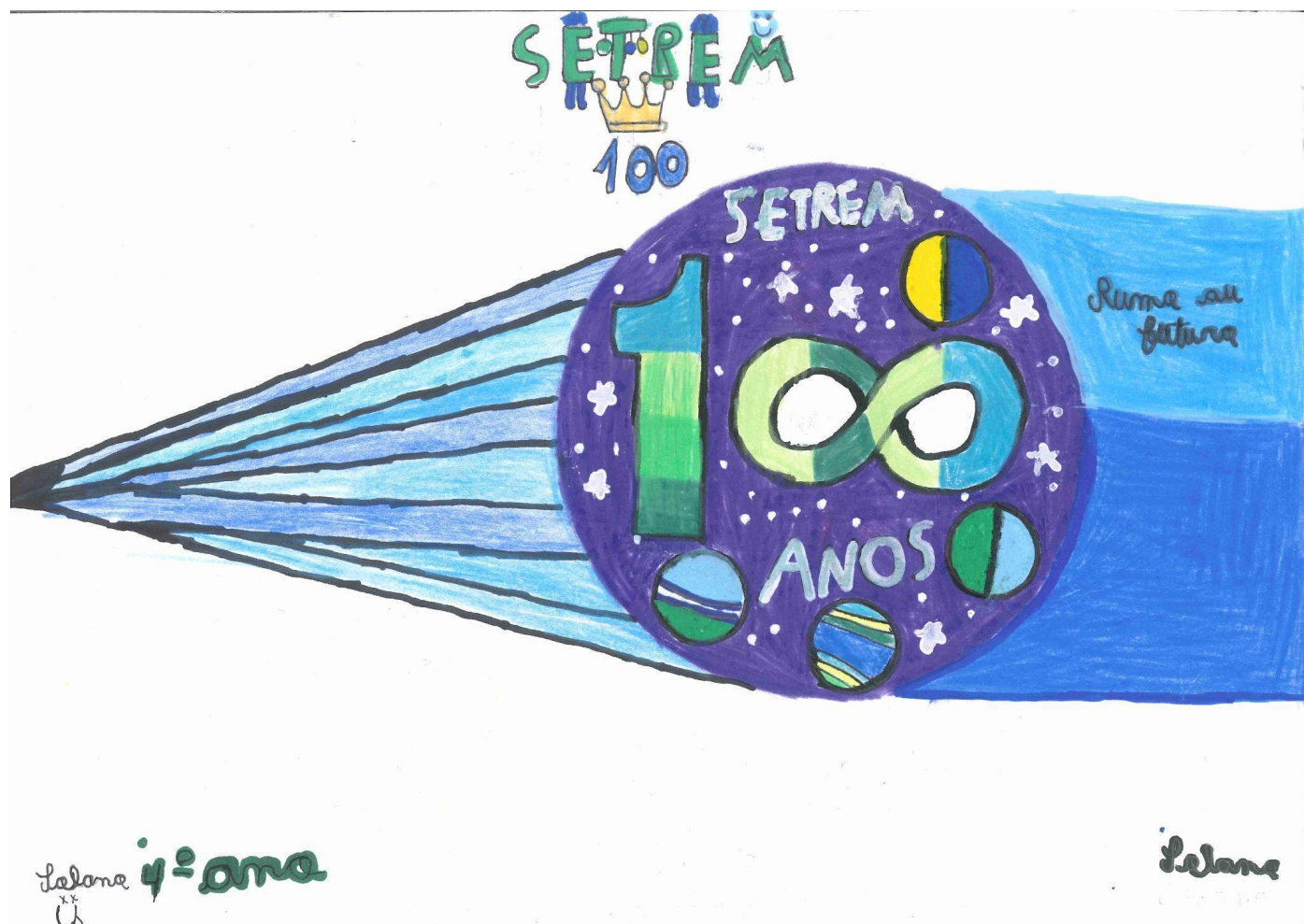
CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO  
AUTOR(A): ISABELLA MENEGHINI SCARIOT  
2º LUGAR - CAPAS



CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

AUTOR(A): SOLANO SCHNEIDER WALTER

3º LUGAR - CAPAS



CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: AS GAROTAS

AUTOR(A): FELIPA PREUSS ZIMMERMANN E JÚLIA DE OLIVEIRA POLEZE

**1º LUGAR - CRÔNICAS**

### **ANIVERSÁRIO DA SETREM**

No dia vinte e dois de setembro, aniversário em que a SETREM comemora cem anos, acontece a tradicional corrida na pista da escola.

Alunos, professores, funcionários e o diretor participam desse momento. Alguns alunos, professores e funcionários são convidados para dar as cem voltas na pista.

Porém, o mais esperado de todos, era o diretor Sandro que, naquele momento, não tinha chegado para participar da corrida.

Antes que o último participante terminasse a sua volta, chegava o diretor, esbaforido, mas disposto a iniciar a sua corrida.

O diretor iniciou a sua participação e na volta noventa e nove, rumo às cem voltas, algo inusitado aconteceu.

Sandro, o diretor, desmaiou. Todos ficaram preocupados. E foram ver o que tinha ocorrido. Após dez minutos, Sandro acordou e disse:

– Viva os cem anos da SETREM!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: HELLO KITTIES DO GRAU

AUTOR(A): YASMIN MELLO ASSAD, LAIS DE OLIVEIRA PAVLAK,  
VALENTINA BAIROS MIQUELON

**1º LUGAR - CONTOS**

### **O SUCESSO DA SETREM**

Em um dia ensolarado, uma fadinha foi espiar a SETREM e percebeu um movimento estranho.

Chegando perto, uma fadinha chamada Chloe viu várias pessoas comemorando os 100 anos da SETREM, todos pareciam alegres e felizes. Ela achou mais duas fadinhas chamadas Lia e Izis, elas encantavam e iluminavam a SETREM durante os noventa e nove anos.

Naquele momento, Izis lembrou de algo que sua mãe lhe contou sobre a SETREM. O diretor havia feito um acordo com a rainha das fadas, mas ninguém sabia que acordo era esse. As fadas queriam descobrir qual era o segredo e foram falar com o diretor; chegando na sala dele, elas perguntaram a ele qual era o acordo feito com a rainha das fadas e ele respondeu:

– Vocês não perceberam? O acordo é que o dever de vocês, fadas, é proteger, iluminar e cuidar da nossa querida SETREM. Hoje nossa escola completa 100 anos e vocês sempre cuidaram dela com amor e dedicação, e, em recompensa, quero vocês na nossa festa que acontecerá hoje à noite. E elas responderam:

– Claro, nós iríamos adorar!

Chegando à noite, todos se encaminharam para festa, inclusive as fadas. Elas estavam animadas, pois era a sua primeira festa. Quando as fadinhas chegaram lá, ficaram muito felizes, porque o diretor chamou-as para dar um depoimento sobre “Como é proteger e iluminar a SETREM”. Após a fala das fadas, todos foram comer um delicioso jantar e dançaram a noite toda. Afinal, não é todo dia que se comemoram cem anos.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: MUNDO DA LUA

AUTOR(A): LUCCA LUERSEN MACHADO, LUIS EDUARDO GLITZKE LEVY,  
MARIANA SAWITZKI WAZLAWICK E LÍVIA STUMPF EICKHOFF

**2º LUGAR - CONTOS**

### **AMIGOS DOS 100 ANOS**

Era uma vez um grupo de animais formados por Bella, que é um rinoceronte, a líder, o seu amigo tatu chamado Rafael, e sua melhor amiga Luiza, uma linda borboleta. Também havia outros animais, o leão Léo, e a mais nova integrante do grupo, a canguru Layla.

Eles adoraram o fato da SETREM estar completando 100 anos e pensaram em fazer uma surpresa, ir lá para comemorar, pois faltavam apenas 10 dias! Eles pensaram bem e começaram a sua jornada. Eles caminharam, caminharam, até correram para chegar mais rápido. Até que enfim chegaram um pouco mais perto.

Eles chegaram a um lugar deserto, um lugar estranho por onde eles nunca tinham passado. Enquanto passavam, Bella começou a afundar na areia movediça, começou a gritar e os amigos tentaram ajudá-la a subir. Ela estava quase afundando e os seus amigos já estavam sem esperança, até que a borboleta voltou com uma pá. Todos gritaram de felicidade, começaram a cavar e conseguiram tirar a sua cabeça e uma pata para fora. Mas a pá quebrou e as esperanças já estavam indo embora novamente. Até que uma cobra píton apareceu, apresentou-se como Emy e começou a ajudar, e acreditam que ela conseguiu? Sim! E ela ainda guiou-os para a cidade, deu tchau e saiu.

Agora os animais já estavam na cidade, só faltava eles chegarem na escola para os tão esperados 100 anos. Faltando uma hora para celebrar a hora exata, eles chegaram! Foi uma festa, todas as crianças começaram a brincar com os animais!

Então chegou uma professora, a professora Mellissa, ela deu comida para os animais famintos, e arranjou um lugar para eles dormirem, ela virou

melhor amiga dos animais e acolheu todos! Os animais viveram o resto da vida na escola, e celebraram muitos outros aniversários com a SETREM.



CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: MARIA ALICE

AUTOR(A): 3º 222

**1º LUGAR - POEMAS**

### **SETREM 100 ANOS**

Nossa querida escola SETREM  
Este ano comemora seu centenário,  
São muitos anos de educandário.  
Desde o jardim de infância até a faculdade.  
Para estudar aqui não tem idade,  
Tem pós-graduação e cursos de extensão  
Que ajudam a comunidade.

A SETREM é uma escola particular,  
Acima de tudo é o nosso lar.  
Aqui podemos estudar, brincar e sonhar...  
Somos essa grande nação,  
Com grandes façanhas,  
Com a ajuda da Alemanha.  
A Igreja luterana também nos acompanha...

Muitas vivências, histórias podemos contar  
Que nos dedos não conseguimos acompanhar...  
Aqui tem muitos espaços para vivenciar  
Com pessoas importantes que jamais deixaremos de lembrar.  
Aqui vivemos tantos momentos importantes  
Que se tornaram marcantes.

Se você não a conhece, corre para cá,  
Muitas descobertas você irá encontrar e se emocionar...  
Parabéns à SETREM,  
que nos faz tão bem!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS POETAS EXTRAORDINÁRIOS

AUTOR(A): 3º223

**2º LUGAR - POEMAS**

**CENTENÁRIO DA SETREM: UMA HISTÓRIA PARA SE INSPIRAR.**

Nossa escola está fazendo cem anos,  
Por isso muito nos alegramos.  
A SETREM passou por várias transformações,  
Ensinou e ajudou muitas gerações.

Aqui nós aprendemos coisas grandiosas,  
Pois é uma instituição maravilhosa.  
Na SETREM aprendemos a estudar  
E quando viramos adultos aprendemos a cultivar.

Estar aqui envolve muitas emoções,  
É um lugar que traz muitas inspirações.  
É um espaço com muita alegria,  
Até parece que tem magia.

A SETREM é cheia de natureza,  
Tem animais e muita beleza.  
A Setrem é como o nosso lar,  
Por isso precisamos cuidar.  
Estudando ou trabalhando,  
Todos nós juntos nos esforçando.  
Nossa escola é centenária,  
Nunca desistiu da sua jornada.

Os cem anos tem muita história,  
Com desafios, felicidade e muita glória.  
Com certeza é uma caminhada cheia de vitórias,

Todos que passaram por aqui guardam momentos na memória.

Há 100 anos fazendo a diferença  
E nos corações marcando presença.  
Esse é o nosso lema, com carinho,  
Uma homenagem em forma de poema.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: CREPINHO O CAVALEIRO

AUTOR(A): RAFAEL REIMANN BENVENUTTI, ARTHUR HENRIQUE FREITAS COSTA, LUÍS AUGUSTO FREITAS COSTA, ISAAC LUÍS MASSAFRA.

**3º LUGAR - POEMAS**

### **A EVOLUÇÃO DA SETREM**

A SETREM já foi muito diferente  
Vocês sabem como era antigamente?  
Havia uma sala de aula somente  
Para ensinar, literalmente.

Mais tarde ela cresceu  
Evoluindo permaneceu  
As pessoas se dedicaram  
Para fazer este trabalho.

Também se tornou um internato  
Separado por meninas e meninos  
Tudo era organizado de fato  
E os alunos que faziam a faxina.

Quem nos trouxe muitas novidades  
Foi a querida tia Zê  
Que contribuiu com tudo isso  
Nós agradecemos muito a você.

Hoje a nossa escola é grandiosa  
Temos muitas atividades incríveis  
E todas elas prazerosas  
Com professores e colegas inesquecíveis.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: CRIADORES DE VERSOS.

AUTOR(A): 1º ano 206

### **FESTA NA SETREM**

Nossa escola SETREM  
está em festa  
não fique fora desta.

Vamos comemorar 100 anos de  
muita felicidade  
esta é a escola  
mais bonita da cidade.

Aprendemos vários idiomas  
e fazemos atividades  
sempre com muita felicidade!

Aqui tem alunos e professores  
e todos são especiais como flores.

Aqui fazemos amigos  
tudo é muito divertido  
tudo aqui é perfeito e lindo  
e todos são sempre bem vindos.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: VERDINHOS

AUTOR(A): 1º ano 207

### **A SETREM FAZ 100 ANOS**

A SETREM faz cem anos  
De muita alegria.  
Seus campos são lindos  
Que nos encantam todos os dias.

Na SETREM aprendemos coisas novas  
Que nos trazem muita sabedoria.  
É lindo esse lugar  
Não tem como comparar.

Nela a gente brinca e se diverte  
Ouve histórias de montão  
Tem muitos amigos  
Que moram no nosso coração.

Vamos o seu aniversário comemorar  
Nesta festa vamos embarcar  
Nos divertir, cantar e dançar  
Para o seu centenário festejar.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO:

AUTOR(A): 2º ano 202

### **100 ANOS DE ESCOLA**

A SETREM está fazendo 100 anos de história,  
Junto das crianças crescendo e conquistando sua glória!

Nessa escola tem brincadeira, alegria e diversão.  
Tem dança da cadeira e Festa de São João!

Os alunos são educados e estudam de montão.  
Os professores tão queridos, ensinam com dedicação!

Diversão na pracinha com os colegas e amigos,  
Esse lugar tão mágico tem muitas histórias para contar!

Que delícia é estudar, ler e aprender  
Nessa escola que é tão linda e boa de viver!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: PASSARINHOS

AUTOR(A): 2º ano 203

### **MINHA ESCOLA SETREM**

Minha escola é a SETREM  
Vou te contar um segredo...  
minha escola é show de bola!  
Este poema é uma dedicatória,  
completará 100 anos  
E seu nome vai ficar para a história.

Ei! Eu gosto da minha escola  
Na hora do recreio  
Eu lancho, brinco e jogo bola.

Nossa escola é gigante  
Nela temos ideias brilhantes  
Sabe o que me deixa feliz?  
Ver meus colegas e professores  
E ser um bom aprendiz!

Nossa escola tem alegria  
Não nos falta energia e companhia  
Tem muita diversão...  
danças, futebol e brincadeiras de montão  
Além de tudo, muita emoção.

Vamos comemorar  
E nos alegrar  
Parabéns, SETREM escola,  
Viva os seus 100 anos!



CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: DIVERTIDAMENTE NA NOSSA MENTE

AUTOR(A): THALIA ALESSANDRA TURRA, ISABELLA SIMON, JÚLIA  
RAFAELA LUDWIG, ISABELLA SCARIOTT, GABRIELA CENEDESE.

### **UMA ESCOLA EMPOLGANTE**

Na SETREM a gente estuda  
aprende e vai além  
Lá nós podemos brincar,  
Pular e estudar também.

Aqui encontramos amizades  
Divertimo-nos de montão  
E a criatividade da SETREM  
É uma grande empolgação.

As brincadeiras são interessantes  
O estudo é também importante  
E a dedicação dos professores  
Ajuda a SETREM ser mais radiante.

Essa escola é incrível  
Todos se reúnem para agradecer  
E esperamos ansiosos  
O centenário acontecer.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: ARSENAL

AUTOR(A): PEDRO HENRIQUE M. DA SILVA, RODRIGO PINZON, THALES  
JUNGES, JULIA G. LIMA.

### **UMA ESCOLA ESPECIAL**

A SETREM está fazendo seu centenário

Essa escola tem uma infância bonita

É uma escola fantástica

E as possibilidades são infinitas.

E antigamente não tinha muita gente.

Era com regra diferente

A SETREM é legal

Todos a acham especial.

Já ensinou muita gente

Para todos ficarem inteligente

Com professores muito legais

Que nos ensinam a usar os materiais.

Agradecemos a tia Zê

Por nos contar essa história incrível

Dessa linda escola

Com uma qualidade indiscutível!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: CDS

AUTOR(A): DAVI BONAPAZ, ISABELLA BENDER CERVI, SAMUEL  
CAMARGO PEREIRA.

### **DE SETREZINHA À SETREZONA**

A SETREM é muito boa  
ela merece uma coroa  
ela vai fazer 100 anos  
todo mundo está ansioso.

A SETREM era apenas uma sala  
e hoje tem até bibliotecária  
começou na Setrezinha  
e com o passar dos anos  
transformou-se na Setrezona.

A SETREM é muito grande  
e todos, professores e alunos,  
esperam com alegria para  
comemorar os 100 anos.

A SETREM tem muitas possibilidades  
ela tem professores competentes  
que ensinam com genialidade  
e os alunos ficam contentes.

As brincadeiras são muito legais  
e o estudo é essencial  
e é com muito orgulho  
que gritamos:  
SETREM, você é especial.

Viva os 100 anos !

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: THE GIRLS

AUTOR(A): 4º ano 227

### **100 ANOS DA ESCOLA**

Nossa escola faz 100 de história,  
E 100 anos de educação,  
Aqui dentro somos uma grande família,  
E temos uma grande paixão.

Nossa escola é grande,  
E aconchegante,  
E com os professores,  
Nossa escola fica mais brilhante.

Aqui vivemos para aprender,  
Aprender com pessoas queridas,  
Para viver e conviver,  
O resto de nossas vidas.

Escola é um lugar para aprender,  
Para nunca esquecer  
Lugar para se surpreender.

# VEMPRASETREM VOCÊ TAMBÉM.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS BISCOITEIROS

AUTOR(A): 4º ano 227

### **100 ANOS DA NOSSA SETREM**

A SETREM dá amor  
Ainda mais os professores  
Eles nos amam de montão  
Ainda com mais paixão.

A SETREM nos dá educação  
Porque temos uma missão  
Transformar uma nação  
Em um lugar melhor.

A SETREM tem diversão  
Porque temos amor no coração  
A SETREM tem esperança  
Porque tem lembranças e crianças.

Fazer 100 anos é uma data especial  
Principalmente para a SETREM  
Que é destaque regional  
Pelo conhecimento e a diferença que faz.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: A FAMÍLIA MADRIGAL

AUTOR(A): 4º ano 227

### **ESCOLA DO FUTURO**

SETREM 100 anos,  
100 anos de educação,  
Professores iguais anjos,  
Conquistaram nosso coração.

Nossa missão é aprender de montão,  
E temos muita diversão,  
Amamos como família,  
E gostamos da coordenação.

Amamos esse tempo,  
Na escola com paixão,  
Lá fizemos muitos amigos,  
Que vão morar no nosso coração.

Escola onde nossos pais estudaram,  
Que sempre foi bem cuidada,  
Por todos que ali passaram,  
E seguiram sua jornada.

E assim queremos ser lembrados,  
Como alunos dessa instituição,  
Seremos profissionais honrados,  
Cumprindo com responsabilidade a nossa missão.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: AMENDOIM SUS

AUTOR(A): 4ºano 227

### **SETREM 100 ANOS**

SETREM 100 anos com muita magia

SETREM faz seu centenário

Com muita alegria

Com muita paixão, comemoramos o seu aniversário.

Essa escola tem uma missão gigante

Trazer amor aos estudantes

Essa escola é muito elegante

Ela tem bons comandantes.

Essa escola tem muitos sentimentos

É uma escola muito aconchegante

Essa escola tem muito desenvolvimento

Ela é gigante.

Ela é legal

Tem muitos brinquedos

Essa escola é genial

Ela tem muitos segredos.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: GRUPO ANIMAÇÃO

AUTOR(A): 4º ano 227

### **SETREM CENTENÁRIO**

Na SETREM você aprende mais rápido do que um trem

Neste Centenário você irá aprender muito bem

A gente ama a SETREM

Assim como a gente gosta de estudar aqui também.

A comunidade é muito gentil, assim como os grupos estudantis

A SETREM é muito grande, todos amam de montão, quando estudam

nesta escola, começam a amar de coração.

Essa escola é mais bela do que uma decoração,

Mesmo antiga é bela.

A SETREM nos inspira

A ser melhores e maiores

Ajuda-nos a conquistar nossos sonhos.



CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: ENCAPSULADAS

AUTOR(A): ROBERTA, MARIA ANTÔNIA E MARIA VALENTINA

### **A CÁPSULA**

Em um belo dia ensolarado, os alunos do 1º ano da SETREM, do ano de 2052, estavam brincando na praça até que os alunos Heloísa, Gilberto, Ana e Tom notaram algo estranho na caixa de areia. Assim que eles olharam de perto, viram que era uma cápsula do tempo do ano de 2022. Junto com a cápsula, eles encontram uma carta dizendo:

“Estamos muito felizes pelos 100 anos da SETREM, se você achou isso, registre como está a nossa escola! Ass: 5º ano 2022.”

Assim, os estudantes do 1º ano pegaram um lápis e escreveram como estava a SETREM. Muito mais tecnológica e com mais brinquedos na praça. As aulas eram híbridas, em alguns momentos as crianças estudavam na escola e em outros momentos em suas casas.

Logo depois o diretor chamou os estudantes para os 130 anos da Setrem, e deu a notícia que alguns ex-estudantes de 2022 estariam lá para comemorar os 130 anos e contar um pouco sobre a sua história. Eles perguntaram, com gentileza, quem eram os alunos que viriam à escola. O diretor, com calma, respondeu que seriam os alunos: Roberta, Maria Valentina, Maria Antônia, Arthur, Lucca e Mateus do 5º ano de 2022. Os estudantes do 1º ano ficaram surpresos, pois eram os mesmos alunos da cápsula do tempo.

Quando esses ex-estudantes chegaram, eles esbarraram com os alunos do 1º ano que estavam levando a cápsula do tempo para sua sala de aula, e Lucca perguntou:

- Ei! Essa é a nossa cápsula do tempo?

Gilberto respondeu:

- Nós a achamos na caixa de areia. - Disse ele envergonhado.

Eles aproveitaram a ocasião e fizeram algumas perguntas e todas foram respondidas com carinho e gentileza pelos estudantes egressos.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS CLEITINHOS

AUTOR (A): GUILHERME, ANDERSON, MATHEUS DAL FORNO E GABRIEL.

### **100 ANOS SETREM**

SETREM está fazendo 100 anos  
Aqui estuda muita gente  
Todo mundo querendo ficar inteligente.

Em 1922 começou a história  
No antigo salão da comunidade  
Fundou-se a nossa escola.

Hoje o estudo é muito avançado  
Com livros e cadernos  
Existe muito aprendizado.

Promover a sabedoria  
Alicerçado em valores cristãos  
É a missão  
Da nossa instituição.

Nos dias atuais  
Contamos com muitos alunos,  
Se for colocar no papel  
É mais de 2000 esse número.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS ANIMADOS (os que gostam de desenhos animados)

AUTOR(A): LUCAS, JOÃO, MATHEUS URNAU.

### **O CENTENÁRIO DA SETREM**

O centenário está chegando

Pode ir se preparando

E quando ele chegar

Vamos todos nos animar.

Nós estamos estudando

Felizes e brincando

Enquanto aprendemos

A chama da sabedoria acendemos.

Estamos aprendendo a ser responsáveis

Mas com certeza somos amigáveis

Tem o livro Buriti

E para os mais velhos o Bernoulli.

Então é essa a nossa escola,

A melhor da história.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS ANÕEZINHOS

AUTOR(A): ENZO E EMANOEL

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

No passado  
A escola já era presente  
Aceitando estrangeiros  
Que não tinham dinheiro  
E refugiados Alemães e Espanhóis  
Para ler, escrever e ensiná-los.

Em 1939 começou a 2º Guerra Mundial  
A escola ficou apenas um ano fechada  
Para não prejudicar a criançada.  
Em 1945 o conflito acabou  
E a escola retomou  
E os alunos ficaram animados.

Atualmente a SETREM  
É destaque regional  
Com duas escolas situadas  
Na cidade de Três de Maio.  
Este é mais que um ano especial  
Seu centenário será sensacional.

Na SETREM  
Temos muitos amigos  
Vários professores  
Que são nossos educadores  
E protetores.

Parabéns, SETREM, por seu centenário!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS SIMPSONS DO HARRY POTTER

AUTOR(A): IAN, LEONARDO, PEDRO

### **NOSSA ESCOLA**

SETREM é uma escola dos sonhos

E não tem como trocar

Aqui você realiza seus sonhos

E no mundo vai brilhar.

Tem uma praça encantadora

Um ginásio onde brincar

Os cem anos da SETREM

Iremos festejar.

O centenário da SETREM

Vamos comemorar

Isso é muito importante

É contagiante.

A SETREM merece

Uma bela festança,

Pois temos nela

Muita confiança.

Os alunos são legais

E muito especiais

Viva os cem anos da SETREM!

E viva os alunos também!

A SETREM é muito grande

Bonita e elegante

Nela podemos almoçar  
Beber e estudar.

A SETREM tem concursos  
E eventos legais  
Neles podemos aprender  
E tudo mais saber.

Pela SETREM temos muita gratidão  
Pelos anos que passaram  
E pelos anos que virão.

Parabéns pelos cem anos, SETREM!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO  
PSEUDÔNIMO: MENINAS DA SETREM  
AUTOR(A): ANA PAULA, ELISA, SOFIA

### **100 ANOS SETREM**

Estudo na SETREM  
Para ser inteligente  
Esta escola é cem  
Aqui estuda muita gente.

Neste ano ela faz 100 anos  
Vamos comemorar  
Não é qualquer escola  
Que alegre e produz conhecimento.

Quem cuida é a gente  
Nós amamos esta escola  
Somos protetores do meio ambiente  
E também da nossa escola.

Nossa escola é um tesouro  
Devemos cuidar  
A SETREM vale ouro  
Vamos comemorar.

Venha junto comemorar  
Pois aos 100 anos não é fácil chegar  
Nossos professores são eficientes  
Nossos professores são exigentes.

Transmitem conhecimento  
E formam muita gente.



Gratidão, SETREM!  
Parabéns pelos 100 anos  
Dedicando-se ao ensinar.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: MARIA FIFI

AUTOR(A): ANA CLARA, BETINA, EMANUELA, TABATA

### **A ESCOLA CENTENÁRIA**

SETREM é uma escola

Cheia de natureza

Só tem alegria

Não tem tristeza

É muito legal, e cheia de alto astral.

Cheia de paixão

Tem alunos de montão

Comportados e cheios de gratidão.

Esse ano tem comemoração

A SETREM fará 100 anos

Com muita alegria e diversão.

A SETREM é muito grande

Tem espaço para todos

Assim todos os alunos

Aprendem e compartilham conhecimento.

Queremos agradecer à SETREM

Por ser uma escola que ensina

E forma muita gente

Não existe outra igual

Parabéns pelos 100 anos, SETREM!

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO  
PSEUDÔNIMO: PSEUDÔNIMO INDEFINIDO  
AUTOR(A): ENRICO, VITOR

### **O CENTENÁRIO DA SETREM**

Neste ano tão especial  
A SETREM está comemorando  
100 anos de vida  
Temos muito que comemorar  
O centenário da SETREM.

Nessa escola temos amigos,  
Quadra de esportes,  
Parquinho para brincar  
E um pátio para correr e se aventurar.

Grandes salas para estudar  
Sem ninguém desanimar  
Amamos a SETREM  
Um amor maior que um trem.

Parabéns, SETREM!  
Pelos cem anos de história  
Por promover conhecimento  
A todo momento.

CATEGORIA INFANTIL - 1º AO 5º ANO

PSEUDÔNIMO: OS GUINOMINHOS

AUTOR:LÉO E ANTONY

### **100 ANOS DA SETREM**

Certo dia, um garoto chamado Lucas convidou seu amigo Robinson para celebrar os 100 anos da SETREM.

Lucas era um garoto alto, de 12 anos, cabelo marrom e olhos castanhos. Já Robinson era um garoto baixo, cabelo preto e olhos azuis. Os dois usavam a mesma roupa, camisa laranja, calça preta e tênis All Star vermelho, sim! Eram dois garotos estranhos.

Por algum motivo misterioso, o diretor não queria celebrar os 100 anos da SETREM. Os meninos entraram na sala do diretor e perguntaram qual era o motivo para o diretor não comemorar os 100 anos da SETREM, então ele falou:

– O quê!? É claro que vai ter uma comemoração! Mas a comemoração é segredo. Não contem para ninguém.

O diretor falou que, no dia 14/07, iria acontecer um baile. Naquele momento, os meninos decidiram divulgar sobre o baile de 100 anos da escola SETREM.

No dia do baile, mais de mil pessoas compareceram e houve dança, comida e prêmios, e definitivamente esse foi o melhor baile da SETREM.

Os meninos também foram para o baile, mas com roupas diferentes. Lucas foi com roupas personalizadas da SETREM e Robinson também, mas era de manga curta, já que era quente...

Então o diretor anunciou:

–Esse foi o melhor baile que a SETREM já teve! – E falou baixinho para os meninos que estavam perto:

– Muito obrigado, meninos!

– Ah, diretor, de nada, só queríamos ajudar.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

AUTOR (A): LUCAS MIGUEL RUSTICK

**1º LUGAR –CAPAS**



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

AUTOR (A): ANA JÚLIA ECKERT SCHNEIDER

**2º LUGAR - CAPAS**



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

AUTOR (A): KATHLEEN OJCZENASZ STEIN

3º LUGAR - CAPAS



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: A CENTENÁRIA DO SÉCULO

AUTOR (A): FERNANDA ROTILLI SCHAPOWAL

**1º LUGAR - CRÔNICAS**

### **O CENTENÁRIO**

O que se faz em 100 anos?

Quando uma história começa, será que sabemos aonde ela irá chegar?

Pode ser uma história de amor, de uma profissão, de uma instituição.

Certamente, para tudo que se inicia, não se pensa em fim.

E quando estamos próximos de marcar os 100 anos, qual é a emoção?

SETREM, são 100 anos de história, de tradição e inovação.

Como toda bela história, essa não é diferente. Teve dias bons e dias nem tão bons. Mas, seguindo um propósito maior, de promover a sabedoria alicerçada em valores cristãos, hoje estamos às vésperas de comemorar o centenário desta doce instituição. Na paixão das projeções que realizamos é que se sustentam as práticas do nosso cotidiano. Daí é fácil compreender a força e o objetivo da educação.

As maravilhas nunca faltaram ao mundo. Dedicam-se à profissão quem a abraçou com amor. E, seguindo todos na mesma direção, os 100 anos logo chegarão.

Construindo e deixando um legado de uma história que trouxe a essa sociedade mais qualidade de vida, ensinando as pessoas de todas as idades, alicerçados pelos princípios e valores luteranos. Sendo assim, 100 anos, nesse tempo a SETREM trouxe ao mundo conquistas, conhecimento e satisfação de completar o centenário.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GIRASSOL

AUTOR (A): LAVINIA TIECHER DA SILVEIRA

**2º LUGAR - CRÔNICAS**

### **A VIDA EM UMA ESCOLA**

Você já parou para pensar que nós passamos boa parte da nossa vida em uma escola? E que fazemos parte da história de onde passamos boa parte da nossa vida? Pois bem, vi-me pensando nisso esses dias, e foi bem assim.

Comecei na SETREM bem pequena. Lugar aquele que se chama Escola Infantil SETREM, mas para mim sempre será “Setrenzinha”, quando minha preocupação era desenhar um lindo sol e uma enorme montanha numa folha colorida. Logo me vi cheia de amigos para brincar com o trator da pracinha. Desses anos, só lembro de momentos felizes ao lado de meus colegas e professores.

Passou-se um bom tempo, agora já estava na “SETREM dos grandes”, percebi que já era uma nova etapa da minha vida. Teria que acordar cedo nas manhãs e pegar o ônibus com a placa branca que passava na frente da minha casa, e parava na escola todos os dias.

Logo já estava estudando para as minhas primeiras provas. Sentia-me muito nervosa, pois, naquela época, para eu resolver contas básicas de adição e subtração era nível “*hard*”.

Fiz amigos que guardo no meu coração para sempre, e professores que fizeram diferença no que eu sou hoje, sem contar com as conversas simples e rotineiras como um “bom dia” que tenho com as tias da limpeza ou com funcionários da escola.

Com os anos se passando e as responsabilidades aumentando, já estou nos anos finais. Aqui eu não aprendo só conteúdos necessários, mas sim a ser uma pessoa melhor e saber construir um futuro incrível, fazendo escolhas certas e prósperas.

Cada aluno, com seu jeito de ser, faz parte da história de uma escola, aqui não é diferente. A SETREM já vai fazer um século, e nesta linda trajetória já passaram muitos alunos, com mentes diferentes, cada um construindo um pouco do que a escola é hoje.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: N.B.L.P.V

AUTOR (A): NATHÁLIA RIGON

### **3º LUGAR - CRÔNICAS**

#### **SETREM**

Neste ano de 2022, a nossa querida SETREM completa os seus 100 anos de diferença, amor, carinho, empatia, cuidado, qualidade de ensino e muitas qualidades a mais.

Em 1922 teve início a história da SETREM, começando a erguer as suas paredes de esperança, por mais que a época fosse muito difícil.

Ao passar do anos, dificuldades e aprendizados foram aumentando mais e mais, a vontade de ensinar e promover um futuro aos muitos jovens superou as dificuldades. Na simplicidade da vida, as coisas foram tomando forma. Os jovens se dedicavam e ajudavam com as mais diversas possibilidades, sendo limpando, arrumando, construindo, estudando.

Bem, e agora no presente temos uma estrutura sólida, com mais de oito prédios de muito suor e conhecimento.

Um grupo maravilhoso de professores e coordenadores que sempre nos auxiliam nas horas boas e também ruins. Com aulas dinâmicas que são boas, temos brincadeiras que nos ajudam, atividades ao ar livre e até muita bagunça.

Agora estamos a cerca de 100 dias para as comemorações dos seus esperados 100 anos. Há um cronômetro que conta os dias, horas, minutos e segundos. Uma contagem regressiva. Quanta emoção!

Temos os auxílios tecnológicos, que são computadores, internet, entre outros... que ajudam muito nas aulas para fazer pesquisas e outras coisas; temos também muito campo/área verde que dá para fazer muitas atividades legais, como caminhadas, corridas, brincadeiras, e mais coisas.

O melhor são as mais diversificadas matérias, como ciências, matemática, artes, química, geografia, filosofia, ensino religioso, e muitas

outras! Com o tempo, o grau de dificuldade vai aumentando e testando o nosso conhecimento.

E sempre professores e coordenadores estão ali para ajudar com as dificuldades, ensinar a ter respeito, sendo de qualquer modo, de cor, de local de vinda, de gostos, de qualquer forma de ser, eles nos ensinam a respeitar a todos!

Guardo também uma lembrança especial, de todos os dias que ando dentro desta escola maravilhosa!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ESTRELA DO MAR

AUTOR (A): BRUNA GARCIA NAGEL

**1º LUGAR - CONTOS**

### **O PORTAL DA PEDRA**

Era um dia ensolarado na cidade de Três de Maio. Nas ruas, os carros passavam velozes em direção a algum lugar que só eles sabiam.

Eram 10 horas da manhã, os cinco alunos Cleber, Helga, Selena, Pamela e Niki estavam ansiosos aguardando o intervalo, pois já estavam cansados da aula de matemática, e precisavam de um tempo para descansar.

Quando os cinco minutos se passaram, Niki pegou seu celular, pronta para passar o intervalo na sala, mas Helga não gostou disso: "Não podemos ficar o intervalo todo na sala! Nós fazemos isso todos os dias! Nós temos que sair, respirar, pegar sol!" - Disse ela animada, na esperança dos amigos toparem a ideia.

"Ai, Helga nós passamos toda a aula concentrados, precisamos descansar!" - Disse Selena, contrariando a amiga.

"Ah vamos! Por favor, só hoje!" - Disse Helga esperançosa.

Os amigos se olharam, e decidiram aceitar a proposta da amiga, já que passavam o intervalo na sala todos os dias, e não foi a primeira nem a segunda vez que ela os convidava para saírem.

Eles decidiram ir para perto da fonte, e, chegando lá, Pamela e Cleber sentaram nos bancos, mas Helga logo interviu: "Não vamos ficar sentados! Já passamos horas assim, precisamos alongar as pernas!"

"O que vamos fazer então?" - Disse Selena, não muito animada.

"Podemos brincar de esconde-esconde e relembrar os velhos tempos".

Os amigos não gostaram muito da sugestão, mas como sempre faziam o que eles queriam, decidiram abrir uma exceção naquele dia.

"Ok então, mas eu não começo contando." - Disse Niki.

"Nem eu!" - Disseram todos em coro.

Eles tiraram par ou ímpar e Cleber foi o escolhido. Então ele foi em direção à pedra da fonte, começou a contar e as amigas se esconderam.

Passaram dois minutos, depois mais um, e nada de ele achar ninguém, até que elas começaram a achar estranho a demora, e decidiram sair dos esconderijos.

"Será que ele cansou e foi pra sala?" - Disse Niki.

"Ele não faria isso." - Disse Pamela.

"Ah, não sei, vamos deixar ele pra lá então. Eu conto agora!" - Disse Helga animada.

Ela foi em direção à pedra para contar, e novamente se passaram alguns minutos, e as três amigas já estavam preocupadas com a demora.

"Algo deve ter acontecido, porque era ela que queria brincar. Ela não sairia sem mais nem menos." - Disse Selena, preocupada.

"Você tem razão, o que pode ter acontecido?" - Disse Pamela.

"Não sei, mas precisamos descobrir. Quando os viram por último?" - Disse Niki.

"Quando foram contar na pedra da fonte" - Disse Pâmela.

"Eu também!" - Concordou Selena

"Ok, vamos até lá, deve ter algo de errado"

"O que você acha que pode ter acontecido? Eles terem sido sugados por algum portal mágico na pedra? Isso é idiotice" confrontou Pâmela "Eles devem ter ido no banheiro ou algo do tipo"

"Não é idiotice, pode ter acontecido!" - Exclamou Niki, "Vamos até lá!"

"Ok, mas é perda de tempo, nosso intervalo está quase acabando."

Elas foram até a pedra, e começaram ouvir um som estranho, e quando se aproximaram, foram puxados por um portal.

“Ahhhh” - Gritaram todas. Elas estavam caindo.

De repente houve um impacto, elas chegaram ao chão com força, mas não se machucaram.

“Onde estamos?” - Perguntou Niki.

“Não sei, vocês estão bem?” - Perguntou Pâmela.

“Sim!” - Responderam as duas juntas.

“Viu Pamela, realmente tinha um portal!”

“Ok, ok, não vamos brigar agora; precisamos achar a Helga e o Cle...”  
Enquanto ela falava, foi interrompida por Helga gritando:

“Meninas!! Vocês estão bem? Que lugar é esse? Como viemos parar aqui?” Cleber estava junto com ela.

“Não sei” respondeu Selena “parece que na pedra da fonte havia um portal”.

“Será que aqui é a SETREM?” disse Niki.

“Parece que sim, mas... No passado!” Disse Cleber.

“Ok, precisamos encontrar um jeito de sair daqui, e rápido!” Disse Selena.

Niki pegou seu celular, mas não havia sinal nenhum para pedir ajuda.

Eles decidiram andar pela escola e conhecer o local, buscando formas de sair dali.

Andando, eles perceberam que os trajes das pessoas eram muito diferentes, e todos os encaravam e cochichavam, espantados por nunca terem visto roupas como aquelas.

Não demorou muito para eles serem parados por um professor:

“Quem são vocês?! E que vestimentas são essas?” Perguntou um professor, admirado em vê-los.

Eles se apresentaram e contaram o que havia acontecido, e o professor acreditou no que disseram, e resolveu os ajudar.

“Minha nossa, isso é extraordinário! Nunca vi nada parecido! Então isso quer dizer que vocês são do futuro?”

“Sim, senhor.” - Disse Niki.

“Acho que eu conheço alguém que pode ajudar vocês a voltar, mas antes disso, podem me contar como as coisas vão em 2022?”.

“Ham... Pelo que sei, não é correto fazer isso, pois pode influenciar na linha do tempo”.

“Ok, eu entendo” Respondeu o professor triste “Mas como está a escola?”

“A escola está incrível, e tem vários novos prédios”.

“Sério? É ótimo saber que o projeto da escola deu certo, e está firme há 100 anos! Bom, vocês querem que eu lhes mostre a escola para ver como ela era no início?”

“Claro!” - Respondeu Pamela animada.

O professor lhes mostrou a escola, que na época era uma escola interna, onde o atual auditório era o dormitório masculino, a secretaria era o dormitório feminino, o prédio do bar era o refeitório, onde ainda está o mesmo sino, e as aulas eram realizadas no atual prédio de linguagem.

No final da *tour* eles ficaram espantados com o quanto as coisas mudaram, e perceberam que os tempos de hoje são muito mais fáceis que aqueles.

“Bom, agora que terminamos, irei levá-los para alguém que provavelmente sabe como mandá-los de volta.”

Eles andaram por 15 minutos pela rua e foram vendo o quanto a cidade tinha mudado, já que nessa época ela era apenas um distrito de Santa Rosa.

Eles chegaram em uma casa com uma pequena cruz na porta, e um velho homem abriu.



“Olá, Senhor Kreutler, é um prazer vê-lo esta manhã; desculpe-me atrapalhá-lo, mas tenho algo urgente para fazer”.

“Bom dia, Professor Mezenga, não está atrapalhando, é mais que bem-vindo aqui. Quem são esses?” Disse o senhor Kreutler, curioso em ver aqueles jovens vestidos daquela forma.

“Então, esses são Cléber, Helga, Selena, Pamela e Niki, que vieram do futuro”.

“O que está querendo dizer? Isso é sério?”

“Sim senhor, eles atravessaram um portal e vieram parar aqui”

“Meu Deus, isso é péssimo, o portal está ativado? Quem mais pode ter passado por ele?! Poxa vida! Preciso dar um jeito de desativar, senão coisas catastróficas podem ocorrer! Escutem, jovens, vocês não podem contar para ninguém o que viram aqui hoje, ok? Vocês vão voltar e fingir que nada aconteceu”.

“Ok, mas, como o Senhor sabe disso tudo?” - Perguntou Niki confusa.

“Eu sou um mago. O primeiro professor e pastor dessa escola, e eu irei protegê-la, custe o que custar. Sou o guardião”.

“Nossa! Isso é incrível!” - Respondeu Helga”.

“Sim, preciso entender por que o portal se abriu... Ah, é porque faltam 10 dias para o aniversário da escola. Ele se fechará na data, mas eu consigo fazer ele fechar antes. Vou mandá-los de volta e fechar, pois isso é muito perigoso.”

“Ok, então, muito obrigado, senhores. Eu adorei conhecer a escola, e prometo não contar a ninguém o que aconteceu.” - Disse Cleber.

“Eu também.” - Responderam todas em conjunto. O senhor Kreutler pegou um galho de seu monte e apontou para a lareira, que instantaneamente abriu um portal.

Eles se despediram e entraram. Saindo e retornando para a pedra. Aparentemente o tempo havia parado, então eles ainda tinham cinco minutos para aproveitar o intervalo e processar tudo que aconteceu.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FUTURO

AUTOR (A): ALLANA CRISTINA APPELT WENING

**2º LUGAR - CONTOS**

### **OS FUTUROS TEMPOS**

No ano de 1923, havia numa certa região uma escola, que acabava de ser construída numa cidade que poucos conheciam, um local quase abandonado. Chamava a atenção de muitas pessoas de outras regiões, sendo assim grande ponte de referência para outras escolas: a SETREM, um internato que prezava pela vida dos alunos, além de várias questões culturais.

Nesse mesmo ano, um garoto chamado Guilherme começa a estudar nessa escola; já nos primeiros dias conhece os outros estudantes, os professores e faz várias amizades; porém, em uma noite de lua minguante, percebeu que algo estava fora do normal.

Durante essa semana de lua minguante, ele percebeu que muitas coisas estavam desaparecendo e aparecendo em lugares totalmente aleatórios. Nessa semana de aula, Guilherme se perdeu pela escola em meio às árvores; sem saber onde estava, começava a procurar o caminho para os dormitórios; antes que conseguisse achar o caminho de volta, deparou-se com uma porta da pequena floresta que se situava dentro da propriedade do internato. Guilherme, como era curioso e não sabia o porquê de ter uma porta no meio das árvores, abriu-a e assustou-se com um clarão vindo em sua direção, o que fez com que ele caísse e batesse a cabeça, fazendo-o adormecer.

Quando acordou, percebeu que estava deitado em uma cama, “um sonho” pensou o rapaz. No entanto, quando levantou, desconheceu o local onde estava, ainda era na SETREM, mas depois de um grande período, quase 100 anos se passaram! As mudanças eram perceptíveis, os prédios modernizados, computadores, além do mais tudo parecia mais bonito, canteiros com flores e locais onde os estudantes podiam desfrutar ao ar livre. Guilherme, assim que acordou, deparou-se com uma moça cuja função era cuidar das pessoas; ela era a enfermeira da escola: Helena, uma moça de

olhos claros e cabelos escuros. Ela notou que Guilherme havia acordado, então começou a perguntar de onde ele havia vindo, suas vestes eram simples e antigas, o que acabou despertando a curiosidade da moça.

Horas acabaram passando e os dois ali conversando; ao longo da conversa, Guilherme percebeu que estava na SETREM, porém depois de 99 anos de diferença, ele realmente saltou no tempo após abrir aquela porta. "Como? Como isso pode ser possível?" Ele exclamava, querendo respostas. Helena não sabia nem o que falar, mas antes que os dois surtassem, ela convidou Guilherme para sair e dar uma volta pela escola, para tentar descobrir como aquele certo viajante no tempo chegou à escola. Horas e horas se passaram e nada conseguiram descobrir.

Tempos depois os dois decidiram dar um tempo da pesquisa, pois Guilherme insistia para conhecer melhor a escola; eles passaram por vários prédios conhecendo cada canto da escola, que agora não era mais um internato; as maravilhas eram tantas que acabaram nem percebendo que o tempo passava rápido.

Ao final do dia, depois de tantas descobertas novas sobre a escola, Guilherme já estava cansado e pediu para Helena se ela poderia dormir na enfermaria. Ela decidiu, em vez de ir para casa, ficar ali com ele e tentar descobrir um jeito para que ele voltasse para o tempo de onde veio. Mas, ao mesmo tempo pensava o quão bom foi o tempo em que os dois passaram juntos, por algum motivo Helena estava começando a se apegar pelo rapaz do passado.

Uma, duas, três semanas se passaram depois da chegada de Guilherme, os dois estavam muito próximos, quase inseparáveis, como amigos de longa data. Todos os dias Guilherme ajudava Helena na enfermaria, portanto eles passavam bastante tempo juntos. Os dois perceberam que ali se formou uma amizade eterna e que nada, nem ninguém, seria capaz de distanciar os corações deles.

A comemoração da festa junina se aproximava e, pelo que parecia, queriam prender Helena e Guilherme durante a brincadeira; antes da festa Helena deu a Guilherme uma pulseira de presente. Quando a festa começou,

os dois decidiram se esconder entre as árvores para não serem encontrados, e lá novamente Guilherme avistou a porta que o tinha levado até o futuro, e logo chamou Helena para mostrar. Ela, bem curiosa apesar dos avisos do rapaz, abriu a porta e os dois se deparam com um clarão e desmaiaram por causa da forte luz que emanava daquela porta.

Quando Helena acordou, percebeu que estava na enfermaria e não estava conseguindo encontrar Guilherme por perto; logo deduziu que ele tinha voltado para o seu tempo. No mesmo instante, Guilherme despertou, mas havia retornado para a SETREM que conhecia por rotina, rodeado de seus colegas e professores: “Um sonho!?”, ele pensou. Mas quando olhou para o braço, percebeu que a pulseira que Helena havia dado a ele estava lá, o que significava que não havia sonhado, mas que tudo foi real.

Agora os dois aguardam ansiosos pela próxima festa junina, para que novamente a porta esteja aberta.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: TOM

AUTOR (A): TONNY RETTORE

**3º LUGAR - CONTOS**

### **MINHAS LEMBRANÇAS DA SETREM**

Lembro-me como se fosse ontem, o dia que entrei na SETREM; uma escola incrível, linda e que fez parte de quem sou hoje. Na época, eu tinha 15 anos, e a instituição ainda era um internato. Nela fiz muitos amigos, aprendi muitas coisas e com certeza adquiri experiências que levo até hoje em minha vida.

O dia-a-dia na escola era muito cansativo, sempre exigindo muito de nós, com provas, trabalhos e responsabilidades. Mesmo que naquele tempo eu achasse tudo aquilo um exagero, hoje sou grato, pois graças a tudo isso me tornei um cidadão de bem e profissional. Porém, também me diverti muito na SETREM, conheci pessoas que são minhas amigas até hoje. Dei muitas risadas, fiz muitas brincadeiras,... Recordo-me que, depois das aulas, durante a noite, passávamos tempo conversando e contando piadas (quando não tínhamos prova, é claro).

Tenho saudades desses anos, tempo em que não havia trabalho e nem contas para pagar. Eram tão boas as festividades que aconteciam lá. Minhas épocas preferidas eram com certeza do Natal e da Páscoa, em que havia muitas festas e eventos. As festas juninas então, nem se fala! Dançar, comer pinhão, e vestir-se de caipira. Oh, coisa boa! Fazíamos também jogos de futebol no campo, piqueniques, corridas e muitas brincadeiras em dias livres, a SETREM fazia eu me sentir em casa! Na verdade, ela era minha casa de segunda a sexta-feira.

Eu presenciei muitas mudanças nessa instituição, muitos prédios foram construídos, novos professores vieram, houve muitas mudanças na direção, novos locais foram criados e ocorreram diversas modernizações. Mas, apesar de tudo isso, a Sociedade Educacional Três de Maio continuou tendo uma educação de qualidade e uma forma de ensino incomparável. Quando eu ainda

era aluno, lembro-me de que havia cerca de 1000 estudantes na escola, e isso era gente pra caramba, o que dava muito trabalho aos professores. Hoje, com certeza esse número deve ser bem maior, pois a infraestrutura da escola aumentou, assim como sua fama por ser uma ótima instituição; o respeito, é claro, é resultado de muitos anos de trabalho.

Sempre admirei muito meus professores, pois faziam o possível para nos ensinar da melhor forma. Ao meu ver, um professor é uma das mais importantes figuras da sociedade. O que seria de nós sem todo conhecimento que eles nos dão? Com certeza não iríamos prosperar, e nossas vidas seriam cheias de escuridão. Por isso que, durante os anos que estudei na SETREM, descobri que queria me tornar um pedagogo, para transmitir a luz para as pessoas, ser alguém importante e deixar um pouco de mim na vida de cada um de meus alunos.

Hoje, ainda sou professor nessa incrível instituição, e sinto-me honrado de poder fazer parte dessa história, uma história de 100 anos de muita sabedoria. Essa escola faz parte não só de Três de Maio, mas é uma referência para o estado inteiro, pois, durante um século, foi motivo de muito orgulho para nossa cidade. Na SETREM, o conhecimento faz a diferença! Desejo a ela muita saúde, felicidades, que tenha vida longa e continue fazendo a diferença na vida das pessoas durante muitos anos. Feliz 100 anos, Sociedade Educacional Três de Maio!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: NIMBO-CÚMULO

AUTOR (A): RAFAELA BUSANELLO SPOHR

**1º LUGAR - POEMAS**

**BELEZA SECULAR**

A harmonia das cores  
Das cores, a harmonia  
Nos campos se tem flores  
Florescem todo dia

Os bosques verdejantes  
Têm história pra contar  
Falam os estudantes  
Da beleza secular

100 anos se sublinham  
Demarcando o destino  
Dos que por aí caminham

É de se impressionar  
Tão lindo, eu lhes digo,  
Esse ambiente escolar.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: INEFÁVEL

AUTOR (A): LARA DAHMER

**2º LUGAR - POEMAS**

### **CENTENÁRIO DE UMA ESCOLA**

Daqui há aproximadamente 100 dias

    Irá completar um século

    Atingindo uma educação

    Cheia de vigor

    Onde lá

    Há várias oportunidades

    Desde que você pretenda

    Ser e se conhecer

    Lá

    Você imerge

    Em um mundo

    De conhecimento e sonho

    Em que

    O único contratempo

    É a desinformação

    De si próprio.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CAFÉ

AUTOR (A): KATARINA DUARTE OLCZEWSKI

**3º LUGAR - POEMAS**

### **SONETO À SETREM**

Completam-se bons cem anos,  
Tamanha recordação,  
Que aquecem coração  
De mestres e dos alunos.

São cem aniversários,  
Fazendo-se alegrar  
Processo de educar  
Aos seguintes cidadãos.

SETREM, onde cuidado,  
Amor e certeza  
São do lema embasado.

SETREM, onde adoração,  
Decência e pureza  
Andam junto à instrução.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: BOJO

AUTOR(A): ANA CLARA MARTINS

### **100 ANOS SETREM**

Em 22 de setembro de 1950, com apoio dos membros da Comunidade Evangélica São Paulo, foi fundada a Sociedade Educacional SETREM.

No final do século XIX, chegou ao Brasil uma avalanche de imigrantes, foram os imigrantes alemães que construíram a escola no meio de duas igrejas no município de Três De Maio.

Desde lá a SETREM é um exemplo de escola e vem contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da nossa região.

Obrigada, SETREM, por tudo que nos proporciona.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GUTO GUARDIÃO

AUTOR(A): AUGUSTO RIETH MARASCA

### **SETREM UM SÉCULO DE HISTÓRIA**

SETREM, minha amada SETREM,  
Fica na memória de muitos que a tem  
Seus alunos, que passaram por esse caminho,  
Lembram com muito carinho, o estudo que têm.

O verde louro de seus bosques,  
O ar puro, o ambiente amplo,  
As crianças livres para brincar e se divertir,  
Com alegria, todo dia à escola querem ir.

As professoras alegres a ensinar,  
São dedicadas, eficientes, gostam da gente  
Todos os dias seus valores nos ensinam  
Deixando-nos contentes.

E, assim, agradeço e parabenizo,  
Pelos seus cem anos de história,  
Ficando na memória da Região do Grande Santa Rosa,  
A importância da Instituição SETREM!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SHREK

AUTOR(A): DAVI GABRIEL CABRAL WINK

### **100 ANOS DA SETREM**

Tudo começou em setembro de 1922, quando uma pessoa teve a grande ideia de construir uma escola para vários estudantes, com o objetivo de manter a língua materna e a própria cultura.

Então, em 22 de setembro de 1950, com o apoio dos membros da comunidade Evangélica São Paulo, foi fundada a Escola SETREM.

O lugar onde a escola foi construída é bonito, tem muita natureza, também tem alguns animais. Por ela passaram e ainda passam os melhores profissionais da nossa região; meu avô também trabalhou lá, e, em nossas conversas, contou um pouco da história desta Escola. Inclusive meu avô não somente trabalhou, como por um tempo morou lá, e meu pai, quando criança, também morou e estudou lá.

Alguns anos atrás possuía até mesmo um internato que servia de moradia para os alunos que vinham de municípios mais distantes. No internato a temperatura da água era mais quente quando os dias tinham mais tempo de sol e era mais fria quando ficava mais tempo sem sol. Não havia os cursos de faculdade, que só mais tarde surgiram, primeiramente com o curso de Administração de Empresas.

Hoje possui o Centro de Ensino Médio, que contempla a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Centro de Idiomas e Ensino Técnico.

Esta escola é reconhecida como uma instituição acolhedora, organizada e empreendedora em busca dos valores humanos, da postura ética e do espírito Cristão. Representa a união com a família, a escola e a sociedade, com o compromisso de dar uma educação boa para as crianças, adolescentes e adultos, buscando sempre o desenvolvimento integral de seus alunos nas mais diversas áreas do conhecimento.

A SETREM é referência em educação na nossa região, tendo os melhores profissionais, buscando sempre que seus alunos tenham êxito em seus objetivos.

E realmente foi uma grande ideia, pois desta ideia surgiu esta grande Instituição de Ensino. Hoje eu estudo nessa escola que gosto muito, meus irmãos também estudam nela. É uma escola que nos faz sentir felizes e nela aprendemos muito, não somente conteúdos escolares, mas aprendemos a conviver com todos, respeitando as diferenças, fazendo amizades, brincando, respeitando a natureza. Aprendemos também a sonhar com o futuro e buscar maneiras de realizar nossos sonhos.

Eu faço parte desta história e a SETREM faz parte da minha história..

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SOL

AUTOR(A): DIOVANA STÉFANY BRAUN

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

Tudo começou quando o Germano Dockhorn cedeu uma área de terra para a construção da escola. Após, iniciaram as obras e o internato para alunos na escola.

No ano de 1971, iniciou-se a transformação da Escola Normal em colégio Getúlio Vargas, com a criação do Curso Técnico em Agropecuária. Em 1973 começaram as turmas 5ª e 8ª séries e o Curso Superior em Administração.

A granja está localizada em Esquina Mota, Independência, comprada em 1976. A agroindústria foi iniciada em 1985 e a SETREM foi premiada na Fenasoja com a novilha, grande campeã leiteira. Atualmente produz mais de 20 mil litros de leite por dia.

O cavalo foi usado nos anos 1987 e 1988. A produção de melado de cana em 1995. A antiga entrada era no prédio 3. O rancho e o galpão crioulo foram construídos para abrigar a chama crioula em 1996. A sala de consulta e a internet, ao lado da biblioteca no 2º piso do prédio 5, em 1998. Também a central de banheiro na frente do bar em 2005 com a reforma do prédio 5. Em 2006 o mini zoológico e a trilha no mato. Em 2007 foram construídos a pracinha e o prédio 10. O ginásio foi construído em torno do ano 2000.

Atualmente, a escola progrediu muito; hoje em dia tem mais cursos, prédios, oferece clubinhos, interações entre escolas e famílias, diferentes prédios e também tem ônibus para os alunos usarem. Há o bar, restaurante para os almoços, e vários cursos nas áreas em que as pessoas gostariam de trabalhar. Nesses anos, muitos alunos, funcionários e professores passaram por essa instituição.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: AMARELINHA

AUTOR(A): EMILY DE OLIVEIRA BITTENCOURT

### **SETREM**

Na escola SETREM

Os professores são qualificados

Educam muito bem

De jeitos muito dedicados

A SETREM já completa 100 anos

Conquistou muitas coisas

Já concretizou muitos planos

Para tomar grandes decisões precisou de muitas pesquisas

Os alunos são muito estudiosos

Adoram conversar

Também são curiosos

E adoram estudar

Os funcionários trabalham com atenção

Exercem seu trabalho muito bem

Eles fazem tudo com dedicação

Fazem tudo que sabem

Esta é a escola SETREM

No meu ponto de vista.

Parabéns pelos seus 100 anos,

Que sempre seja uma escola com muita gente otimista.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: UMA MENINA DO INTERIOR

AUTOR(A): GABRIELA HAAS FIN

### **100 ANOS SETREM**

Minha escola é enorme, já estou acostumada, estudo desde o 1º ano lá, seu nome é SETREM, vou contar um pouco de sua história...

Ela já teve o nome de Getúlio Vargas, em 1922, a data exata de quando foi criada é 22 de setembro de 1922.

Já foi internato, que começou em 1958, nos prédios 3 e 5, o sino tocava 5 vezes ao dia, na hora de acordar, no almoço, na janta, na hora de dormir e no intervalo; ele se localizava na cantina e está lá até hoje.

Em 1983, foi feita a agroindústria; o primeiro computador com acesso à internet em nossa escola foi em 1997; a biblioteca não era como ela é hoje, a primeira biblioteca foi feita no 2º piso do prédio 5.

Você sabia que nossa escola já teve um zoológico? Ele foi criado em 2006, mas acabou não dando certo, pois os animais estavam fugindo e não estavam sendo cuidados corretamente, por isso acabaram cancelando seu funcionamento. A pracinha foi feita em 2007, mas não era exatamente como é hoje, bem pelo contrário, ela era bem diferente.

Nosso querido tronco foi colocado em 2015; agora voltando um pouco no tempo... o ginásio foi feito em 2000. Amo nossa escola, por isso devemos cuidar dela, afinal esse ano ela irá fazer 100 anos.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: POETA SECRETA

AUTOR(A): GEÓRGEA GIACOMELLI SCHIRMER

### **UMA ESCOLA ESPECIAL**

Em um simples dia  
Com o sol e um terreno,  
Um terreno muito feio,  
Sem vida e nem cor.

Mas em um novo dia,  
Uma escola se formou,  
E com muitas cores,  
Mais um pouco de amor.

Mas com muito esforço,  
Coisas novas se formaram,  
Amor, paz,  
Esperança e alegria.

E assim foi formada,  
Uma escola especial.  
SETREM é nota 10,  
Nós amamos de paixão.

Com 100 anos de história  
E com muita educação,  
Com esperança e persistência,  
Uma sociedade educativa se formou.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: VACA PRETA

AUTOR(A): ÍCARO NATÃ PROCÓPIO KNUPPE

### **100 ANOS**

Podemos dizer que é uma bela idade, 100 anos

Para uma escola onde dias e tarde ficamos

Não foi fácil chegar onde chegamos

E só conseguimos com suor e dedicação

Com pessoas de grande importância

Para a constituição e construção

E só assim chegamos aos 100 anos

E hoje temos professores e alunos maravilhosos

Graças ao nosso esforço ao longo dos 100 anos ...

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CIENTISTA MALUCO

AUTOR(A): JOÃO PEDRO SALVADOR BOTH

### **O EXTRATERRESTRE**

Era uma vez, uma menina muito legal, mas às vezes um pouco estranha: ela era de uma outra galáxia, só que na galáxia em que ela morava não tinha escola. Então... ela avistou um planeta com as cores verde e azul e arredondado, e pensou: azul água e verde terra. Ficou pensando e pensando como chegaria nesse planeta verde e azul, mas arredondado. Ela pegou o foguete de seu pai e lá foi ela para aquele planeta verde e azul e de uma forma mais arredondada. E ela chegou no planeta onde ela queria, mas daí percebeu que ele era muito grande e ficou pensando novamente como ela iria se localizar.

Ela foi para a região sul do Brasil, e encontrou uma cidade chamada Três de Maio. Então, ela perguntou para si mesma se nessa cidade tão pequenininha haveria uma escola, e foi se aventurar. Lá encontrou uma escola em construção, o nome daquela escola era SETREM. Ela encontrou um senhor chamado Dalziro e ele foi bem gente boa com ela. Ele contou como seria essa escola, e a menina extraterrestre ficou surpresa com a fala do senhor Dalziro; ela amou a escola antes mesmo de estar pronta, e ela falou: é aqui que eu vou estudar!.

E lá se passaram aproximadamente 5 anos de construção, e a menina ficou sempre acompanhando a obra. E a cada ano essa escola melhorava: foram fazendo mais prédios, refeitórios e dormitórios para as pessoas que faziam algum curso. Chegou o ano de 2022 e essa escola chamada SETREM fez seu centenário.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: NUVEM

AUTOR(A): LAURA LIMA DA SILVA

### **100 ANOS DA SETREM**

Está é minha escola  
Ela foi construída exatamente  
Dia 22 de setembro de 1922, chamada de Getúlio Vargas,  
Depois passou a ser chamada de SETREM.

Também em 1958 surgiu o internato,  
Feminino e masculino, nos prédios 3 e 5.  
O sino que indicava acordar, café da manhã, almoço...  
Este sino está até hoje no bar.

Mini Zoológico foi criado em 2006  
Mas infelizmente não deu certo, pois alguns animais  
Acabaram fugindo.  
A Biblioteca foi criada no 2º piso do prédio 5.

O ginásio foi feito entre 1999 e 2000.  
O tronco foi colocado em 2015,  
E está até hoje lá.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: PROFESSOR LC

AUTOR(A): LUCAS MIGUEL RUSTICK

### **A LINDA SETREM**

A SETREM não é só estudar,  
É correr, brincar e festejar,  
Desde que foi criada, sempre foi linda e encantada,  
Pais, tios e avós provavelmente já estiveram lá.

Desde 1922 não é só uma escola,  
É uma família para amar,  
Professores, diretores, coordenadores e orientadores,  
Sempre prontos para nos auxiliar e cuidar.

Às vezes um xingozinho, é bem vindo  
Se é para o nosso bem, é claro,  
Com os amigos tudo é mais legal,  
Divertindo-se e aprendendo muito.

Às vezes me sento e agradeço,  
Por poder estudar nesta escola e  
Fazer parte desta família e desta história,  
Pois estudo na SETREM desde que era um bebezinho,

Parabéns, SETREM, pelos 100 anos!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: JACARÉ

AUTOR(A): THAYRON OJCZENASZ STEIN

### **O ANIVERSÁRIO DO BRUNO**

Você conhece a SETREM?! Vou contar a história do Bruno, aluno do 6º ano, que estuda na SETREM. Seu aniversário estava quase chegando e, mesmo sendo muito criativo, Bruno não tinha ideia de qual tema escolher para sua festa; ele queria algo especial, que tivesse um significado.

Ele conversou com vários amigos, mas ninguém tinha uma boa ideia; então ele pensou, pensou, e os dias foram passando e, quando Bruno se deu conta, só faltava um dia para o aniversário dele.

Foi quando a professora de português lembrou a turma que no outro dia seria o aniversário de 100 anos da SETREM. Bruno pensou no quanto esta data significava para ele e para a escola; então tudo se encaixou, aquele seria o momento de comemorar junto com todos os colegas, e com a escola que tanto amava. Rapidamente conversou com o diretor, e juntos programaram uma festa, onde aluno e escola compartilhariam um momento especial e único.

A festa foi um arraso, todo mundo estava lá, amigos, colegas, professores, família, mas também toda a comunidade, que estava muito feliz por compartilhar este momento com um significado tão especial de integração entre aluno e escola. Claro que o Bruno ficou mais que feliz, pois brincou muito e ganhou presentinhos. Foi um dos dias mais legais e importantes da vida dele e da SETREM.

Parabéns, Bruno... Parabéns, SETREM!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LHAMA ASTRONÁUTICA

AUTOR(A): THOMÁZ HANAUER KLOCKNER

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

Com os 100 anos da SETREM a gente vai além,  
Pensando na vida e em como viver bem.  
Pensando sempre em se divertir, mas também em estudar,  
Pois o ENEM logo irá chegar.

Pensando nos 100 anos da SETREM,  
Temos que refletir, quantas coisas  
Essa escola faz para nos unir e cada  
Vez nos deixar mais feliz.

E os seus 100 anos, não são somente  
Anos comuns, mas sim um século que essa  
Maravilhosa escola segue firme e forte em  
Sua jornada, acolhendo de braços abertos todo mundo.

E, agora, que a pandemia está passando,  
Vamos todos nos juntando, tirando as máscaras  
E comemorando o centenário dessa escola  
Tão linda chamada SETREM.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CANETA12

AUTOR(A): ANA LAURA WEGMANN MOREIRA

### **OS 100 DA SETREM**

Tudo começou em uma tarde em que as crianças estavam em casa, entediadas de tanto brincar e brincar ...

Então, no meio de uma brincadeira de investigação, elas acharam uma foto e uma carta muito antiga de sua mãe. Elas foram perguntar para a mãe o que era aquela foto e o que era aquela carta.

Então a mãe começou a pegar uma caixa para contar uma história às crianças. Ela começou dizendo: “Onde eu estava na foto era minha antiga escola, que hoje completa 100 anos. Agora que vocês já sabem o início da minha história e onde ela se passa, irei continuar...”

Eu entrei na SETREM com apenas 3 aninhos e, por incrível que pareça, eu mesma escolhi a minha escola, passei na frente da SETREM e, sem ninguém avisar ou até mesmo comentar, eu disse:

- Aquilo é uma escola? Se sim é ali que quero estudar.

Então chegou o tão esperado dia de eu ir para escola, passou tão rápido o tempo que eu estive na “setrenzinha”, e, logo quando eu percebi, já estava na “setrenzona”.

Primeiro ano naquela escola tão grande e tão maravilhosa, no meu primeiro dia de aula já fiz minhas primeiras amizades e me aproximei de algumas pessoas ... Quando eu vi aquele pátio gigante e aquele parquinho enorme, já quis ir correndo brincar mas ainda...

O que mais me surpreendeu foi o sistema bilíngue, aquela professora falava inglês e a outra português, e eu achei o máximo. Afinal, depois disso, as brincadeiras de fingir que era “gringa” só aumentaram: quem nunca fingiu que falava inglês ... comecei a ler, a escrever, a aprender a fazer cálculos ... novas brincadeiras e muito mais .

Mas mais uma coisa que me surpreendeu naquela escola foi a história dela, de onde ela surgiu, como começou ... e agora irei contar a vocês .

As crianças estavam encantadas com a história e queriam saber cada vez mais, então elas disseram:

- Mamãe, fala mais, nós queremos ouvir a história da SETREM.

A mãe novamente começou a falar.

Ela nem sempre foi escola, primeiro ela foi internato agrícola. As crianças dormiam lá, comiam, tomavam banho, aquela era a casa deles e ainda aprendiam sobre a agricultura. Mas depois de um tempo, ela virou escola agrícola, com o passar dos anos e a evolução da sociedade, ela se transformou em escola: a SETREM, que é hoje a nossa SETREM.

As crianças logo falaram:

- E ela ainda existe?

A mãe respondeu:

- Mas é claro que ela ainda existe!

As crianças disseram:

- Mamãe, queremos estudar na SETREM!!!

E a mãe logo concordou com a ideia, afinal ela havia estudado a vida inteira lá.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LULU

AUTOR(A): ANNA LUIZA MANFRON BIANCHETTI

### **100 ANOS DA SETREM**

A SETREM é muito legal,  
Ela é sensacional,  
Sempre vou à escola  
Para aprender coisas novas.

Às vezes estou cansada  
Porque o dia foi corrido.  
Mas se eu chegar lá,  
Vou encontrar meus amigos.  
Às vezes fico doente,  
É preciso faltar aula,  
Mas volto contente,  
Pois voltei à minha sala.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CÁSSIO

AUTOR(A): BERNARDO FUHR

### **UMA AVENTURA CANINA PELA SETREM**

Cássio e seu cachorro Noah eram mais que amigos, eram companheiros inseparáveis e juntos viveram várias aventuras, como essa que vou contar hoje.

Todos os dias, Cássio pega o ônibus em frente à sua casa para se dirigir até a SETREM, que é sua escola, e aquela poderia ter sido mais uma manhã como todas as outras; porém, naquele dia, seu fiel amigo, de maneira sorrateira, adentrou o ônibus e, quando pensou em desembarcar, a porta do ônibus se fechou.

O cãozinho assustado permaneceu escondido embaixo de um banco, ouvindo as conversas e as risadas das demais crianças que, felizes, deslocavam-se para a escola. Noah não tinha a real noção de onde estava e muito menos para onde estava indo, mas tinha muito medo de que seu dono ficasse chateado pela sua atitude, por isso resolveu ficar escondido e quietinho.

Como a viagem é longa, Noah acabou pegando no sono e, quando acordou, percebeu que a porta do ônibus estava aberta; ele, num salto, pulou porta a fora, e, nesse momento, ele se apavorou: tinha tantas crianças, alguns adultos também e caminhavam para todas as direções, algumas ainda passavam a mão sobre sua cabeça. Nesse momento Noah queria seu dono, e decidiu que deveria procurar Cássio e arcar com as consequências de sua atitude.

Iniciou então a aventura pela SETREM, a escola de Cássio. Noah começou entrando pelo portão da escola, que estava quase fechando, correu muito e por pouco não conseguiu entrar. Chegando lá, logo viu uma quadra e um campo de futebol, onde meninas e meninos esperavam ansiosos pela aula de educação física; procurou Cássio por lá e, infelizmente, não encontrou o seu amigo, mas não desistiu e continuou sua procura.

Então, impaciente e já nervoso, viu uma praça pequena, mas muito enfeitada, onde havia muitas crianças, mas nenhuma delas era seu amigo; nesse momento uma mulher furiosa correu atrás dele, Noah desesperado acabou entrando em um prédio onde havia algumas funcionárias por ali que atendiam um menino que havia passado mal. Correndo no meio das pessoas, entrou na sala dos professores e a mulher furiosa o perdeu de vista e voltou para a praça.

Noah, com muito medo, saiu da sala. Voltando ao corredor, olhou algumas salas de aula, mas nada do seu amigo. Triste, com fome e sede, mas não se deixou abalar e continuou à procura. Nesse momento mais motivado, pois ouviu uma voz e achou ser a de Cássio.

Foi no ginásio, mas seu dono não estava lá; acabou chegando no laboratório de informática, onde as crianças concentradas utilizavam computadores e uma professora muito simpática explicava e ajudava as crianças; mas Cássio não estava nessa aula. Seguiu sua busca e foi parar nas salas de inglês e espanhol, percebeu que falavam coisas que ele não podia compreender, chegou a ir na sala de alemão e de artes, onde as crianças desenhavam concentradas, mas nada de Cássio. Com medo de não encontrar o amigo, ficou muito preocupado e continuou a busca.

Dessa vez chegou em uma biblioteca, silenciosa e acolhedora, onde crianças estudavam em meio a muitos livros; extremamente cansado ficou pouco tempo descansando e acordou assustado, com medo de ter que ficar muito tempo longe de seu dono.

Saindo dali, observou o pátio da escola de Cássio e, admirado com a beleza das árvores, das flores, das plaquinhas de frases bonitas e da limpeza do local, Noah pensou na sorte que tem Cássio por poder estudar nesse lugar.

Seguiu sua busca, já meio desanimado, sentiu cheiro de comida, pois passou pelo bar da escola; mas para não ser visto, cruzou reto e resistiu à tentação. Ainda caminhando, chegou à sala de novas tecnologias; havia muitos alunos, esses percebendo a presença de Noah, falaram:

- Olha o cachorro, que fofo!

- O que um cachorro está fazendo aqui?

- kkkkkkk, olha, o cachorro veio estudar!

Criou ali uma multidão e até as professoras vieram ver Noah, que assustado correu no meio das crianças; mas nenhuma dessas era Cássio. Nesse momento, triste, cansado e com fome, ele se deitou em frente a uma sala de aula, e foi quando escutou uma voz:

- Noah, é você?

Era Cássio, que incrédulo olhava para seu cachorro, que agora feliz abanava o pequeno rabinho. Nesse momento várias crianças se aproximaram e alguns professores, todos buscando entender como um cachorro chegou até a escola que fica a 40 Km da casa de seu dono. Olharam nas câmeras de segurança e viram que ele desceu do ônibus, e puderam também observar todo o seu percurso dentro da escola.

Cássio ficou orgulhoso do seu cachorro e da inteligência e da fidelidade que tinha por ele; o acontecido foi o assunto de todas as turmas e Noah ficou famoso pela SETREM .

Após o término da aula, voltaram para o ônibus e, agora sentado no colo de seu dono, Noah pensou:

- Se eu fosse humano, gostaria de estudar nessa escola, que é linda, limpa, organizada e se aprende muito e, mais que isso, onde as crianças são felizes.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LUA BRANCA

AUTOR(A): CAETANO EDUARDO FAORO ELLWANGER

### **UM CENTENÁRIO DA SETREM**

A SETREM faz 100 anos,  
Um centenário de história.  
Neste ano comemoramos,  
Com felicidade, alegria e glória.

A SETREM tem muitos estudantes,  
Vários prédios, campos e jardins.  
É uma escola que tem memórias,  
Amada e respeitada por estes confins.

Tem pracinhas com brinquedos,  
Tem ginásio com materiais,  
Tem espaços com seus segredos  
Com a fonte dos desejos.

Tem clubinhos para fazer.  
Tem basquete e outros esportes.  
Futebol para treinar  
E no teatro arrasar.

No dia do brinquedo  
Cada um traz o seu  
As crianças ficam felizes  
Dividindo o que é seu.

Tem muitas salas para estudar  
E provas para realizar.  
Aprender é tão divertido

E eu fico muito sabido.

É por isso que eu estudo na SETREM.  
Aprendo o conteúdo e sei das informações.

A SETREM tem tudo isso e,  
garanto, muitas diversões.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FÊNIX

AUTOR(A): ELISA HERBERTS TREMEA

### MEU AVÔ

Meu avô me contava da escola onde ele estudava,  
Sua escola se chamava Getúlio Vargas,  
Foi muito tempo atrás, onde as pessoas pegavam a doença de Chagas.  
Na escola pouco estudou, mas a vida foi que lhe ensinou.  
Meu avô sempre me dizia que ser avô é trazer alegria.  
A escola onde meu avô estudava, sua neta hoje desbrava,  
Com muita amor, alegria, feliz por fazer parte dessa história todos os dias,  
Feliz, pois em 2022 vamos comemorar o centenário,  
Vamos comemorar, pois são 100 anos extraordinários,  
São 100 anos de muita luta, de momentos bons e ruins,  
Mas tenho certeza que é a escola que tem os mais lindos jardins,  
Sou muito grata em ter o privilégio de fazer parte desta história,  
Estou aqui na SETREM desenhando minha trajetória,  
E tenho certeza que sempre vou ter a vitória.  
Nessa escola tenho muitas oportunidades,  
É uma escola com muitas diversidades,  
Nela tenho o privilégio de tocar violino, fazer parte de uma orquestra.  
Nessa escola tenho aula de espanhol, com a melhor Maestra.  
Setrem não é só escola, temos lá amigos, pessoas especiais.  
Na SETREM aprendemos os valores sociais,  
Aprendemos que não somos melhores que ninguém, aprendemos a respeitar  
as diferenças,  
Não é à toa que há 100 anos estamos fazendo a diferença.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: PERSA123

AUTOR(A): GIOVANA RENDES EICKHOFF

### **100 ANOS DA SETREM**

1922-2022

Minha escola é a SETREM  
Que completa 100 anos  
Lá se aprende muitas coisas  
Que você pode aprender.

Salas de aula  
Com muita risada  
Mas sempre aprendendo  
O que queremos ir sabendo.

Professores dedicados  
A nos ensinar  
Com conteúdos diversificados  
E dispostos a ajudar.

Da pré-escola à faculdade  
Ensinando e educando  
Bons costumes e integridade  
Cada vez vou melhorando.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MIA

AUTOR(A): IZADORA GENZ

## O FUTURO

Olá! Meu nome é Alexa, não sei de onde minha mãe tirou a ideia de comprar um robô para mim, talvez porque todos os meus colegas tinham. Ela falava que eu ia ser mais “popular”, eu não quero um robô e nem mesmo ficar “popular”! Meu pai e minha mãe estão se separando e voltando. Eu não os entendo. São loucos! Meu pai quer que eu seja veterinária, para ajudá-lo no zoológico, e minha mãe quer que eu faça faculdade de psicologia, para eu ajudá-la no consultório. O motivo da separação é esse, meu futuro! E eu nem quero isso! Preciso escolher uma faculdade, mas não tem nenhuma que eu quero! Todas não são do meu gosto.

Aquele robô chegou, que coisa estranha, ele agora ele faz meus temas sem eu pedir; no início achei um máximo, por isso melhorei as minhas notas, mas eu não sabia de nada de frações, tabuada, etc. Mas ele saiu do “controle”, eu tentava fazer um tema e ele vinha e fazia tudo por mim; agora em ciências começamos a aprender um conteúdo muito chato, que é o uma pandemia que aconteceu em 2020 causada pelo Coronavírus, a pior matéria! Coitadas das pessoas, fizeram isolamento social e usavam máscara por onde fossem.

Hoje me interessei por uma faculdade de Animação, pois me dou bem e divirto-me fazendo animação de fotos e vídeos. Até tentei falar com meus pais sobre esse assunto, mas os dois não toparam; para falar a verdade, desde que meu irmão mais velho saiu de casa para uma faculdade de Astronomia, sem a permissão deles, eles descontam tudo em mim. Não posso fazer as coisas que eu quero, não quero fazer isso sem a permissão deles, pois quando meu irmão saiu, eles ficaram arrasados!

Aquele robô, eu quero jogar fora! Ele faz literalmente tudo! Ele fica me incomodando e não me dá um minuto de sossego. Planejei à noite tirar a bateria dele e jogar fora; mas ao tentar fazer isso, um robô policial me pegou e, para despistar, peguei uma caneta vermelha e desenhei os olhinhos dele que

ele sempre fazia, rabisquei e, pronto, joguei fora a bateria; até hoje meus pais não sabem, eles não suspeitam de nada!

Meu pai veio de manhã com uma carta em suas mãos, peguei e li. Nesta carta estava escrito que eu poderia escolher a minha faculdade, pois eles tinham aprovado as minhas escolhas. Eu fiquei tão feliz que joguei fora aquelas “nuvens de chuva” e veio um lindo “sol brilhante”. Eu fui correndo e liguei o computador e inscrevi-me na faculdade de Animação; eu dava gritos e risos altos. Minha mãe veio e perguntou qual o motivo da minha animação, eu olhei para ela e abracei-a fortemente. Na mesma semana, falaram-me que eu poderia fazer a prova no mês seguinte e passaram-me os conteúdos. As aulas estavam acabando na minha escola, e eu estava muito ansiosa. Fui tomar sorvete com meus dois amigos, eles também iriam fazer esta faculdade de Animação! Fiquei mais animada! Meus amigos falaram que a diretora era muito brava e ela quase puniu um menino semana anterior por não fazer um projeto que funcionasse, fiquei com um frio na espinha!

Duas semanas se passaram e o grande dia chegou. Meu primeiro dia na faculdade de Animação. Havia pessoas fazendo experimentos, drones voando e diversas outras coisas. Por todos os lados havia robôs. Eu até que estava gostando um pouco dos robôs. Meus amigos ainda não tinham chegado e eu estava explorando a escola. Eu estava querendo achar a sala da diretora, quando achei havia um garoto na sala dela com um protótipo de ventilador para melhorar a respiração; ele queria publicar, mas ela não aprovou a publicação, pois precisava de melhorias. Ela aparentava ser uma diretora muito exigente. Eu bati na porta e ela falou para eu entrar, quando me viu abriu um enorme sorriso no rosto e falou: “Olá, minha querida sobrinha! Quanto tempo!” Ela se levantou da cadeira e veio me dar um abraço. Ela me deu a chave do quarto e falou que eu poderia fazer o que eu quisesse no quarto, pintar paredes, desenhar nas paredes. Fazer qualquer coisa, pois era um quarto “VIP”. Muito feliz, agradei e fui procurar o quarto. Era um no último andar, eu olhei para cima e era uma escada de muitos degraus, puxei o fôlego e comecei a subir, nunca tinha subido tantos degraus. O quarto tinha uma porta toda rabiscada com nomes e datas. Achei muito interessante. Abri a porta e o quarto estava todo branco, sem nada, era oco. Tinha umas tintas coloridas e eu comecei a

pintar. Neste momento, veio uma espécie de robô pintor de um experimento de um colega. O robô me expulsou do meu próprio quarto e fiquei emburrada, sentada, esperando o robô terminar.

Eu finalmente pude entrar no “meu” quarto, estava lindo! Meus amigos tinham chegado e meu quarto era gigante e então eles puderam ficar comigo, pois tinha quatro camas e três pessoas. As novas provas seriam na próxima semana e nós já estávamos dispostos a estudar; os conteúdos não eram difíceis e isso foi um grande bônus, pois a prova já estava bem perto! Nós estávamos ficando o dia inteiro de pijama, nós tínhamos um frigobar no quarto e a faxineira vinha perguntar se nós queríamos algo... ela era um amor!

Chegou o temido dia de fazer a prova. Estava tudo em silêncio, meu estômago estava embrulhado, não sei bem como falar. Os professores não estavam presentes na sala de aula, eram robôs. Havia um robô para cada aluno. Eles cuidavam para ninguém colar e também ajudavam como apontadores e até serviam água em uma garrafa. Drones voavam para monitoramento, ajudavam com tudo, menos respostas da prova. Nós tínhamos duas horas para fazer a prova, estava facilíma, pois eu tinha estudado muito os conteúdos!

Eu e meus amigos fomos comemorar, pois todos haviam passado nas provas! Os robôs eram tão bonitos. Mudei de ideia quanto aos robôs, até programei alguns para fazerem uns passinhos simples de danças e canto! A diretora percebeu a nossa animação e disponibilizou a piscina para fazermos uma festa de comemoração! Foi incrível! Ficamos a noite toda com energia, não queríamos dormir! Foi o melhor dia da minha vida!

Hoje eu fiquei fazendo um projeto de um robô que sabia cozinhar e ajudar a quebrar, cortar, picar e desenhar; eu consegui com que minha "tia" aprovasse; estou amando viver aqui, mas no futuro vou abrir minha empresa... Aquele robô que minha tia tinha aprovado bombou, todos queriam, e eu achei que ele não iria ficar famoso. Desde então comecei a fazer várias coisas, robôs que tiram fotos, robôs babás, eu fiquei famosa! Agora eu quero saber mais sobre o futuro!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CRISTAL

AUTOR(A): KELLY RETTORE

### **A SETREM**

Nem nos meus melhores sonhos  
Poderia imaginar um lugar tão bom  
Para aprender, brincar e estudar.  
Esse lugar é a SETREM, que daqui uns dias fará 100 anos.

Muitas crianças gostariam de estudar aqui,  
Pois nela tem professores legais.  
Sempre tem alguém por ali ou aqui  
Querendo nos ajudar.

No seu aniversário, vamos comemorar muito  
E todos felizes vamos estar.  
Sempre torcerei por essa escola,  
Que mesmo velhinha ainda existe.

Essa é a melhor escola,  
Tomara que ela sempre exista.  
Essa escola que tão bem me acolheu  
E tantos corações floresceram.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LÉO

AUTOR(A): LEONARDO RORATTO BAZANA

### **O ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS DA SETREM**

Numa cidade chamada TRÊS DE MAIO tem várias escolas, mas tem uma que já completou 100 anos de idade, o nome dessa escola é SETREM e, sim, ela completou 100 anos em 2022 no dia 28/04 .

Essa escola é gigantesca, ela tem mais de 6 prédios, tem trilha, fazenda, plantações, até laboratório de informática e também tem auditório, campo, quadra e ginásio e muitas coisas. E além de ter diretoras e diretores, coordenadoras, professores e muito bons, tem várias matérias como Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e muitas outras aulas.

A SETREM demorou muito para ser construída por inteiro, hoje ela tem 100 anos, mas ela vai muito mais, estima-se que passa dos 150 anos. Ela é gigante e também já existia desde que o meu bisavô nasceu. A maioria das pessoas que moram em TRÊS DE MAIO, se tivessem oportunidade, estudariam na SETREM.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ZARIGUINHO

AUTOR(A): LUIS ANTÔNIO FIORIN

### TEMPOS DE ANTIGAMENTE

Antigamente as crianças tinham educação

Já hoje em dia só se vê crianças

Mimadas, chorando e rolando no chão.

Antigamente uma brincadeira era

Apenas uma brincadeira.

Já hoje em dia qualquer

Brincadeira é

Considerado *bullying*.

Saudades do tempo

Em que se honrava o sangue,

A família e a raça.

Já hoje em dia jovens fazendo bobagens

Envergonhando o sangue e a raça

E caindo em desgraça.

Porém, sou pequeno

Pertenço a essa geração

Mas juro a vocês: meu coração e

Minha alma não pertence a essa geração.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FRED

AUTOR(A): MANUELA PORAZZI LUDWIG

### **SETREM É FAMÍLIA**

Uma escola com muita história,  
Família que sempre cresce e acolhe,  
Onde a cada dia e ano que passa  
Vai deixando muito aprendizado para quem a escolhe.

100 anos já se passaram  
E a escola tem muito a crescer.  
Deixa com muito orgulho quem aqui passou  
Histórias para contar e ver.

A escola é nossa segunda casa,  
Uma família de colegas e amigos,  
Professores que nos ajudam a entender,  
O que é a vida e preparar-nos para o futuro.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: TORDILHO NEGRO

AUTOR(A): PEDRO WÄCHTER WEDDIGEN

### **JOÃO E SEUS CEM ANOS**

Seu João estava pensando bastante nos cem anos que completou nos últimos dias, mas com o que ele estava mais encucado era a sua infância (principalmente na escola).

Na outra semana João contou para seu neto sobre sua infância, que se passou numa escola chamada SETREM. Seu neto ficou muito curioso e queria saber mais; então seu João continuou a história falando que ele e seus amigos iam jogar bola e brincar na praça da escola; além disso, corriam atrás das vacas na fazenda e gostavam de tratar os porcos. Então seu neto perguntou:

– Há quantos anos isso aconteceu, vovô?

– Isso foi há uns 90 anos atrás. Disse ele, com uma cara feliz.

Seu neto ainda era pequeno e não entendia muito as coisas e era apressado e impaciente; então ele se levantou e foi assistir televisão, e seu avô disse:

- Essas crianças de hoje em dia não sabem o que é brincar de verdade!

- Disse rindo.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: PRINCESS

AUTOR(A): RAFAELA MOTTA DORNELES

### **NA MINHA ÉPOCA...**

Era uma vez uma menina que se chamava Fernanda, ela morava com seus avós; ela era muito linda, educada, simpática, e muito legal; porém Fernanda odiava ir para escola, pois não gostava de estudar e achava tudo muito difícil.

Fernanda acordava na semana 6:00 da manhã, tomava seu café, e seu avô a levava todo dia de carro para a escola. Porém, mesmo tendo todas essas regalias, Fernanda não gostava, pois queria ficar em casa jogando vídeo game.

Um belo dia, Fernanda chegou da escola, nem deu oi para seus avós e já foi logo mexer no seu celular, e então sua avó falou:

- Fernanda, que coisa feia, nem chegou em casa direito e já está mexendo no seu celular!

- Vó, você não pode falar nada, não entende como é chato ter que ir pra escola e aprender coisas bobas, queria ficar em casa jogando vídeo game.

- Minha netinha, no seu lugar eu agradeceria tanto por poder estudar numa escola tão boa como a SETREM!

- Aí, vó, duvido que você agradeceria, é muito chato ter que estudar!

- Neta, você sabe quantos anos tem a sua escola SETREM?

- Não, vó, quantos?

- 100 anos!

- Tudo isso, vó?

- Sim, neta, tudo isso! É muito né, eu sei, kkk.

- Vó, eu poderia te fazer uma pergunta?

- Claro, neta, pode fazer!

- Por que você acha que eu deveria agradecer em poder estudar em uma escola assim, e não devo reclamar pelo fato de que tenho que estudar?

- Hoje estou muito cansada, preciso descansar, mas amanhã vou contar uma história que vai fazer você refletir!

- Ok.

Fernanda ficou muito curiosa para ouvir a história, porém não queria demonstrar, e então também foi se ajeitar para descansar.

No outro dia.

- Avó, acorda, acorda!

- Calma minha neta, senta aqui no meu colo que vou te contar a história.

- Ok, pode contar.

- Quando eu tinha sua idade, eu queria muito poder estudar, porém naquela época as crianças não podiam estudar, tinham que trabalhar, e isso era muito chato. Na verdade, neta, você reclama de barriga cheia. E depois dessa história você vai entender o porquê!

Vó continuou a história.

- Um belo dia eu estava vendo meus amigos indo para a escola, e então eu pedi para os meus pais se eu poderia estudar também, porém eles não deixaram, pois falaram que eu tinha que trabalhar e cuidar da casa, lembrando que eu tinha apenas 10 anos. Então, um dia eu fugi de casa para saber como era estudar, e, quando cheguei lá, todos ficaram me olhando estranho, pois mulheres naquela época não mereciam estudar e sim cuidar da casa. Então ligaram para os meus pais, que vieram me buscar, e logo que eu cheguei em casa eles me bateram muito, só pelo fato de eu querer estudar. Vários dias se passaram e meus pais viram que eu queria muito poder estudar; então, me botaram em uma escola chamada SETREM. Eu fiquei muito feliz, pois a SETREM sempre foi a melhor escola do país. Quando cheguei lá fiquei encantada com tudo, pois não é à toa que falam que a SETREM é a melhor escola do país. Porém, eu era a única menina na escola e, quando meus pais descobriram, logo me tiraram, pois só eu estava estudando, “se os pais das

meninas não as colocavam para estudar, então não devia ser importante.” E tive que voltar a trabalhar e nunca mais pude estudar. Agora entende, neta, por que não deve reclamar?

- Sim, vó, nunca mais vou reclamar por ter que estudar!!

- Que bom!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SO

AUTOR(A): SOPHIA ELISA ZART

### **GRANDE SETREM**

Este ano vamos celebrar  
E uma grande história relembrar.  
Centenária vai se tornar  
nossa amada escola, nosso lar.

Quem por aqui passou,  
Ou dentre estas paredes viveu,  
Seja professor, seja aluno,  
Jamais a SETREM esqueceu.

Aqui dentro se criaram  
Muitos Laços de sentimentos,  
grandes amizades nasceram,  
nos corações muitos momentos.

Em 1922, nascia na nossa cidade  
Uma instituição de respeito  
que orgulha nossa comunidade.

Esta data é de gratidão  
Pela nossa escola adorada  
E que Deus com sua mão  
Abençoe a SETREM amada.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FORTUNATO.

AUTOR (A): BERNARDO BENDER CERVI

### **100 ANOS SETREM**

Era 1922 a SETREM nasceu,  
100 anos de muita história, com muita alegria e ensinamento,  
Hoje tem vários cursos, como Agronomia e Direito.

Construída por imigrantes alemães,  
Para manter a sua língua mãe,  
Passou por momentos importantes na história,  
Há quem viveu e ainda os guarde na memória.

Nessa caminhada, muitas melhorias,  
Mas no coração da escola ainda pulsa o valor, a sabedoria.  
Assim me despeço te agradecendo, SETREM,  
Desejo-te sucesso e crescimento também.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LUKE

AUTOR (A): BRUNO EDUARDO WIPRICH

### **100 DE INOVAÇÃO**

Uma escola  
há muito tempo criada  
nela vários professores  
a ensinar e alunos a aprender.

Esta escola vai  
comemorar os 100 anos de  
ensino e aprendizado,  
nela fiz vários amigos  
com os quais eu me divirto.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FLUFFY

AUTOR (A): CONRADO MOTTA

### **100 ANOS SETREM**

100 anos se passaram desde que a escola nasceu,  
Muita coisa aconteceu.

Palmas para quem celebra seus 100 anos!

Não é todo dia que comemoramos uma data assim tão importante.

E se isso não fosse o bastante

Posso afirmar com certeza

Que tantas coisas incríveis já aconteceram aqui

Comemorar seus 3 dígitos é uma grandeza!

Hoje a escola está diferente,

Chegou tanta gente.

E um século já se passou e você fez a sua história,

Deixando doces lembranças em muitas memórias.

Sou aluno desde o berçário

E é com orgulho que faço parte desse centenário

E que participo dessa linda história!

Parabéns por celebrar 100 anos!

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LITTLE OWL

AUTOR (A): DAVI ELICHER EICKHOFF

### **SETREM UMA SÓ HISTÓRIA**

Já passou, tanto tempo desde que a SETREM nasceu,  
100 anos de uma história e ano após ano ela cresceu.

Aula de manhã, aula de tarde,  
Segunda e quarta-feira de professores ensinando a sala inteira.

Colegas muito legais, estudo muito bom,  
uma ótima escola.

Bem, o nome dela é SETREM.

Biblioteca muito grande, cheia de leituras,  
para você aprender muitas culturas.

Escola de crianças, escola de adultos,  
curso de enfermagem, direito e agronomia,  
isso tudo para você aprender com energia.

Essa é a SETREM, é a melhor de todas,  
agora com 100 anos comemora suas bodas.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: THOMY JANDO

AUTOR (A): DAVI GLITZKE LIMA

### **POEMA SETREM**

Era uma vez  
Uma sociedade de ensino  
Lá naquela escola  
Tinha menina e menino.

Não tinha quase nada  
Só um monte de corredor  
Até que tiveram uma ideia  
E passaram por uma dor.

Era trabalho, serviço  
Prédios feitos à mão  
Não tinha uma reclamação  
Nem pelo menos um sermão.

Os anos se passaram  
E a escola ficava mais bonita  
Cada dia mais alunos  
Isso era uma sociedade educativa.

Professores, técnicos  
e profissionais  
Era cada coisa  
Que se ouvia da boca dos pais.

E agora  
Depois de tanto tempo que passou  
Tudo se notou

Que era a melhor  
Melhor que andar de trem  
E por acaso o nome era...

A MAGNÍFICA SETREM.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO:

AUTOR (A): DAVI SEEWALD WEIS

### **POEMA DO CENTENÁRIO**

No ano 22, um projeto muito louco,  
construir uma escola é para poucos  
22 de setembro é seu aniversário  
de 100 anos de conhecimento e aprendizado.

Em 15 de junho a contagem regressiva  
para os 100 anos desta escola tão querida  
mal posso esperar para acontecer  
o centenário da escola, como vai ser.

Em 2022

100 anos depois

ela cresceu e se desenvolveu,  
agora temos Gese para comandar,  
qual vai ser a nova chapa,  
quem é que vai ganhar?

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ALUNO DA SETREM

AUTOR (A): ENZO SCHNEIDER WALTER

### **100 ANOS DA SETREM**

100 anos SETREM

Então, 100 anos chegou,

Nossa instituição agora é centenária,

Criada em 1922.

Após 100 anos da fundação, muitas pessoas

Da cidade e região ajudaram a construir.

A história da SETREM, não só uma escola,

Mas uma comunidade que nos faz tão bem,

Ajudando, ensinando e transformando muitas pessoas.

Com certeza, o maior orgulho,

Ex-alunos e alunos que passaram e passarão por aqui,

Pessoas que realizam grandes ações para comunidade.

Constituir e ajudar faz parte da SETREM, sempre fazendo o bem.

Doações, trabalhos da sociedade também fazem parte,

que orgulho tenho da nossa SETREM.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: POUSADA SETREM

AUTOR (A): FREDERICO DA SILVEIRA CASALI

### **POUSADA SETREM**

Há muito tempo foi criada a pousada SETREM. Essa pousada abriga uma história triste e chocante; 5 jovens foram passear pela trilha durante sua aula. Eles eram novos na Escola e não foram apresentados à trilha. Os estudantes estavam felizes, até verem ovos incomuns que, pelo tamanho, pareciam ser de um réptil como o extinto dinossauro e, quando perceberam, a mata já tinha se fechado e eles estavam perdidos. Ficaram 3 horas até serem salvos pelo guarda, que na sorte estava lá pelos relatos de barulho. Além de alunos novos, eram de outra cidade, por isso se instalaram na pousada SETREM desde o início do ano. Certa noite os jovens ouviram um barulho imenso vindo da mata, então foram para a trilha, desta vez com mapa e lanternas. Quando chegaram onde os ovos estavam, ficaram surpreendidos ao vê-los rachados; então os jovens continuaram sua caminhada e acharam um buraco, um pouco fundo e muito extenso embaixo.

Então eles desceram, Léo, Valentina e João ficaram, Paulo e Beatriz desceram e viram as criaturas. Elas eram feias, enormes. Enquanto os 2 eram encurralados, eles os intimidaram e tentaram até se fingir de mortos, mas nada adiantava; para a salvação do grupo, Paulo, Beatriz e João os salvaram com suas fortes lanternas, cegando os monstros. Os jovens viram que tinha uma saída bem no porão da pousada; eles correram, mas algo os bloqueou: era maior que o monstro que os tinha atacado, mas era fortemente parecido. Tentaram abater com luz, não deu certo e ainda estressou o monstro; eles fugiram até o final do buraco. E se depararam com o porão da pousada, cheio de ossos humanos e vários relatos diários de alguns dos mortos e, coincidentemente, eram todos novos na escola e de fora e descobriram do que era feita a escola.

Antes de ver do que era feita a escola, os jovens foram interrompidos pelo monstro, que chegou arrancando as pernas de Léo. Estava sangrando muito, por isso não resistiu; logo depois foi a vez de Beatriz, que tentou fugir e,

sem ver, uma rocha caiu esmagando-a. Só restavam João, Valentina e Paulo, que conseguiram ver o maior segredo da pousada, que, para se sustentar sem os ataques do monstro, fez um trato de não informar os estudantes de fora sobre os perigos da trilha. Assim o monstro não atacaria a escola. Quando terminaram de ler, os três foram engolidos pelo gigante monstro.

Mas sabiam a verdade desta escola.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GAMER LEGAL

AUTOR (A): GUILHERME CALLEGARO HATJE

### **SETREM 100 ANOS**

Os 100 anos foram incríveis.

Cada dia uma história diferente para contar.

As aulas são divertidas, mas tem as complexas.

Tem briga e bagunça, mas no final tudo se resolve.

A cada ano, no dia 22 de setembro,

A escola completa 1 ano desde sua fundação.

A escola era pequena.

E hoje é gigante e reconhecida.

É uma escola cheia de alunos e pessoas dedicadas.

Para entendermos a maravilha que é a SETREM

Precisamos entender

Cada detalhe dessa magnífica história.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GATOPRETO

AUTOR (A): ISABELA LUÍSA FERREIRA

### **O FUTURO**

É 3040, estávamos dando uma volta pelo planeta inabitável (planeta Terra), eu e meu irmão Cristian achamos uma única construção de pé, era uma escola, começava com “SE” acho que era uma tal de SETREM, já ouvimos falar sobre. A escola era aberta e cheia de árvores, imagino, mas agora estava devastada e cheia de animais, que eu não fazia a mínima ideia de quais eram.

Descemos da nave e fomos explorar. Meu amigo pesquisou sobre e descobrimos que, exatamente no dia em que a achamos, era aniversário da escola, o que era um fato interessante, pois ela fazia 1118 anos no dia 22 de setembro. Mudando de assunto, a escola até parecia em bom estado, mas não como antigamente, parecia uma escola muito boa e com bom ensino, pois havia várias salas temáticas, com microscópios e bem interativas.

Voltamos para Marte e contamos isso para nossos pais, eles disseram que era loucura, até eles verem; eles disseram que os avós deles estudaram lá e que a escola era realmente muito boa. O sonho deles era estudar lá quando criança, mas tiveram que sair do planeta Terra, pois ele estava muito poluído, a camada de ozônio quase não existia, teve o aquecimento global e tiveram que se mudar.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: DARCY

AUTOR (A): ISABELLE MULLER BAÚ

### **A VIAGEM DO 4º ANO**

No ano de 2019, aconteceu uma coisa muito legal com o 4º ano da SETREM. Íamos viajar para Gramado, eu e minhas amigas estávamos muito ansiosas, até que a hora finalmente chegou e encontramos-nos no ônibus.

- Preparadas? - Eu perguntei.

- Sim, estou levando um monte de coisas para nós fazermos! - Disse minha amiga.

Viajamos durante a noite, até que chegamos lá de manhã cedo. Tomamos café e alguns dos nossos colegas acordaram, com a cara amassada de tanto fazer bagunça durante a noite.

Retornando ao ônibus para seguir viagem, um dos colegas ficou preso no bagageiro, e só percebemos que ele tinha sumido muito tempo depois. Ao meio dia, almoçamos num restaurante perto do *shopping*, depois caminhamos até a Câmara dos Deputados e ficamos muito tempo lá.

De tardinha, voltamos para o hotel, todos cansados e acabados. Tomamos banho e, antes de irmos dormir, fizemos uma aposta:

- Quem acordar por último vai ter que pagar mico.

- Fechado! - Concordamos.

Na manhã seguinte, ninguém mais lembrava dessa aposta. Após o café, partimos tranquilos para o zoológico de Gramado. Foi muito legal, vimos muitos bichos diferentes!

Também visitamos o Minimundo, e, depois disso, regressamos para casa. Todos se divertiram muito com os acontecimentos da viagem.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MI

AUTOR (A): ISABÉLLI MINETTO

### **100 ANOS SETREM**

100 anos atrás,  
Tudo começou.

No dia 22 de setembro  
Todos celebram,  
Uma linda história  
Que há 100 anos se iniciou.

Todo dia acordo  
Para vir estudar  
E no futuro  
Alguém bom me tornar.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ESTRELA EM COMBUSTÃO

AUTOR (A): JÚLIO CÉSAR LORO

### **MAIS 100 ANOS**

Eu posso ver, 100 anos se passaram,  
Lembro como se fosse ontem o início  
Desta instituição de ensino.  
É realmente incrível quanto tempo  
Esta escola se manteve de pé mesmo.  
Em tempos difíceis ela não desistiu,  
Aguentou dos frio do inverno ao calor  
Do verão durante esses 100 longos anos.  
Embora nunca eu tivera estudado aqui,  
Eu aprendi diversas lições, eu vi tudo  
Desde seu início e se pudesse viveria tudo de novo.  
Mas eu sei que não verei os próximos 100  
Anos, pois não me seguro tão bem mais, meus  
Braços não tem mais força e meu cabelo já caiu  
Por inteiro, e agora, como última pergunta, deixo:  
Quem sou eu? E como será daqui mais 100 anos de  
SETREM?

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MARGARIDA

AUTOR (A): LAURA EDUARDA DOS SANTOS

### **SETREM**

Tik tak o S foi criado  
E no começo de tudo foi colocado  
Tik tak o tempo passando está  
Então vamos continuar.

Tik tak o S está sozinho  
Junto com o E ele fica mais felizinho  
Tik tak o tempo passando está  
Então não vamos parar.

Tik tak S e E são letras simples  
Junto com o T e com o R ficam incríveis  
Tik tak o tempo passando está  
Então vamos lá.

Tik tak S,E,T e R formam uma palavra esquisita  
Junto com o E a palavra fica mais bonita  
Tik tak o tempo passando está  
Então vamos para não nos atrasar.

Tik tak S,E,T,R,E estão bons, mas nem tanto  
Junto com o M ficam um encanto  
Tik tak o tempo passando está  
Mas já conseguimos terminar.

E depois de 100 anos de trabalho exaltado  
Tivemos um bom resultado  
Mas ainda não é um fim  
o que será ainda tem por vir?

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ÁRTEMIS

AUTOR (A): LAVINIA CHRIST

## O SÓTÃO

Rumores afirmam que, há alguns anos, havia um grupo de 4 meninos: Gabriel - o "líder", Tiago - o;"bonitinho", Rodrigo - o "nerd"; e Pedro - o "pivetinho".

Os 4 viviam se metendo em confusão sempre aprontando e enraivecendo os professores. Seus planos incluíam: pegadinhas, colas, roubos de materiais entre outras coisas...

Mas um dia eles passaram dos limites. Nesta época já era moda pactos com o "coisa ruim"; e rituais para ele. Então, um dia Pedro veio com uma ideia, iriam se reunir no sótão (utilizado para depósito e quase inabitado por seres humanos na época) e testar esse ritual. Mas não foi bem assim, Rodrigo não concordou; então resolveram "encomendar" uma hora no computador para poder pesquisar mais sobre o assunto e assim fizeram.

Depois de pesquisar em livros e na mais nova internet, Rodrigo acabou concordando (não por conta da pesquisa, mas porque era 3 contra 1); mas havia um pequeno problema: para fazer esse ritual, era necessário um voluntário para ser a "vítima". Depois de tanto discutir, resolveram chamar um menino mais novo para ser essa "vítima" (eles tinham cerca de 13 a 14 anos).

O menino, numa tentativa de ser do grupo, aceitou na hora, isso deixou todos (ou quase) muito animados.

O ritual iniciou, os meninos tiraram alguns objetos do lugar e, fechando a porta, eles desenharam um círculo com sal, como dizia na nova internet, formaram uma estrela dentro dele, fizeram um círculo e deram as mãos. Enquanto a vítima deitava no chão, fechavam os olhos e repetiam em um só tom: "está é a vítima pedida e entregue, o diabo que a carregue" repetindo isso 3 vezes abriram os olhos, o pavor lhes subia a espinha, a vítima estava flutuando, os meninos se assustaram e fugiram, trancando o sótão.

Ninguém sabe o que aconteceu com o corpo do menino, só se sabe que ele vive na escola assombrando-a, à procura dos 4 meninos ainda vivos, em busca de uma vingança por sua morte e por nunca ter terminado seu acordo com essa alma penada.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ANGOLANO

AUTOR (A): LUCIANO KREWER SCHRODER

### **100 ANOS SETREM**

A SETREM é repleta de histórias e, a cada ano que passa, o colégio cresce mais e mais; já se passaram 100 anos desde que o terreno foi doado; parando para pensar, um monte de gente importante para um colégio importante.

Depois de 100 anos continua de pé com um campus enorme, tem tudo, prédios, campos de esportes e tudo mais, não lhe falta amor.

O colégio aceita todos de todo tipo de etnia e raças, não importa a crença ou cor, o colégio fica de braços abertos para todos.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MARMITA

AUTOR (A): MURIEL SKLAR FRITZEN

### **O SÓTÃO NÃO TÃO MAL-ASSOMBRADO**

Em todo o dia 22 de setembro, às 15h15min da tarde, são ouvidos barulhos no sótão do prédio 2; mas sempre quando abrem a porta não existe barulho, nem algo sobrenatural, nem algo natural que não seja comum. Mas no dia que a SETREM completou 99 anos, conseguiram abrir e ver algo sumindo.

Sabendo desta história, Fulano e Ciclano fizeram um plano para saber onde fica a chave, roubá-la, descobrir por onde se chega ao sótão e, por fim, abrir e ver o que tem lá dentro. Mas o plano não vai como o esperado...

Descobrir onde fica a chave foi fácil, pois ouviram a conversa do diretor com o guarda; foi falado para o guarda protegê-la e que a chave ficaria na guarita.

Então, quando o guarda foi ao banheiro, foram até a guarita, mas descobriram que a chave era um sino muito pesado para eles carregarem. Eles queriam aquela chave, então foram chamar o Pedrinho para ajudar, mas o guarda já estava lá; quando ele saiu para fazer seu chimarrão, eles pegaram a chave, que na verdade era o sino, e esconderam-na no auditório.

O próximo passo seria achar onde é o local de acesso ao sótão, para isso foram até o prédio 2 averiguar um pouco. Com isso descobriram que existe uma "portinha" no teto que provavelmente daria acesso para lá; então foram até os fundos da SETREM onde fica a estufa, lá acharam uma escada, pegaram-na e foram até o segundo andar do prédio 2. Mas havia um problema: a escada não passava por ser muito grande; então voltaram até os fundos da escola, devolveram a escada e foram em busca de uma nova. Eles acharam uma no tambo leiteiro, então pegaram e foram até o prédio 2; subiram para o sótão, lá estava muito escuro, devido a isso não acharam nada. Quando eles iriam desistir, avistaram uma luz vindo de uma das paredes, quando chegaram perto, viram que era uma porta.

Com esta descoberta, os meninos ficaram muito felizes, mas quando olharam o horário, já eram 15h10min, então chamaram o Pedrinho e foram até o auditório buscar o sino, quando conseguiram levar o sino lá para cima, tocaram e assim a porta se abriu. O que tinha lá dentro era um objeto grande de metal, com um formato de um ovo, uma porta e alguns botões; quando eram 15h15min, a porta se abriu e o objeto começou a emitir luzes e sons; como o interior do objeto era pequeno, Pedrinho ficou no lado de fora, então Fulano e Ciclano entraram no objeto estranho.

Depois que os dois entraram, a porta se fechou e então o objeto desapareceu; Pedrinho ficou muito assustado, mas Fulano e Ciclano tiveram uma viagem por toda a história da SETREM, desde sua criação até o dia de hoje. Quando a máquina voltou ao seu local de partida, os meninos saíram da máquina e contaram tudo a Pedrinho. Enquanto eles estavam contando o que tinha acontecido para Pedrinho, a máquina sumiu. Todos ficaram preocupados com a máquina, mas não havia nada que eles pudessem fazer.

Então os meninos fecharam a porta, levaram a escada e o sino de volta para seus devidos lugares, e combinaram entre eles de nunca mais retomar o assunto.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: BOLSONARO 17

AUTOR (A): OTAVIO BUENO CAMARGO

### **100 ANOS SETREM**

Cem anos atrás  
Uma ideia saiu do cartaz  
Em mil novecentos e vinte e dois  
Na época do meu bisavô.

Foi criada para ensinar  
A SETREM que é meu lar  
Um local para estudar.

E muito se dedicar  
Um local de qualidade  
Com professores com profissionalidade  
Com pessoas de boa personalidade.

Nós amamos a SETREM  
Venha amar você também  
Não tenha nada a temer  
Pois aqui você só vai aprender.

Boas notas vou tirar  
Pois aqui vou estudar  
Poucas chances de rodar  
Pois aqui vou me dedicar.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ASA BRANCA

AUTOR (A): RAFAEL PINZON

### **SETREM 100 ANOS**

100 anos atrás era fundada uma escola chamada SETREM  
onde tudo ficava bem,  
os estudos eram legais e fundamentais.  
Foram chegando os alunos e começando os estudos,  
tirando notas boas e  
conhecendo as pessoas.  
Ao decorrer do tempo foram chegando mais pessoas,  
a qualidade foi aumentando e  
hoje ela é a melhor escola da região e do ano.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: BÓRYS

AUTOR (A): VÍTOR GABRIEL DE ROSSO PINTO

### **CENTENÁRIO SETREM**

Foi no ano de 1922  
Que aqui surgiu uma escola  
Com ajuda dos imigrantes Alemães.  
No início era tão pequena sua estrutura  
Mas com objetivos bem alicerçados  
Para as várias gerações ensinar sua cultura.

A seus primeiros professores  
Dona Brunilda e seu Olímpio  
Nossos sinceros agradecimentos,  
Pois com amor e dedicação  
Deixaram grandes ensinamentos.

Hoje essa escola pequenina  
Como uma criança cresceu  
Tornando-se reconhecida e admirada  
Por quem ao longo desses anos  
Belos momentos ali viveu.

Eu ainda sou pequeno  
Tenho muito a aprender  
Mas a esta instituição  
Tenho tanto a agradecer.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CRVG DEYVERSON

AUTOR (A): ARTHUR DALLA CHIEZA ZIMMER

### **100 ANOS DA SETREM**

Nesse ano fazemos 100 anos  
Com uma grande trajetória,  
Nessa grande instituição  
Relembraremos a nossa história.

Quantas vezes já fui para a Marga,  
Lá fiz minha trajetória.  
Na Marina, então,  
Fiquei marcado na história.

Os professores são muito educados,  
Explicam a matéria muito bem,  
Estão sempre bem trajados.

Da SETREM coleciono lembranças,  
Quantas vezes fomos à praça,  
Lá já fizemos muitas lembranças.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: E.WINCK

AUTOR (A): EDUARDO FERRARI WINCK

### **100 ANOS DA SETREM**

Uma escola linda, cheia de riquezas,  
com alunos bem espertos,  
Repleta de pureza,  
Onde você pode sonhar de olhos abertos.

Temos aulas de inglês, espanhol e alemão,  
com muita felicidade,  
temos muita dedicação  
e responsabilidade.

Ficamos mais capazes,  
sempre nos dedicando,  
tornando-nos eficazes.

A SETREM continua educando  
ajudando  
e amando.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SURFISTINHA DO DUDU

AUTOR (A): FILIPPO DA SILVEIRA CASALI

### **100 ANOS SETREM**

Parabéns para a SETREM,  
100 anos de glória,  
sempre fazendo o bem  
e por isso relembramos sua história.

A SETREM hoje comemorando  
e sempre nos educando  
e fazendo o bem,  
sem mesmo olhar a quem.

E tem pessoas que podemos contar toda hora,  
porque na SETREM é pau pra toda obra,  
e lá, de tanto conhecimento, às vezes até sobra.

Na Marina fiz meu legado,  
minha ficha é maior  
que este estado.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LILICA

AUTOR (A): GIOVANNA RAMOS CASTRO

### **100 ANOS SETREM**

Um lugar cheio de conhecimento,  
sabedoria e responsabilidade,  
onde eu vivo e aprendo,  
até com os meus erros.

Um lugar de paz,  
harmonia e alegria,  
cheio de flores e árvores,  
isso qualquer um contagia.

Pessoas que nos fazem ter sabedoria,  
e isso vou levar para minha vida,  
porque todos juntos somos uma família.

Esses 100 anos não são qualquer coisa,  
são de respeito e responsabilidade,  
muita luta e lealdade.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: RED

AUTOR (A): HENRIQUE DE SIQUEIRA WINCK

### **100 ANOS DE HISTÓRIA**

SETREM, uma escola sem igual,  
onde o tempo passa como um trem  
e todo mundo se sente bem.

Tu és uma escola sensacional.

SETREM, escola centenária,  
trazes no berço muitas histórias  
variadas, diversas trajetórias  
e várias pessoas extraordinárias.

E trazes muitas pessoas legais,  
como nossos professores  
que nos ensinam tantos valores  
e fizemos tantos amigos leais.

SETREM, de estudantes nota mil,  
todos espalhados no Brasil.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ROSASS

AUTOR (A): LETÍCIA KLEYN DO ROSÁRIO

### **100 ANOS SETREM**

100 anos atrás uma escola foi criada  
Trazendo muito conhecimento para todos,  
E também muita diversão e muitas piadas.  
Trazendo muita felicidade de vários modos.

Trazendo muitas oportunidades para o futuro  
Com professores excelentes.  
Um colégio muito seguro  
E pessoas muito boas.

Com força de vontade  
Fazendo todos os temas e trabalhos.  
Você consegue fazer muitas coisas e até ir a uma faculdade.  
Com a SETREM você consegue tudo.

Há 100 anos mudando a vida de muita gente.  
Sempre para melhor.  
Às vezes bem exigente.  
Mas sempre fazendo de tudo para te fazer uma pessoa melhor.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MAJU

AUTOR (A): MARIA JULIA GAUER TESCHE

### **SETREM**

Um século atrás  
Surgiu algo eficaz  
Uma escola capaz  
Um lugar que satisfaz.

Escola divertida  
Com flores coloridas  
Campos de margaridas  
Com fontes bem bonitas.

SETREM é educação  
Também é dedicação  
E é unificação.

Lugar para aprender  
Lugar de surpreender  
Lugar de compreender.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MRXL

AUTOR (A): MATEUS NICOLI SKLAR

### **100 ANOS DA SETREM**

Neste ano comemoramos  
com pipoca e chimarrão  
pois a SETREM faz cem anos  
e comemorar todos vão.

A SETREM tem muita história  
e muita tradição  
com vários professores  
e muita educação.

Melhor escola da região  
tendo coordenador e diretor  
que respeitam muito essa profissão.

Toda quinta jogo bola  
vencendo campeonatos  
representando a escola  
dando honra e fazendo história.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MALUKINHO

AUTOR (A): MIGUEL DOS SANTOS WEDDIGEN

### **100 ANOS**

Esse poema é para SETREM

com seus 100 anos

continua fazendo o bem,

trabalhando direitos humanos,

com algumas brigas

a SETREM vai enfrentando.

Tem até bexigas,

mas está eliminando.

Da SETREM tenho muitas lembranças

que me reportam à infância

com muitas mudanças.

SETREM 100 anos

educando

Comunidade agradece.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GRINGO-BR

AUTOR (A): MISAEL HENRIQUE FOLLMAN

### **SETREM**

É uma escola bem divertida,  
muito legal, muito colorida.  
Tantas pessoas diferentes,  
De diversos lugares.

A escola é onde tem amigos.  
Que fazem uma espécie de abrigo,  
Na escola eu me desenvolvi,  
Por isso que eu uso óculos.

A SETREM completa 100 anos,  
Cada vez mais educando  
Com isso esperto mais vou ficando.  
Só experiências legais.

Um esporte eu irei jogar,  
Com vários professores legais.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SOL

AUTOR (A): NATALIA BOICZUK

### **100 DA SETREM**

Lugar onde histórias começam  
Com amor e felicidade.

Não esqueça os amigos que florescem  
Lugar que vira comunidade.

Breves segundos de bagunça  
Coordenação sempre à loucura  
Chá de camomila para a acalmar a furdunça  
Mas nunca com frescura.

Sentiremos saudades dessas memórias  
Pegando um voo para voltar no tempo  
Cem anos de histórias  
Onde a monitoria sentirá saudades daqueles tempos.

Choramos ao relembrar das memórias  
Sentindo falta da diversão que era  
Comemorando com a família a vitória  
Sempre muito animados com a galera.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: BARNEY

AUTOR (A): PEDRO HENRIQUE PAZINATTO

### **UM CENTENÁRIO DE SUCESSO**

100 anos de história

100 anos de vitória

100 anos de alegria

100 anos de sabedoria

100 anos de compromisso

100 anos de serviço

100 anos de dedicação

100 anos de gratificação

100 anos de sociedade

100 anos de lealdade

100 anos de motivação

100 anos de inovação

100 anos de glória

100 anos de uma linda trajetória

100 anos de progresso

Enfim, um centenário de sucesso.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: DADI

AUTOR (A): RAFAEL RIBEIRO DE SIQUEIRA DRUMM

### **SETREM 100 ANOS**

Esse poema é para a SETREM  
que nos ajuda todo dia,  
lugares legais para estudar  
e sempre acaba em alegria.

Sério, muita coisa aconteceu,  
aprender aqui é nosso dever,  
essa escola se desenvolveu,  
dá uma alegria até de ver

Minha escola é meu caminho,  
ajuda-me e ensina-me,  
conforta-me como um ninho.

Como um anjo que me ilumina,  
sou grato por estudar aqui,  
primeiro passo é este daqui.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MR. A

AUTOR (A): ALEX LAVARDA WEBER

### **SETREM 100 ANOS**

Os cem anos da SETREM  
Todos vão comemorar  
Porque essa escola tem  
Muita história pra contar.

Vamos juntos celebrar  
Os cem anos da SETREM  
Não iremos ignorar  
Tudo que essa escola tem.

Cem anos ensinando  
De tudo um pouquinho  
A quem está interessado.

Com esse ano festivo  
Todos são um tantinho  
Felizes e mais vivos.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: OCTOPUS7

AUTOR (A): AMANDA FONTOURA KNOB

### **100 ANOS DE HISTÓRIA**

100 anos de educação

100 anos de história

eu faço parte dessa vitória

com muita honra e glória.

Tudo começou com Lutero

ao lado de cada igreja, uma escola.

Todos evoluindo é o que eu quero,

antes que a ignorância nos assale.

Muito tempo se passou desde

que essa história começou,

centenária essa escola ficou.

De internato à vivência de ensino,

momentos que nunca serão esquecidos

e que para sempre vamos recordar.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: A.S

AUTOR (A): ANA JÚLIA ECKERT SCHNEIDER

### **100 ANOS DE SETREM**

Um campus harmônico  
Se completam 100 anos  
De um amor platônico  
Com pouquíssimos danos.

Ela é uma história  
Conquistou vitória  
Com alunos espertos  
E um campo bem aberto.

Lugares bem incríveis  
Muitos inesquecíveis  
Guardados pelo amor.

Para SETREM, só paixão!  
Lembrada com gratidão  
Em nosso coração.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: A.R.

AUTOR (A): AUGUSTO HERMES RITTER

### **100 ANOS DE SETREM**

100 anos que se completam

Da origem da história

A que muitos interpretam

Como uma boa memória.

Os campos são bem floridos

Os lugares bem bonitos

Com os amigos queridos

E os amores infinitos.

Um lugar inesquecível

Diversos aprendizados

Rodeado por momentos.

Sentimento inconfundível

E os novos conhecimentos

Sempre serão carregados.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: STELAR

AUTOR (A): EDUARDA BADO DE SOUZA

### **100 ANOS DA SETREM**

Cem anos de história

dedicação e luta

mais uma vitória

uma grande festa

oportunidades

ir além e crescer

fazer amizades

juntos para vencer.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: VECNA

AUTOR (A): GABRIELLE LACKS BUENO

### **CEM ANOS SETREM**

Cem anos de experiência

Cem anos de histórias

Cem anos de convivência

As memórias obtidas

Todas suas vitórias

Trazem muitas alegrias

Antes era um internato

Não tinha nada de inato

Hoje é uma grande escola

Onde o aluno decola

É a melhor da região

Conquistou meu coração

Está sempre evoluindo

E todos são bem-vindos.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FLOR DA NOIT

AUTOR (A): HELENA CELIBATO

### **100 ANOS DA SETREM**

Essa jornada foi vasta  
E essa grande trajetória  
Que não pode ter um basta  
Será uma grande memória.

100 anos de educação  
100 anos de informação  
Tudo em um só ambiente  
SETREM, campo reluzente.

Grandes histórias ela possui  
E até hoje ela porta  
Pedaços dessa história.

A partir disso eu conclui  
A SETREM não é escola  
Ela é uma trajetória.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: HELENA R.

AUTOR (A): HELENA THAYNA RODRIGUES

### **100 ANOS SETREM**

SETREM, a linda escola

Seus lindos jardins que crescem

Novas flores aparecem

Todos batem uma bola

Já possuí muita história

Cem anos é ousadia

Sua grande trajetória

Encanta a cada dia

Amizades inesquecíveis

Os professores incríveis

Eu nunca me esquecerei

É sempre muita emoção

Falar sobre a escola

Que levarei no coração.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: PANTERA COR DE BRANCA

AUTOR (A): HENRIQUE SPARREBERGER

### **100 MARAVILHOSOS ANOS DA SETREM**

Uma grande história

Há cem anos iniciou

Transformando Três de Maio

A SETREM aqui se instalou.

Uma infraestrutura sem igual

Nossa escola é sensacional

Projeto pedagógico fantástico

Nossos professores são o máximo.

Da educação infantil à faculdade

A melhor instituição da cidade

Da agricultura à tecnologia.

Inovando com ousadia

Com a SETREM inovando na região

Venha fazer parte dessa instituição.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: FRANKSTEIN

AUTOR (A): KATHLEEN OJCZENASZ STEIN

### **100 ANOS DA SETREM**

Estudo que permeia  
SETREM que incendeia  
cada folha e galho  
um verde centenário.

Nas aulas e estudos  
ensinando alunos  
das crianças e amigos  
gênio adquirido.

Conhecimento sigo  
preguiça é o inimigo  
ensino com afinco.

Vida de esperteza  
futuro de vivência  
o amanhã é uma beleza.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ORELHA

AUTOR (A): KYARA OJCZENASZ STEIN

### **COMEMORAM-SE 100 ANOS**

Começou há um tempão  
E segue até então  
Educando os jovens  
Para uma melhor geração.

Sempre aprendendo mais  
Com amor eu altero  
Seguindo os ideais  
Do ídolo Lutero.

Aula de qualidade  
Educação de nível  
Para a Maioridade.

Completando 100 anos  
Mas não termina por aí  
Pois muito está por vir.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: VIOLETA

AUTOR (A): LAURA ENGSTER DA SILVA

### **100 ANOS DE SETREM**

100 anos, muita história  
Para guardar na memória  
Milhares de aprendizados  
Sempre serão recordados.

Inúmeros conhecidos  
Que jamais serão esquecidos  
Amizades verdadeiras  
Serão eternas companheiras.

Lugares encantadores  
Que curam todas suas dores  
Parecem ser vários sonhos.

Dias e meses risonhos  
Para a SETREM só gratidão  
São 100 anos de compaixão.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: AGATHA

AUTOR (A): MANUELA MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS

### **SONETO DE HISTÓRIA**

Quando tudo era um Mato fechado  
algumas pessoas já tinham chegado  
trazendo a Bíblia e conhecimento  
sempre tendo muito comprometimento.

A escola começou sua atividade  
unida com a Casa da Comunidade  
Depois que ela se tornou independente  
tudo ficou ainda mais excelente.

A SETREM é uma escola gigante  
com espaço para qualquer estudante  
com colegas a ajudar a todo instante

prezando sempre pela boa rotina  
estudando nesta instituição divina  
onde o conhecimento germina.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MELODIA

AUTOR (A): ALESSANDRA DO ROSÁRIO DE MATTOS

### **A MINHA VIDA PASSADA**

Era 1922, uma manhã com muito sol, Agatha e seus amigos Abigail e José estavam indo trabalhar na construção da futura escola SETREM; ela era uma mulher jovem com muita saúde e energia, sempre animada. E naquele dia não foi diferente, chegando ao local em que iriam começar a construir, ela e seus amigos já estavam muito orgulhosos de ajudar num projeto tão importante e grande, então começaram a trabalhar com outros funcionários da obra. Após algumas horas de serviço, eles foram descansar um pouco.

- Nossa, eu estou tão feliz! Não consigo nem acreditar que vou ajudar nesse projeto. - Disse Agatha, animada.

- Nós também estamos nos sentindo assim. - Disseram Abigail e José.

- Queria que tudo já ficasse pronto hoje. - Disse Agatha.

Depois de conversar um pouco, voltaram a trabalhar. Quando já estava noite, foram para suas casas dormir para retornar no dia seguinte.

E foi assim por alguns anos, até a escola tomar alguma forma. Quando a escola já tinha alguns prédios prontos, Agatha já estava mais velha, já que quando começou a construção tinha 22 anos e agora ela tinha 50 anos, alguns problemas de saúde e não conseguia mais ajudar no trabalho pesado. Então, como foi uma pessoa importante nesse projeto, ela e seus amigos eram encarregados de comandar tudo.

Passaram-se mais alguns anos e a SETREM já estava funcionando, mas Agatha não conseguia ajudar mais em muitas coisas, por isso ela ia somente visitar a escola às vezes, pois foi muito importante para sua vida.

Em 1995, Agatha acabou falecendo com 95 anos, por conta de complicações em sua saúde; ela era adorada e admirada por todos por sua

competência; morreu solteira e sem filhos, mesmo tendo casado diversas vezes em sua vida.

Em 2006, nasceu em uma família um pouco rica uma menina muito bonita, seu nome era Emília.

- Ela é linda, nossa filha vai ser perfeita! - Disse sua mãe.

Emília, ao completar 16 anos, teve que se mudar para uma cidade pequena chamada Três de Maio, junto com sua família, e logo foi matriculada na SETREM.

No seu primeiro dia de aula já fez dois amigos, Lucas e Bianca, ela sentia que tinha uma conexão com eles de outra vida.

Algumas horas se passaram e todos alunos foram convidados para ir até a rótula da bandeira para uma pequena boas-vindas e alguns avisos.

- Olá, estudantes e professores, esse ano nossa escola irá completar 100 anos de história e com isso haverá alguns eventos comemorativos.

Mas, no exato momento em que o diretor falou dos 100 anos, Emília sentiu uma forte dor de cabeça e desmaiou. Ela somente acordou na enfermaria, com seus amigos, preocupados, juntos com ela.

- Emília, está tudo certo? O que aconteceu? - Perguntou a enfermeira

- Eu não sei, fiquei tonta e não lembro de mais nada.

- Você fez algo ou comeu algo que fez mal?

- Não, talvez pode ser estresse, nervosismo e pressão, tudo acumulado.

- Você acha melhor ficar ou quer ir para casa?

- Acho melhor continuar na escola, meus pais estão trabalhando e muito ocupados para me buscar.

Então todos voltaram para a sala, mas ela teve uma visão de que já estivera naquele prédio, só que ele não estava pronto e, sim, em construção.

Naquele momento, Emília achou que estava louca por conta de ter batido a cabeça muito forte.

- Vocês já sentiram que estiveram em um lugar mesmo não estando? - Perguntou Emília.

- Como um *deja vu*?

- Isso! Mas diferente, não sei explicar, parece que você é outra pessoa.

- Tá, isso já é loucura, em que filme você viu isso? - Disse Bianca.

- Em nenhum! Foi o que eu acabei de sentir.

Seus amigos acabaram achando muito estranho, mas esqueceram e não tentaram entender, pois acharam que era um simples *deja vu*.

Meses se passaram e isso só acontecia quando Emília estava na escola, até que sua professora de português passou um trabalho sobre os 100 anos da SETREM, em que os alunos tinham que pesquisar como foi o passado da escola.

Emília foi para a biblioteca achar o livro da história e fazer o trabalho; enquanto pesquisava, encontrou uma imagem de duas mulheres e um homem, iguais aos que via em suas visões, e descobriu que seus nomes eram José, Agatha e Abigail. Depois de muita leitura, ligou os pontos e ficou em choque. Ela entendeu que via em suas visões o que acontecia antigamente, mais especificamente com uma mulher chamada Agatha, uma funcionária muito importante daquela época.

- Gente, eu entendi o que eu estava vendo nas visões!

- Sério? Fala logo então Emília! - Disse Lucas, aflito.

- Eu reencarnei, meu nome na verdade é Agatha e o que eu via nos *deja vus* era minha vida passada!

- Para de mentira, isso é impossível, nem existe reencarnação, você está louca! - Disse Lucas.

E não foi só Lucas que pensou isso, todos acharam que ela estava mentindo; então Emília se acostumou com essas visões e começou ignorar, mesmo sabendo toda a verdade sobre sua vida passada.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: SÉRGIO

AUTOR (A): BERNARDO FAREZIN FERRI

### **O ASSASINATO CENTENÁRIO**

Na época em que a SETREM completava seu 100º aniversário, houve uma festa comemorativa, cuja finalidade era a diversão. A notícia encheu os jornais, só era falado disso. Qualquer pessoa que fosse originalmente de Três de Maio estava convidada para a festa; com isso, Renan, filho do diretor, teve que ajudar na preparação da festa. Durante a organização, Renan notou a presença de uma criança que nunca vira antes; após o tempo da desconfiança, acabou por ignorar, supondo que seria filha de alguma funcionária da escola.

No início da festa, Renan não encontrou seu pai, não estava preocupado, pois seu pai contara que estaria na sala dos professores comentando e agradecendo a presença de todos os professores e funcionários. Passou-se algum tempo e Renan decidiu confirmar se estava tudo certo. E não deu outra, ao passar pela sala, escutou uma voz semelhante a de seu pai indo em direção à multidão e encontrou com seu amigo: ele estava pasmo e assustado; ele perguntou o que houve, por que estava tão pálido.

Apontou para o canto, Renan conferiu o tal lugar falado e encontrou seu pai morto; olhou ao redor e apenas enxergou o breu da noite; seguiu os passos ensanguentados, encontrou-se com a bendita criança que organizara a festa anteriormente. Ele entendeu o que passava, porém tarde demais.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: VIDA

AUTOR (A): BRUNA EDUARDA SCHORR

### **A NOITE DE CELEBRAÇÃO QUE ACABOU VIRANDO TRAGÉDIA**

Era apenas mais um dia normal na vida de Heitor (o diretor da instituição denominada SETREM): ele acordou, tomou seu café e saiu para a sua corrida matinal como de costume. Mas, naquele dia, algo inesperado aconteceu, ele conseguiu percorrer apenas 2km, pois cansou-se rapidamente, sendo que ele corria 5 km diariamente. Após chegar a sua casa, tomou um banho, pegou sua maleta e foi para o serviço. Ele estava divorciado e não tinha filhos, apenas havia adotado um lindo cachorro, cuja raça era Chow-chow e se chamava Bobby. Enquanto Heitor estava no carro, percebeu algo muito estranho, o seu coração estava com os batimentos acelerados, mas pensou que não fosse nada e seguiu o caminho até a escola.

Chegando lá, ele foi recebido pelos alunos do 9º ano, com uma linda homenagem de agradecimento, pois a escola estava completando naquele dia os seus 100 anos. Eles haviam feito um vídeo com várias fotos antigas de professores e pessoas que fizeram parte da história da Setrem, desde o ano em que ela foi inaugurada até o ano em que estavam. Ele, muito emocionado, agradeceu a bela surpresa e retornou a sua rotina. Ao chegar em sua sala percebeu que seu coração estava novamente tendo picos de aceleração, foi então que começou a se preocupar com a situação e resolveu mandar uma mensagem ao seu primo Alex, que era médico no hospital da cidade.

Ele foi orientado a ir até o hospital para que pudessem examiná-lo. Quando foi atendido, o médico lhe informou que ele precisava realizar 3 exames para ter certeza de que estava tudo realmente bem. Cada exame durou 15 minutos, Heitor já estava ficando cansado de passar tanto tempo no hospital, mas ele sabia que isso era necessário. Após a realização de todos os procedimentos, o médico chamou-o para uma nova consulta, e foi então que informou-o de que Heitor estava tendo um princípio de infarto e que ele precisaria ficar em observação por duas horas. Se fosse normalizar, ele poderia retornar a sua residência; ele ficou em choque, pois pensou que não seria nada

grave; foi então que acabou entrando em convulsão por 3 minutos, sorte que o médico estava com ele e conseguiu rapidamente realizar os procedimentos necessários para que ele não tivesse nenhum tipo de lesão.

Duas horas se passaram e ele recebeu a notícia de que poderia retornar a sua rotina normalmente; então, aliviado, resolveu voltar ao seu serviço na escola. Como a escola estava completando os seus 100 anos naquele dia, estava tudo organizado para uma grande festa, seria algo marcante, realmente inesquecível. Ao passar do dia, sentiu-se muito cansado, foi aí que optou por ir para a sua casa descansar um pouco para a hora da festa. Heitor dormiu por duas horas seguidas; levantou, tomou um banho e foi à festa, chegando lá ele começou a ter dificuldade para respirar, achou esse um sintoma muito estranho. Esperou que fosse passar logo, porém não foi o que aconteceu; ao passar da festa este sintoma foi se intensificando, mas ele foi resistindo para não precisar perder nenhum momento da festa de 100 anos da instituição.

A noite passou rapidamente, momentos que iriam ficar marcados na história da escola para sempre; todas as turmas, desde o primeiro ano de ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio, organizaram lindas apresentações e homenagens. Tudo começou com o ensino fundamental, o primeiro ano organizou fotos e vídeos da instituição dos anos de 1950 até 1958, o segundo de 1959 a 1965, o terceiro de 1966 a 1972, o quarto de 1973 a 1978, o quinto de 1979 a 1985, o sexto de 1986 a 1993, o sétimo de 1994 a 1999, o oitavo de 2000 a 2009, o nono de 2010 a 2022, que era o ano em que estavam. A partir do médio os alunos organizaram homenagens, o primeiro ano organizou para a coordenadora da escola Ana, o segundo organizou a todos os funcionários e professores da instituição, por fim o terceiro ficou responsável por preparar algo muito especial ao diretor da escola. Foi tudo muito lindo, os alunos foram responsáveis e organizados, por conta disso, saiu tudo como o planejado.

O tão esperado momento da entrega do troféu de premiação da escola chegou, mas quando Heitor pegou-o em mãos, o seu coração acelerou intensamente e ele acabou tendo um infarto. Rapidamente os alunos

chamaram uma ambulância e o diretor foi levado ao hospital, mas infelizmente ele acabou sendo afetado profundamente e não resistiu.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: INFINITO

AUTOR (A): ELLEN HUBER VEIT

### **O SUMIÇO DA ESTÁTUA**

- Ó, meu Deus! - O povo exclamou.

Todos estavam se olhando com pavor e surpresa, enquanto o diretor e a coordenação tentavam acalmá-los. Ninguém sabia ao certo o que havia acontecido, mas tinham conhecimento de que a estátua de comemoração dos 100 anos da SETREM havia desaparecido.

Naquela noite, aconteceria a comemoração dos 100 anos da escola e seria inaugurada uma estátua, semelhante a um troféu, em comemoração. A estátua era banhada a ouro e tinha um metro de altura, ela representava a logo da instituição. Mais precisamente às 19 horas o evento começou, e o anúncio da estátua seria às 20 horas. Foi feita a recepção dos convidados e, em seguida, uma breve fala de professores, alunos e pessoas que tiveram experiências na escola, desde quando ela se iniciou em 1922. Quando chegou o momento do anúncio, todos estavam ansiosos e contentes pela Instituição, já que ela estava completando os 100 anos com muitas vitórias. Então, foi retirado o pano que a cobria, mas, misteriosamente, ela não estava lá. Naquele momento, alguns soltaram gritos de pavor, pois a estátua havia sumido ou, pior, sido roubada!

Depois de todos se acalmarem, a polícia foi acionada, chegou ao local e começaram-se os interrogatórios.

- Quem foi a última pessoa a ver a estátua? - Indagou o policial.

- Acredito que foi a coordenadora que guiou os operários ao local onde a estátua deveria se encontrar. - Respondeu o diretor.

- Ok, leve-me até ela.

O diretor levou o policial até a coordenadora, que estava se acalmando, tomando água com açúcar.

- Com licença, coordenadora. Poderia falar com a senhora?

- Ora, policial, é claro! Não acredito que isso tenha acontecido justo essa noite. Ó, Meu Deus! - Exclamou a coordenadora.

- Acalme-se senhora! Só vou lhe fazer algumas perguntas. Você sabe quem foi o responsável por resguardar a estátua?

- Lembro-me de levar os operários até o local onde ela deveria estar. Depois disso, ninguém mais deveria ter tido contato, mas pelo que tudo indica, não foi o que aconteceu.

- Há câmeras de segurança no local? - Perguntou o policial.

- Sim, porém misteriosamente elas estavam desligadas na hora do ocorrido e durante toda tarde. - Respondeu a coordenadora.

- Está bem, obrigado pelas informações!

Após isso, o policial decidiu ir atrás de pistas no local, porém não encontrou nada. Saindo de lá, decidiu andar pela escola e entrevistar algumas pessoas. Perto dali, encontrou o jardineiro, que estava encarregado da organização da festa. O policial decidiu entrevistá-lo e conseguiu informações.

- Então está me dizendo que viu algumas pessoas usando capas pretas vagando pelo local logo após colocarem a estátua? - Questionou o policial.

- Sim senhor! - Respondeu o jardineiro.

- Está bem, obrigado pelas informações!

O policial imediatamente foi em busca de câmeras de segurança de outras regiões da escola, já que aquelas que estavam no local do desaparecimento foram desligadas. Tendo acesso às gravações, surpreendeu-se com o que viu. Três componentes usando capas pretas, carregando um objeto relativamente grande, indo em direção à fazenda da escola. E a pergunta: quem seriam aqueles integrantes? Por sorte dos investigadores, eles não usavam nada que cobrisse o rosto e o policial podia ver as suas faces com facilidade e foram reconhecidos pela coordenação, sendo identificados como sendo três estudantes da instituição. O policial pediu sigilo para não vazarem nenhuma informação, pois ele iria finalizar a investigação primeiro.

Em seguida, dirigiu-se à fazenda da escola, em busca da estátua. Informado de uma trilha existente na floresta ao lado da instituição, decidiu procurá-los naquele local. Percorreu quase toda trilha e, em seus últimos metros, encontrou a estátua jogada em um arbusto. Felizmente ela estava intacta, só um pouco suja. Entrando em contato com seus colegas policiais para recolhê-la e levar até a coordenadora, comunicou que na manhã seguinte seriam divulgados os dados referente ao caso.

No outro dia, uma segunda-feira, o policial convidou as turmas e funcionários a se reunirem na rótula principal da escola, onde esclareceu o caso. Convocou os três integrantes do delito para se explicarem.

- Então, qual a justificativa pelo ato tão imoral? Esclareçam o motivo de terem agido dessa forma! - Disse o policial.

Logo foram respondendo os três alunos:

- Não gostamos das diversas provas que são aplicadas durante o ano e estamos cansados de tantos trabalhos. Somos esforçados e tentamos atingir bons resultados, mas não atingimos os objetivos e resolvemos nos vingar.

- E ainda há alunos que não se esforçam e não se importam com a escola. Nós sabemos que temos a obrigação de estudar para um bom futuro, mas, muitas vezes, a Instituição defende a criação de uma máquina, esquecendo que somos humanos. Vivemos em um mundo muito conectado, porém toda essa tecnologia não apresenta somente benefícios. - Complementaram os alunos.

- Vocês têm razão. Acredito que no mundo atual há muitas divergências relacionadas à educação e às vezes é levada em consideração somente a nota do aluno ao invés do conhecimento atingido e da necessidade do bem-estar. - Disse o policial.

- Também, todos os membros da escola se esforçam e querem o melhor para o futuro de seus alunos. - Concluiu o policial.

Após essas palavras, todos concordaram e houve uma pequena comemoração do resgate da estátua no almoço. Os alunos responsáveis pelo

ocorrido receberam uma advertência. Sendo assim, a estátua foi reinaugurada e os policiais receberam o devido agradecimento.

A partir daquele dia, houve uma adaptação no currículo da escola. Continuaram a envolver a tecnologia nos estudos, mas criaram momentos de conversa, lazer e descontração com os alunos e auxílio caso necessitassem.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: TYLER

AUTOR (A): MATHEUS HENRIQUE SELTENREICH MARTINELLI

### **O TROTE DOS 100 ANOS**

100 anos atrás estava sendo inaugurada uma das melhores escolas da região noroeste do Rio Grande do Sul. Ela foi construída pelos imigrantes alemães que, após longo trabalho e dedicação, conseguiram construir uma belíssima escola, a qual virou um marco para a história. Essa escola, hoje chamada SETREM, já foi chamada de vários nomes e tem uma vasta história. História que foi moldada por esses 100 anos e que vai continuar sendo mudada durante os anos que prosseguirão.

Hoje, dia 22 de setembro, a escola SETREM, comemora os seus 100 anos. Como de costume, a cada 10 anos, para celebrar o aniversário da escola, faz-se um trote, e esse ano não seria diferente. O trote é feito por todos os alunos em conjunto. Faltavam meras 10 horas para a celebração dos 100 anos, constando 8h nos relógios de todos, mas eles não tinham nem ideia do que fazer. Nessa hora, e pelo resto do dia, o único pensamento que os alunos teriam era: o que iremos fazer de trote?

Depois de uma longa conversa, dúvidas e ideias, decidiram realizar um susto. Ele funcionaria na noite da festa dos 100 anos. Eles, como alunos, levariam as pessoas ao auditório para que, com isso, realizassem o trote. Eles iriam se fantasiar de monstros, fantasmas, entre outros, colocar a fumaça e todas essas coisas para o pessoal ficar com medo; jogar tinta, ovos nas pessoas, entre outras coisas. Mas, no final, iriam revelar que era só um mero trote. Estavam muito ansiosos para a hora da festa, pois seria algo espetacular, uma noite inesquecível que todos lembrariam pelo resto de suas vidas. Vale lembrar que os únicos que sabiam do trote eram os alunos.

Os alunos passaram o dia todo ansiosos para a grande hora da festa. Felizmente chegou a hora, eram 18 horas. O trote seria realizado às 21 horas e 30 minutos, conforme o término da comemoração. Depois de grande espera, de celebrações, aplausos, eles levariam as pessoas para o auditório, onde

seria o local do trote. Porém, não pensaram no que falar para do nada convencer as pessoas a irem ao auditório, em meio a uma noite dessas.

Então, disseram que haviam visto um menino morto lá. Todos, imediatamente, correram para o auditório. Eles inventaram isso obviamente para que todos fossem para lá. Mas, quando chegaram, arrependeram-se de ter falado isso. Vocês devem estar se perguntando o motivo. O motivo é que realmente tinha um menino morto lá. Todos, de imediato se assustaram, ficaram em choque, não sabiam o que fazer. Então, os adultos ligaram para a polícia, que chegou imediatamente e cercou o perímetro. Todos estavam se perguntando quem poderia ter sido responsável por uma morte tão cruel. Essa foi a dúvida que se seguiu pelo resto da noite. Esse fato, infelizmente, estragou a noite. O assassinado era ninguém menos que o Diretor, por isso que não o haviam visto na celebração.

Os policiais, a partir daquele momento, não deixaram ninguém sair. Começaram a perguntar a todos, a fim de achar o culpado de um ato tão obscuro assim. Por fim, a partir das perguntas, tinham o culpado. Esse teria realizado o crime com o objetivo de ter todo o poder para controlar a SETREM, em suas mãos, e nada melhor do que na noite dos 100 anos. O culpado era a Diretora. Devem estar se perguntando: como sabiam que era ela. Então, após as perguntas, viram que a única pessoa que saiu da celebração era ela, e ninguém havia entrado ou saído nesse período.

Felizmente acharam o culpado, porém isso estragou a melhor noite da vida de todos. Esse conto que tinha um intuito feliz, acabou horripilante.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: Djony2007

AUTOR (A): MIGUEL FELIPE ENGSTER

### **100 ANOS SETREM**

Eram bons tempos, relembra o velho homem, tempos que não voltam mais. A saída da Alemanha até a vinda ao Brasil havia sido árdua, e a construção de uma instituição que perdura por um século fora trabalhosa e cansativa, no entanto muito gratificante. Essa instituição hoje é conhecida como SETREM.

O senhor, cuja a idade era lembrada pelas rugas e marcas da pele, enxergava em suas memórias seu pai colocando o primeiro tijolo para a construção da primeira edificação; vislumbra sua mãe amassando o pão para alimentar a grande família; avistava seu tio rangendo a enxada contra o inço; e via seu avô, sentado debaixo da laranjeira, observando a ascensão da obra.

Lembrava das brincadeiras com as outras crianças, também filhos de imigrantes alemães. No meio da mata, pendurava-se nos cipós, escondia-se na retaguarda das árvores para não ser encontrado, mas a sua brincadeira preferida era polícia e ladrão, pois adorava perseguir Carlota, menina de olhos azuis claro e cabelo loiro, pela qual se via cegamente apaixonado.

Nunca se esqueceria do dia em que estava a ajudar seu pai a limpar as macegas que atrapalhavam o segmento da obra, quando sentiu uma dor lancinante em sua perna, e, ao olhar para baixo, vislumbra o olhar ameaçador daquela jararaca, que havia cravado suas presas em seu membro. Seu pai, completamente desesperado, pegou o filho desacordado em seus braços e saiu correndo em busca de ajuda; mas, sem sucesso, não encontrou ninguém para ajudá-lo, e a vida do filho estava em suas mãos. Sem saber o que fazer, o homem pôs sua boca na picada, na tentativa de sugar o veneno, e, incessantemente, repetiu o processo de sugar o veneno e cuspi-lo. Até que, com um gemido, o menino, ainda desorientado, acordou do susto, e seu pai, sem pensar duas vezes, abraçou-o com muita emoção.

Após um bom tempo, o primeiro prédio da instituição havia sido construído, e uma festa fora feita, para celebrar com todos que haviam ajudado na edificação. Todavia, não seria apenas uma celebração, era o início de uma instituição chamada SETREM.

O tempo passava, cada vez mais apressado, e trouxe com ele mais idade ao menino, agora já namorando Carlota e trabalhando na instituição, que, naquele momento, além de ser escola, era também um internato para muitas crianças e adolescentes. As brincadeiras com outras crianças não existiam mais para ele, pois, a despedida de seu pai, tornou-o o homem da família e devia, a partir daquele momento, dar-lhe sustento.

Havia chegado a comemoração de 20 anos da instituição, e grandes avanços haviam acontecido; o menino, que agora já era um adulto, teve como grande responsabilidade ser o diretor da instituição. Não seria fácil, mas sim desafiador e gratificante.

A cada dia que passava, a SETREM ia alterando mais e mais, novos prédios iam sendo edificados, novos alunos entravam na instituição, mas, sobretudo, o legado deixado por ela ainda nos dias de hoje não parava de aumentar. A família de imigrantes também aumentava, o jovem ia ter seu primeiro filho, porém este não iria conhecer seu avô, nem mesmo seu bisavô.

A instituição ficava cada vez mais esplendorosa, e a laranjeira que uma vez dava sombra ao avô do jovem, havia sucumbido ao tempo, e dado lugar ao cultivo de hortaliças. As árvores, que uma vez davam retaguarda ao menino, haviam dado lugar aos campos para o plantio. As mãos da mãe dele, as quais já não tinham mais capacidade de fazer pão para a família, agora costuravam roupas e lençóis para o internato.

A prosperidade daquela instituição e o amadurecimento do menino caminhavam lado a lado, para vencer e continuar após o fim da Segunda Guerra Mundial, após a Guerra Fria, após o Regime Militar no Brasil e outros inúmeros acontecimentos.

Os anos se passavam, e a tecnologia aproximava a SETREM do resto do mundo. O diretor, que antes se preocupava com a família, pois não estava perto dela, agora podia, apenas através de uma ligação, saber como ela



estava. A cada dia que se passava, o homem ficava mais velho, até que se aposentou, e seu filho tomou posse da instituição.

Essa é a SETREM, instituição que se torna cada dia mais primorosa, buscando sempre mudar para melhor. Os seus 100 anos indicam a passagem para uma nova fase, que substituirá outra que ficará marcada para toda a história. E o homem nunca iria se esquecer dessa linda história, que ainda não está terminada.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: VICI

AUTOR (A): MURILO CESAR KLEINPAUL

### **100 ANOS DE EDUCAÇÃO**

Há muitos anos surgiu uma instituição com dever de ajudar jovens sem caminho, a SETREM; esta instituição ajudou diversos jovens a se reconciliarem com a vida e sua família.

Esta escola surgiu após muitas pessoas importantes darem seu tempo e suas ideias para ela realmente funcionar; muitas pessoas deram tudo o que tinha pra esta escola, deixaram de estar com suas famílias em dias frios ou dias com sol de matar, para estarem lá e ajudar com suas ideias sensacionais.

A escola foi fundada em conjunto com a Igreja Luterana e, por isso, no início de tudo, a escola era muito religiosa, o que não é mais tanto hoje em dia. Ao passar dos anos, a escola comemorou muitas coisas, os 500 anos da Igreja Luterana, as Páscoas, Os Natais, etc. E neste ano ocorrerá um evento jamais visto nesta instituição antes, será um evento magnífico, que irá lembrar do passado maravilhoso que as pessoas construíram.

Meu personagem se chama Steve, ele tem notas medianas e é bem conhecido, ele arranja muitos problemas com as pessoas. Ele possui amigos legais e confiáveis, que sempre o ajudam a sair de seus problemas, e eles são Robin e Dustin, seus melhores amigos.

Steve está muito ansioso para os 100 anos da SETREM, e seus amigos também; eles estão preparando uma grande festa na casa de Steve, com todas as pessoas da escola, haverá piscina, bebidas e muita diversão. Ele está fazendo um trabalho contando toda a história da SETREM, década por década, está se empenhando muito para realizar isso, e com ajuda de seus amigos e professores vai ser um trabalho magnífico.

Porém, Steve está com problemas em casa com seus pais, ele não recebe apoio deles, e ele acha que logo eles vão se separar. Isso está destruindo Steve, pois ele ama demais seus pais, e isso está atrasando sua vida, tanto como o trabalho da SETREM, suas notas estão caindo e ele está

indo cada dia mais triste à escola. Seus amigos já perceberam isso, e estão pensando em falar com os pais de Steve e recomendarem uma psicóloga para debaterem sobre seus problemas e talvez resolvê-los.

Após os pais irem à psicóloga, eles realmente decidem se separar, e isso deixa Steve arrasado. Após algum tempo, ele nem tinha mais tocado no trabalho, e só estava pensando na separação de seus pais. Até que um de seus amigos ajudou-o a voltar e tentar terminar o trabalho, e assim foi.

Após ele acabar, o grande aniversário dos 100 anos chega, e ele apresenta seu trabalho mostrando tudo sobre os profissionais da época e sobre as grandes comemorações que tiveram nos 100 anos. E com muita festa terminou a grande comemoração, com muita felicidade e laços mais fortes de amizade.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MAX

AUTOR (A): ARTHUR EICKHOFF

### **OS 100 ANOS SETREM**

Era uma vez uma menina que adorava sonhar, com tudo, coisas possíveis e impossíveis, más e boas, pequenas e grandes. Certo dia, antes de dormir, pegou seu celular e foi procurar algumas histórias, e ouviu falar de uma instituição de ensino, que foi criada 100 anos atrás. Sua cor era verde, começou bem pequena, com apenas um prédio, com o terreno doado por um homem, cujo nome não foi mencionado. Foi dali que começou tudo a ser construído, do zero ao império, um lugar comum a uma grande sociedade de ensino.

No dia seguinte, após acordar, foi até a mesa, onde a mãe tomava seu café, e começou a contar a história. Disse a ela:

- Mamãe, conhece a SETREM?

A mãe responde:

- Não, filha, por quê?
- É uma escola com mais de 100 anos!

A mãe, apavorada, responde:

- Como assim? 100 anos, tem que ser e ter sido muito bem administrada para durar tanto tempo.

- Mas é, ela é “muuuuito” grande, você já a viu?

A menina mostra uma foto da escola à mãe, e a mãe diz:

- Só por ter esse tamanho no mínimo tem uns 70 anos.

A menina maravilhada diz que queria uma escola como essa, mas a mãe tenta convencê-la de que não é possível, e diz que se quiser tem que trabalhar muito, então a filha abandona a ideia de construir, mas a escola não. Na hora de dormir, ficou bastante tempo pensando, quando dormiu sonhou com a escola; ela estava obcecada pela instituição, ao ponto de no próximo dia

tentar convencer a mãe de fazer uma construção igual àquela. Mas a mãe insistia que não, mas a filha não desistia tão fácil. Até certo ponto, depois de muitas semanas, a mãe perdeu a paciência com isso e disse o seguinte para a filha:

- Filha, se você parar de falar sobre essa escola eu prometo dar um presente que você vai amar.

Ela aceitou na hora e parou.

O dia seguinte, a menina foi até a mãe e disse:

- Lembra da promessa de ontem?

Então a mãe diz:

- Aqui está.

Ela entregou um presente embrulhado na mão da menina. Quando abriu, era uma bola verde, escrito nela 100 anos SETREM; ficou meio decepcionada., mas a mãe não deixou de perguntar:

- O que achou?

- O máximo!

Ela agradeceu pelo presente e disse:

- Vou para o meu quarto brincar.

Foi para o quarto, lá ela pegou a bola novamente e começou a observá-la, foi girando e girando, tentando achar algo.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: BEZINHO

AUTOR (A): BERNARDO PEREZ CARVALHO

### **100 ANOS DA SETREM**

Dia 22/09, um dia normal na SETREM, apenas com uma pequena comemoração dos 100 anos da escola entre os professores e coordenadores. Quando estávamos indo de carro para escola para a comemoração dos 100 anos, notamos que tinha um caminhão boiadeiro entrando na escola; no meu pensamento não desconfiava de nada, apenas achei que a escola tinha vendido algumas de suas vacas.

No meio da festa, após muitas homenagens feitas para a escola, a coordenadora Rosane recebeu uma ligação do fazendeiro que cuidava das vacas, falando que, quando foi ordenhá-las, não estavam no local em que ele havia deixado, gerando um suspense. Enquanto isso, eu só escutava eles conversando e parei para pensar um pouco, pois estava com muita dor de cabeça naquele momento; logo veio aquela cena do caminhão boiadeiro entrando na escola e contei para a coordenadora o que eu tinha visto alguns momentos atrás.

Ela ligou novamente para o fazendeiro e disse para ele o que eu havia contado para ela; rapidamente o fazendeiro desligou a chamada no celular e saiu às pressas de moto por um atalho que só quem conhecia a escola direito sabia; momentos depois ele acabou encontrando o caminhão na estrada com suas vacas, todas as vacas estavam em choque, pois nunca tinham andado de caminhão e muito menos numa velocidade tão alta.

O fazendeiro parou a moto no acostamento e ligou para a polícia falando que tinha acontecido um roubo em sua propriedade, passou as características do caminhão e onde eles iriam cruzar. No mesmo instante, rapidamente duas viaturas da brigada militar foram para o destino que o fazendeiro tinha indicado e lá estavam elas. Os policiais acabaram vendo que eles iriam descarregar as vacas em alguma propriedade ali por perto; então deixaram que fossem para propriedade; quando um indivíduo estava descendo

do caminhão, a polícia entrou em ação, recuperou todas as vacas, que no caso eram 23 de leite, e acabou prendendo 2 indivíduos .

A coordenadora Rosane recebeu uma ligação da brigada militar informando que suas vacas tinham sido recuperadas e que em uns instantes elas iam ser devolvidas ao seu devido local. Com isso, a coordenadora ficou muito feliz e conseguiu prestar atenção nas homenagens feitas pelos alunos e aproveitar o resto da comemoração dos 100 anos da escola.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MISTÉRIO

AUTOR (A): FLÁVIA WERNER FLACH

### **100 ANOS DA NOSSA ESCOLA - O MISTÉRIO...**

Mais antiga que o próprio município, a escola SETREM - Sociedade Educacional Três de Maio foi responsável por muitos conhecimentos adquiridos pelos alunos que frequentam nossa escola durante esses anos.

Em setembro deste ano completam-se 100 anos; para comemorar este marco, nada melhor do que contar um conto de fantasias de alguns anos em nossa escola SETREM.

Comecei a estudar aqui em 2016, na 3º série; acordava sempre todos dias bem cedinho antes do nascer do sol, tomava meu café da manhã, ia até a parada de ônibus e partia para escola. Minha rotina mudou totalmente desde de que comecei a estudar aqui; quando entrei na escola, muitos colegas falavam que a mata da nossa escola era muito fechada, e com fama de mal assombrada. Na escola, muitos dizem que nela mora uma alma penada, que vaga pelos corredores da escola. Segundo os guardas da noite, que cuidam da escola, é vista nas noites de lua cheia, quando o luar invade o local através das enormes árvores nativas da mata. Nessas noites, ouve-se som de correntes, coisas que se quebram, o sino da cantina toca, gemidos, sussurros, sem contar de passos apressados que se estalam nos grandes corredores da escola. Muitos antigos alunos também contam que uns dos primeiros funcionários da escola teria falecido misteriosamente muito tempo atrás. Tal detalhe, aliado aos demais aspectos, torna o lugar ainda mais tenebroso e apavorador.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: AYSHA

AUTOR (A): LARISSA FIORIN

### **3º DO ENSINO MÉDIO SETREM**

Uma menina linda de cabelos longos e dourados, Júlia Carolina, nasceu dia 21/01/2004, e desde então passou boa parte de sua vida na Sociedade Educacional Três de Maio, ingressando no berçário com apenas seis meses de vida, devido à boa qualidade de ensino.

A escola sempre foi dividida em dois setores, um prédio localizado próximo ao supermercado e a sede principal na Avenida Santa Rosa, feitos para melhor administrar a experiência educacional. Júlia conta sua história na Setrem através de entrevistas publicadas em revistas e jornais, como forma de inspiração para pessoas de todas as idades que procuram uma instituição para adquirir conhecimento.

Ela começou a vida escolar no prédio menor, lá do centro, por volta de cinco anos, onde concluiu o berçário, para que seus pais pudessem trabalhar. Em seguida o maternal I e II, desenvolvendo senso crítico e criativo, exercitando a coletividade e mais interação com os colegas. Por fim, Pré I e II, onde iniciou seus primeiros contatos com a escrita, linguagem corporal e musical. E aí vem o Ensino Fundamental I, na Avenida Santa Rosa, conhecido pelo prédio de “gente grande” e junto com ele uma sensação de que o bebê cresceu, e começaram as responsabilidades.

Então, em 2014, mais essa etapa fora concluída, um misto de sentimentos tomam conta do peito da doce menina, que sonha com o mundo lá fora, querendo bater asas e voar cada vez mais longe. Os anos passam, rápidos como a velocidade da luz, e, num piscar de olhos, mais um estágio para concluir-se, agora o Fundamental II, do 6º ao 9º ano, cada vez mais perto do tão sonhado segundo grau. Aí que começam os pensamentos futuros, sobre profissões a seguir, cursos a fazer e a dedicação só aumenta, pilhas de provas, inúmeros trabalhos a ser feitos. Chegou o ano 2019, e com ele o 9º ano, o ano em que não é admitido pegar progressão: ou passa no provão ou repete de

ano. E os sentimentos ficam aguçados na esperança de passar com média, para aproveitar as férias e preparar-se para o ano seguinte.

2020 e 2021 passaram tão depressa e, como o vento que balança as folhas das árvores, chegaram ao fim. Ju, como era chamada pelos amigos, realizou o ENEM no 1º e 2º anos, gabaritou as redações e sua nota foi excelente; a felicidade era quase que constante naquele sentimento louco de ser a cada dia melhor e estar mais perto de seu objetivo.

Por fim, o terceirão. Logo no início do ano já começaram os preparativos para formatura, copos e canecas com a logo da turma foram produzidos - e as vendas? Nem se fala, toda semana algo diferente era feito para arrecadar fundos, e, pouco a pouco, tudo ia se ajeitando. A data fora marcada, 12/12/2022 seria o grande dia, a turma se uniu e cada um em determinada função, contratando e ministrando todos os detalhes, afinal queriam que fosse tudo perfeito. Os meses se passaram, e chegou depressa o fim do ano, e com ele a colação do segundo grau, juntamente com a festa. Foi uma noite e tanto, todos aproveitaram muito.

Nesse mesmo ano, ocorreu a grande festa dos cem anos da Setrem, uma noite cheia de discursos, premiações, entrega de certificados, afinal cem anos é muita coisa. E todos que fizeram parte dessa história merecem ser reconhecidos; foi muito bom, velhos amigos se reencontraram, pessoas de todas as idades se fizeram presentes.

Júlia foi homenageada por ser a oradora da turma, recebeu uma viagem em forma de gratificação e também porque ela era muito estudiosa e tinha notas muito boas. Assim, após a festa, no outro dia embarcou no voo rumo a Amsterdã, sozinha, e teve uma experiência incrível. Ela conta que foram os melhores dias de sua vida, num mundo completamente diferente.

E assim se encerra uma parte de sua vida...

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: GRINGO

AUTOR (A): LUCAS JOSÉ CASALI

### **O DESASTRE EM DESFILE DE COMEMORAÇÃO**

Nessa data tão especial, com a escola estamos em qualquer coisa que precisar, vamos ajudar nesses 100 anos de muitas histórias, participamos de poucas, nesse tempo que vivemos são poucas as novas. Conhecemos muitas pessoas que entram e saem, mas as melhores são as que nos acompanham nessa caminhada. Desde pequeno tivemos a chance de participar dessa escola.

No início era uma Escola de Técnico em Agropecuária, tendo vários alunos, começando por ser internato. Há muitas histórias, uma das melhores foi de um aluno que foi trabalhar para ajudar a escola e acabou usando as vacas como puxadores de carroça. Lá se foi o aluno carregar pessoas para um desfile, ele tinha pouca experiência em servir de guia para as vacas. Com isso, no meio do desfile, aconteceu uma disparada das vacas, o aluno não soube parar e pulou da carroça, mas seu pé ficou enroscado em uma corda e ele acabou sendo atropelado.

Dias depois aconteceu seu funeral e fizeram uma homenagem a esse aluno por ter ido representar a escola, mas seus familiares estavam bravos com a instituição por ter deixado ele guiar a carroça. Moveram um processo contra a escola e chamaram em uma audiência os diretores para se resolverem diante do juiz.

Isso aconteceu meses depois, mas não gerou nada, pois o aluno teria ido por vontade própria para guiar a carroça. A escola mostrou provas de que isso teria acontecido; os pais do aluno ainda estavam indignados com a tragédia, pois havia acontecido diante de um desfile e muitas pessoas olharam o acidente. Os pais do aluno estavam longe do acontecido e só ficaram sabendo quando ele estava no hospital; mas a escola, como forma de desculpa, deu 100 mil reais para a família. Os pais disseram que dinheiro não compra uma pessoa que eles tanto amavam.

Esse acontecimento foi há 50 anos e hoje em dia esses pais já faleceram, e os diretores já estão aposentados, com isso só ficou a história que se espalha pela escola.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MARGARIDA

AUTOR (A): LUISA KARAS MARTINI

### **MEMÓRIAS RETRÓGRADAS**

Ora, como se lembrava, e muito... por sua idade, não se esperava que suas lembranças fossem tão lúcidas, vivas. À beira de sua cama, ela não via, mas sentia sua filha, seu marido e netos. Sua mente: longe, vagando dentro de um sonho já vivido. Acordara, cedo da manhã, viu que a modernidade não era presente. Vestiu-se e, ao adentrar a cozinha, deu bom dia à sua mãe. A casualidade de seu olhar lhe pareceu monótona, um aperto lhe sobe no peito, a saudade. Seu pai, ao lado, olhava com grande carinho para as duas. Como pode a ausência de suas presenças fazê-la sentir-se desse jeito?

Na escola, estudava e dedicava-se, entretendo-se nas aulas de matemática. Dia de prova era preocupação na sala, todos buscavam uma boa nota. Para ela, as provas não eram mais do que já sabia. Vivia sua vida simples, leve, da maneira que a levava, deslizando num piscar de olhos.

Encontrava-se toda a manhã na sala de aula com suas amigas, incrível como ria muito, tão simples com as pessoas certas. Distrai-se facilmente conversando, eram as quatro, sem parar. Professores as afastaram, mas não havia solução. Durante as aulas de educação física, corriam, riam e até brigavam por conta dos jogos. As discussões as afastavam e, embora não quisessem isso, por volta acabava ocorrendo.

Sofia estava às vezes irritada, brigava com todo mundo quando estava de mau humor. Maria ria incansavelmente, morava no interior e tinha que acordar cedo, mas sempre estava com energia para suas piadas. Juliana, a mais quieta, que sempre dormia nas aulas, fazia muitas perguntas desnecessárias porque vivia no mundo da lua. Geralmente, nas tardes em que não tínhamos escola ou compromissos, Sofia e ela ficavam juntas; de fato, eram mais próximas, pois as casas localizavam-se perto uma da outra.

No outro dia, conversando mais que nunca, programavam o que iriam fazer no final de semana, sempre se reuniam na casa umas das outras, eram

inseparáveis. Era realmente uma conexão, talvez pelo fato de serem colegas esta ligação representava muito, sendo algo impossível não ficarem juntas. Dormiam todas em um quarto, fazia frio aquela noite, e decidiram fazer chocolate quente. Maria, tinha dom para cozinhar, por isso suas amigas já lhe deixavam todo o trabalho. Viam filmes, riam e conversavam; era sempre uma noite cheia de afazeres.

Segunda-feira, início de semana e início da mesma rotina, entrava pelo portão da escola, via tudo como se fosse ontem, virava em direção ao seu prédio e subia as escadas, em direção a sua sala. Antes das aulas começarem, conversava com seus colegas, contando fofocas, o que fizeram em casa, temas e trabalhos que estavam em falta.... Quando o sinal tocava, era um alívio, estava sempre faminta nesse horário e já imaginava o almoço de sua mãe posto na mesa.

Assim, começava-se mais um período comum de sua vida. Como a vida era simples nos tempos anteriores. Passavam-se os dias, toda vez mais rápido, elas iam crescendo e nem percebiam. Lembrou que, junto com seu aniversário a escola completou 100 anos; o local em que cresceu, amadureceu, deu caminho ao conhecimento e que, por consequência do destino, proporcionou amizades duradouras, que jamais foram deixadas de lado. Sua mente já estava oscilando para realidade, estava na hora de se despedir de suas lembranças, mesmo esse não sendo seu desejo...

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: LENDA

AUTOR (A): LUISA RAFAELA ALMEIDA

### **O PRÉDIO DA LENDA**

No ano de 2022, a querida SETREM completa um século de história e muito trabalho, momento de comemoração e de reflexão. Escola com um ambiente feito especialmente para o bem estar dos alunos e dos profissionais que nela trabalham.

Eu entrei na escola na metade do ano de 2018, no sexto ano. Logo que cheguei à escola, alguns alunos vieram me contar que o prédio 10 era um prédio muito especial para a escola, pois ele foi o primeiro a ser erguido pelos alunos que estudavam naquela época. Porém, tinha uma coisa que poucos sabiam, que antes da construção desse prédio havia um cemitério onde foram enterrados os corpos de alguns estudantes e profissionais. Diz a lenda que todos os dias, das 18h30min até às 6h30min, as almas penadas ficam circulando pelo prédio, fazendo barulhos e mexendo nas mesas, escrevem coisas no quadro, que chega arrepiar até quem não é de acreditar nessas situações.

Quando me contaram eu não acreditei muito, achei algo muito distante da minha realidade e que, na minha cabeça, não fazia menor sentido. Até que um dia, eu e meus colegas decidimos fazer um dormidão na escola, pois era verão, final do ano e uma semana antes de iniciar as férias. Conversamos com a diretoria e eles adoraram a ideia. Na Sexta-Feira, 15, fomos até a escola, por volta de umas 19h30min. Fomos direto pra AFUSET, deixamos todas as nossas coisas lá, começamos a escutar uma música, começamos a nos divertir, dançar, pedimos pizzas e jantamos.

Era mais ou menos umas 00h15min quando eu me lembrei e decidi contar para o pessoal essa história que me contaram há um bom tempo.

Contei para todos os que estavam lá, fomos até o prédio 10 e entramos. Foi um pesadelo horrível, que nos deixou bastante traumatizados.

No dia seguinte falamos com as autoridades e foi feita uma investigação na escola. E nos tempos de hoje, isso não vem mais a acontecer.



CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: CHOCOLATE PRETO

AUTOR (A): MARINA DE OLIVEIRA GAERTNER

### **100 ANOS DA SETREM**

A Sociedade Educacional Três de Maio, SETREM, foi fundada em 1922. Em meio ao caos de não terem professores no ramo, vários pais, junto de seus filhos, foram à busca de um método de ensino qualificado. Assim se formou o que hoje chamamos de SETREM centenária.

Um século de muitas histórias e vivências. Mas hoje iremos contar sobre a história de Marcos, um homem que hoje em dia já está também se tornando velho.

Ele começou sua trajetória em 2003 na “Setrem Zinha” onde criou vários laços com pessoas especiais, que estão na sua vida até hoje; agora ele tem 19 anos e está fazendo seu vestibular para entrar no curso de Direito. No começo de seu nono ano, ele começou a ter muitas dificuldades, matérias muito complicadas e exercícios muito complicados. Ele nunca foi o melhor aluno da sala mas como todo mundo sabe, as dificuldades vão aumentando com o passar das séries. Em seu terceiro ano as coisas apertaram e ele acabou ficando em recuperação. Seus amigos Bernardinho e João também estavam na prova final junto com ele.

No dia da prova, os três se desejaram boa prova e foram para a devida sala. Marcos tinha apenas uma prova, a de português. Ele conseguiu terminar a prova a tempo e, três semanas depois, ele saberia o resultado. Durante sua calorosa espera, ele aproveitou com sua namorada, seus amigos e em algumas festas. Até que chegou o grande dia, ele foi verificar com muita certeza em seu olhar. Ali estava a resposta que decidiria a sua vida. Ele não havia passado na prova, depois de tanta espera e tanto esforço, Marcos estudou por 2 meses para que pudesse passar para o primeiro ano do ensino médio. Seus amigos Bernardinho e João haviam passado e nem tinham estudado, Marcos se questionava todo dia “Será que eu sou tão burro assim?”.

Após todo esse choque, sua mãe, que lutou tanto para pagar a escola, ficou muito decepcionada com ele, mas manteve sua decisão de mantê-lo lá. Marcos ficou feliz em saber que poderia continuar com seus amigos, mas infelizmente apenas nos recreios e não na sala de aula. No primeiro dia de aula ele não se preocupou muito por já ter passado por aquele lugar e estudado tudo; todos lhe deram boas vindas. Após muita conversa e recepções, a professora chegou e era aquela professora que ele não gostava, a de português.

Vários meses se passaram e Marcos se esforçava muito em todas as matérias, mas principalmente em português, em que ele tinha mais dificuldade; todos os professores ficaram muito impressionados com sua capacidade de melhorar em várias matérias e dedicar-se muito.

Com toda a dedicação e esforço, o jovem conseguiu passar de ano e ir para o primeiro ano. Após aprender que era necessário muito estudo, ele começou a passar em todas matérias, sem dificuldades. Assim, ele se formou e agora continua na SETREM fazendo vestibular para o curso de Direito.

Como aconteceu com Marcos, pode acontecer com muitas pessoas. Mas na SETREM se aprende a superar os medos e criar novos métodos de aprendizagem e estudo. Com cem anos de história, a SETREM é revolucionária, e tem muita interação entre todas as pessoas que estão na sociedade, apresentando sempre novas competições e olimpíadas dentro da escola.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: ALEMÃO

AUTOR (A): MATEUS FRANKE HERBERTS

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

É, como o tempo passa, 100 anos já, fundada em 1922, a Sociedade Educacional Três de Maio tem uma história muito grande, com várias pessoas que já passaram por ela, que criaram uma história e que ajudaram no seu desenvolvimento para chegar onde está hoje em dia. A SETREM é conhecida como uma instituição acolhedora, organizada e empreendedora, em busca da promoção dos valores humanos. Ela representa o elo entre a família, a escola e a sociedade, comprometida em oferecer uma educação de qualidade, a SETREM conta com uma área de 451 mil metros quadrados onde abriga os níveis de Ensino fundamental, médio, técnico, centro de idiomas, pós-graduação e cursos livres.

Quando eu comecei a estudar na instituição, eu tinha apenas 9 anos, estava no 3º ano do ensino fundamental, eu havia vindo de outro colégio em que o ensino era muito diferente. Cheguei na SETREM e não tinha nenhum amigo, os amigos de fora da escola falavam que a escola era mal assombrada e que alguém tinha se jogado de cima de um prédio. Então, já cheguei com um certo receio de algo aparecer na minha frente; a escola era muito silenciosa; quando andava pelos corredores só ouvia o som da respiração dos alunos; todos me olhavam como se eu fosse o único estranho lá. Fiquei muitos anos nesse meio, só ouvindo a respiração e voltando para casa como se nada tivesse acontecido.

Aos 13 anos conheci uma pessoa, um zelador chamado João, ele parecia a única pessoa consciente que expressava alguma emoção naquele lugar. Quando eu andava sozinho pela escola, eu escutava vários barulhos de coisas caindo; mas tudo parecia normal, eu ficava a maior parte do tempo sozinho, mas a noite sempre me reunia com João, ele me contava várias histórias.

Um certo dia, estava um clima bem chuvoso e resolvi pedir a João para ele me contar a história da pessoa que havia se jogado de um prédio

dentro da escola. Então começou a contar; foi no ano em que a escola foi fundada, logo no segundo dia a pessoa havia se jogado; ele antes de me dizer o porquê, perguntou se eu estava disposto a ouvir. Então falei que estava, mas na verdade estava morrendo de medo, não sabia se ia conseguir dormir naquela noite. Então ele falou que quando as aulas começaram esse aluno chegou e estava parecendo possuído por alguma coisa que ele não sabia bem certo o que era, se algum espírito ou algo parecido. Então ele falou que a pessoa que havia se jogado na verdade era eu, que eu fui o único que o havia visto em 100 anos.

CATEGORIA INFANTO JUVENIL - 6º AO 9º ANO

PSEUDÔNIMO: MAVY

AUTOR (A): NICOLY GLITZKE LEVY

### **MEMÓRIA ESCOLAR**

A mesa estava posta, havia biscoitos, bolos, frutas, pães e o bule de chá, deixando um aroma doce e suave. Minha esposa Amélia, acompanhada de meus netos, vinha em direção à mesa com uma linda e deliciosa torta de maçã. Enquanto nos deliciávamos com o saboroso chá e conversávamos sobre assuntos corriqueiros, Eduardo, meu neto mais velho, muito animado (ansioso pela resposta e com um olhar curioso), perguntou-me sobre a origem da sua tão amada escola SETREM. Imediatamente surgiram profundas lembranças do tempo em que vivi naquele colégio, em seguida, servi-me uma xícara de chá e comecei a contar como tudo iniciou.

Foi em 1922, pela iniciativa dos imigrantes alemães que chegaram na região, que iniciaram suas atividades. Em 1931, a guarda da escola foi transferida à recém-fundada Sociedade Escolar Santa Rosa.

- Vovô, como eram as salas de aula?

- Ótima pergunta, Eduardo. As salas não eram muito grandes, tinham um quadro-negro, carteiras escolares de madeira, poucas janelas e assoalhos de madeira muito bem encerados. Nesse período as aulas eram realizadas na Casa da Comunidade e diversos conflitos fizeram com que a escola construísse um próprio prédio.

Quando contei que, durante a Segunda Guerra Mundial, o colégio teve que ser fechado, logo percebi que os olhinhos brilhantes de meus netos e suas faces rosadas demonstravam preocupação e tristeza. Por isso, rapidamente revelei que a Diretora da Comunidade, em 1945, reabriu a instituição e requisitou à Sociedade de Educação a aprovação para funcionar com a denominação Escola Sinodal São Paulo. No ano de 1950 foi fundada a Sociedade Escolar Três de Maio e dois anos depois foram registrados os primeiros professores.

Lucy, minha neta mais nova, pediu-me para falar sobre como funcionavam as séries. Desse modo, contei que na época na qual estudei a primeira e segunda séries ocorriam na mesma sala de aula. Meus netos ficaram surpresos com esse sistema de ensino infantil. Continuei a história. Por volta de 1956 e 1957, os professores passaram a receber salário. Em 1970, foi promovida uma organização administrativa mais concentrada e organizada em dois focos, o Administrativo e o Pedagógico. Em 1975, o colégio oferecia diversos cursos, desde o nível Pré-primário ao Superior. A partir dessa época a SETREM foi evoluindo e melhorando gradativamente.

Como era inverno, eu, Amélia e meus netos fomos para a sala e nos sentamos ao redor da lareira para nos aquecermos. Eduardo e Lucy adoraram a história, então, sugeri que fizessem um desenho sobre o lugar que mais gostavam da escola. Amélia foi buscar folhas em branco e lápis de cor, enquanto eu arrumava uma pequena mesa para colocar no centro da sala. As crianças rapidamente escolheram os materiais e começaram a fazer seus desenhos. Passaram-se alguns minutos em silêncio, apenas o som dos lápis batendo na mesa ao serem soltos. Havia um suspense no ar. Minha esposa e eu estávamos curiosos, então perguntei:

- Querida, o que você está desenhando?
- Vovô, você vai ter que esperar porque será uma surpresa.

Lucy respondeu e continuou seu projeto.

Eduardo, por outro lado, mantinha seu desenho exposto. Fui capaz de ver o que havia naquela folha. Era um grande campo de futebol, com uma enorme plateia e jogadores no gramado. Comentei:

- Eduardo, seu desenho está ficando incrível! Continue assim.
- Obrigado vovô, agora começarei a colorir. Estou em dúvida sobre o tom das camisetas dos times.
- Tenho certeza de que escolherá a melhor cor.

Enquanto continuavam a pintar, recordei-me de várias aventuras que realizei ao longo desses anos. Quase uma hora depois, Lucy terminou seu desenho.

- Vovô, vovó, acabei!

Ansiosos, fomos ver o lugar de que Lucy mais gostava. Era a biblioteca, havia inúmeras prateleiras com livros de cor e tamanho diferente. Nela estavam desenhados eu e minha neta, lendo o livro da SETREM. Perguntei a Lucy:

- Por que você escolheu este lugar?

- Porque há diversas histórias e ensinamentos. Quando vou ler um livro, posso flutuar nas minhas imaginações.

Todos adoraram o projeto e, naquele momento, os pais de Lucy e Eduardo chegaram para buscá-los. As crianças se despediram e levaram consigo os encantadores desenhos. Amélia e eu percebemos que a escola estava completando cem anos e, diante disso, ficamos conversando sobre como devemos aproveitar cada segundo de nossa vida.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

AUTOR (A): BRUNA ISABELLY BONAPAZ DE SOUZA

**1º LUGAR - CAPAS**





CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

AUTOR (A): BRENDA MACHADO FELDEN

**2º LUGAR - CAPAS**



# 100 ANOS SETREM

CONCURSO DE  
**CONTOS**  
**CRONICAS**  
e **POESIAS**

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

AUTOR (A): LIDIA KLATT DE OLIVEIRA

**3º LUGAR - CAPAS**



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ESTUDANTE 0105431

AUTOR (A): MILENA JOST BURTZLAFF

**1º LUGAR - CRÔNICAS**

## **LEGADOS**

Segundo o dicionário, a disposição de última vontade pela qual o testador deixa a alguém um valor fixado ou uma ou mais coisas determinadas. Valor; serviço ou dinheiro por algo trocado. Legado: o que deixa alguém que se vai.

Cem anos depois e a instituição não acabou, não foi embora, não extinguiu-se, mas deixou - deixa e ainda constrói - o seu legado.

Talvez não nos damos conta da dimensão do que vivemos aqui, da quantidade de pessoas operando para que tudo funcione como deve funcionar, para que caminhe para a direção certa. Nessa caminhada estamos juntos, e todos têm papel de destaque.

Da tia Claudete da faxina, que nunca hesita em sorrir e cumprimentar com um saudoso “Bom dia!”, até a moça do xerox, que sempre pede paciência quando precisamos fazer cópias para a turma inteira, passando, é claro, pelos professores que entregam seu melhor para ajudar os alunos em sua caminhada. Da tia Márcia da secretaria, que está sempre disposta a ajudar, ao Cláudio da infraestrutura, que passa um tremendo aperto no verão consertando o ar; ao pessoal do TI, que sempre vêm quando os alunos tiram os cabos do computador para perder um tempinho de aula - não que já tenhamos feito isso, é claro -, até a tia do bar, que vende pão de queijo e fornece os copos para turma. Aos alunos, que vivem a escola todo dia, aos pais, que acreditam no ensino. À moça da biblioteca, que sempre encontra o livro que estamos pedindo, mesmo com as piores descrições que possamos dar; ao pessoal do *marketing*, que faz questão de pegar nossos melhores ângulos; aos motoristas, que nos levam para casa, passando pelos guardinhas da guarita, que não nos deixam sair sem autorização assinada pela Marina, ou pela Fernanda, ou pela Ana, ou pela Marga. À Marina, à Fernanda, à Ana e à Marga, porque são quem são e fazem o que fazem.

O destaque é de cada um de nós, que vive a SETREM todo dia, que faz ela ser o que é.

A instituição não acabou, mas todos que aqui passam deixam rastros de seu legado e dividem com a SETREM uma parte de sua história. Os ex-alunos, as primeiras chapas do GESE, cada evento singular - festa junina, dia do gaúcho, formatura do terceirão, semana da criança, dia do estudante, interséries -, semanas de prova, apresentação de trabalho... Ai, Gabi, só quem viveu sabe.

Reclamar também faz parte. Desentender-se com um professor ou com um aluno, quem nunca? Sofrer o cansaço de se entregar 100% à vida escolar é natural como andar para frente. Exige paciência, mas no final sempre vale a pena, mesmo com as cicatrizes.

Crescemos juntos, nós e a SETREM, ela e a gente.

São cem anos de vidas, das mais diversas. Desde o tempo em que os estudantes da SETREM eram chamados de getulianos e arrumavam encrenca com a escola vizinha, até os dias de hoje, em que a escola vizinha é presença confirmada na festa junina.

São cem anos de histórias, das mais diversas. Que se cruzam e fazem parada, ou que passam por instantes para não voltar mais. Desde os melhores amigos na sala de aula, ao pessoal meio desconhecido que senta no ônibus contigo.

São cem anos de caminhadas, das mais diversas. Partindo do caderno de pedra que apagava a lição até chegar em casa, chegando às notas computadorizadas e disponíveis em um clicar na tela.

São cem anos de SETREM, a mais diversa. Que não acabou, nem partiu, nem se extinguiu, muito menos planeja sua disposição de última vontade, mas que vai para frente e deixa em suas pegadas seu legado.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ASTRONAUTA SEM CAPACETE

AUTOR (A): ENZO GRAEBNER FERRARI

**2º LUGAR - CRÔNICAS**

### **100 ANOS DE COMPROMETIMENTO**

A Sociedade Educacional Três de Maio foi criada em 22 de setembro de 1950, fundada por membros da própria comunidade. Os primeiros professores foram registrados em 1952: a professora Brunilda Tesche Matzembacher e o segundo professor Olímpio Deon (já falecidos). E é por trás disso que há toda uma história, que este ano completa 100 anos.

A minha história na SETREM começou entre os 6 e 7 anos de idade, quando ingressei no 2º ano do ensino fundamental. Foi aqui que aprendi muita coisa em relação à minha vida e a um lugar que eu nunca deixei de frequentar. Foram anos nesta escola, em momentos bons ou ruins, sempre estive lá com um sorriso no rosto, rodeado de amigos. Tenho muitas histórias dentro da SETREM para contar, algumas boas e outras nem tanto. Mas todas estão na memória. Hoje, meu objetivo é terminar o ensino médio na escola, e, após isso, seguir meu futuro.

A SETREM tem um belo meio de ensinar, onde é quase impossível você entrar e não aprender lições novas para a sua vida. Por isso, sempre serei grato por essa escola fazer parte da minha vida, apoiando-me e corrigindo quando preciso. A Sociedade Educacional Três de Maio é a melhor, e merece os seus 100 anos de pura alegria e comemoração.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: EDUCAÇÃO

AUTOR (A): LUISA SPILLARI SIEGLOCH

**3º LUGAR - CRÔNICAS**

### **CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO**

No final do século XIX, diversos imigrantes chegaram ao Brasil, principalmente vindo de países europeus. Chegaram com a intenção de manter suas culturas, porém, em um novo lugar, foram formando pequenas cidades com escolas ao lado de igrejas que ensinavam em sua língua natal.

O antigo colégio centenário, nome dado pela sociedade, passou por momentos difíceis; então a comunidade evangélica, junto com o deputado federal Germano Dockhorn, que ajudou no financeiro, fundaram a hoje conhecida SETREM, Sociedade Educacional Três de Maio, fundada em 1950, pela comunidade.

A escola hoje se tornou excelência em formar pessoas, realizar sonhos e principalmente ensinar da melhor forma possível. Lugar muito além de só aprender, é também onde fazemos amigos que levamos para vida toda, criamos uma “família do coração”.

Aprendemos que nem tudo são flores, que nada é fácil e que se quisermos é com muito esforço que vamos conseguir, muitas vezes aprendemos na dor, na dificuldade.

São 100 anos formando alunos, 100 anos de histórias e sentimentos criados em um só lugar.

Confianças são depositadas nos profissionais da educação para melhor ensinar seus estudantes e, assim, no futuro, não só formar grandes profissionais mas, também, grandes seres humanos para que auxiliem em uma sociedade melhor.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MOÇA

AUTOR (A): MÁISA GEOVANA ROSSI

**1º LUGAR - CONTO**

### **FOI NAQUELA ESCOLA**

“Alô? .... Sim, sou eu, quem está falando? .... É você mesmo? Como encontrou meu número? Nossa... é que faz tanto tempo que não nos falamos, acho que uma das últimas vezes que mantivemos contato diariamente foi no nosso último ano na escola... sim, faz muito tempo, mas as lembranças ainda permanecem... Você quer me ver? Eu não sei... posso ligar depois? Estou um pouco ocupada agora... certo, até mais”. Observando a paisagem colorida que se forma através da janela do ônibus, o qual costumo pegar todos os dias com destino para o meu apartamento depois da faculdade, encerro a ligação rapidamente e guardo meu telefone. “Antiga amiga?”, olho para o banco ao meu lado e vejo uma senhorinha de olhos verdes me perguntando, “Sim... um amigo na verdade”, respondo. Volto a observar a paisagem em silêncio e ela diz: “Ele parece estar com saudades... por que me aparenta que você não quer sair com ele?”, observando-a se acomodar em sua poltrona, pergunto-me se ela escutou toda a ligação e respondo: “Sim, parece estar... não é que eu não queira sair com ele... mas é complicado, coisa de adolescente, quase adulto, e suas prioridades ou escolhas, como preferir... você não entenderia mesmo”. Neste momento começa a chover e o motorista diminui a velocidade, fazendo-me pensar que horas chegaria em casa, “Eu entendo”.

Encaro-a, pergunto, o silêncio ao som de Niall Horan em *This Town* predomina por alguns instantes, até ela me olhar e falar: “Eu perdi um amigo” “Perdeu? ”, fico um pouco intrigada, “Eu me afastei dele por bobeira”, movo o olhar para os pingos de chuva escorrendo pela janela, “Sinto muito”, digo, “Tudo bem”, ela responde. De repente minha curiosidade fala mais alto e eu pergunto: “Como você o conheceu? Por que se afastou?”, ela olha para mim e curva os lábios em um pequeno sorriso, como se já estivesse esperando pelas perguntas. “Eu estudei meus três anos finais na SETREM, você deve me conhecer”, ela me olha e eu assinto com a cabeça, “É uma escola maravilhosa,

além de centenária, não teria como não conhecer”, digo. Ela olha para frente, inclinando a cabeça para trás, como se estivesse lembrando de tudo que passou, e diz: “Foi lá que criei amizades incríveis, foi lá que tive os melhores anos da minha vida e foi lá que conheci meu melhor amigo... a pessoa por quem eu daria minha vida”. Neste momento eu baixo meu olhar e encaro os meus pés e ela continua: “Nós sempre fazíamos tudo juntos, éramos praticamente grudados e, como toda amizade, nós tínhamos nossos conflitos, os quais sempre acabavam em risadas”. Quando ela fala isso, lembro da minha amizade com meu amigo e nem percebo quando as primeiras lágrimas de saudade começam a cair. Ela me olha e prossegue: “Mas depois que entrei na faculdade acabamos nos afastando, cada um seguiu seu caminho, pois eu achei que nossa amizade atrapalharia meus estudos e, então, nunca mais nos falamos... Mas você não sabe como eu me arrependo de ter feito isso... Ele tentou me procurar e eu ignorei... Algumas vezes chegamos a nos ver pelas ruas, e toda vez que isso acontecia eu sentia culpa, culpa por ter abandonado a oportunidade de estar ao lado de uma pessoa incrível para o resto da minha vida”. Enquanto ela fala, eu somente me apresso para enxugar as lágrimas.

“Mesmo que tenha acontecido esse afastamento...”, suspiro e continuo: “...sem dúvidas, foi uma amizade linda”. Ela me encara com um olhar melancólico e diz: “Sabe moça... se eu pudesse, eu voltaria no tempo e nunca me afastaria dele; eu voltaria no tempo de escola, na comemoração dos 100 anos, naquela festa maravilhosa que marcou minha vida e nunca sairia do lado dele”. Respiro fundo umas duas vezes, balançando a cabeça em concordância. Percebo que o ônibus parou de andar, olho pela janela e vejo que é minha hora de desembarcar. “Foi muito bom conversar com a senhora... por que você não se aproxima novamente dele? Tenho certeza que ele não negaria”, ela me olha com um olhar de esperança e eu sorrio, “Até mais moça”, ela se despede. Desço do ônibus e pego meu telefone, encaro alguns segundos e faço o que sentia que deveria fazer, “Alô? Sim, sou eu... eu disse que ligaria mais tarde, não é? ... Então, está livre esse fim de semana?”



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CLÓVIS

AUTOR (A): GABRIELI RIETH MARASCA

## 2º LUGAR- CONTOS

### FLAMBOYANT

Quando era menor, falavam-me que as árvores choravam se você batesse nelas e que ficavam muito tristes se fizesse isso. Pois bem, estavam em parte certos. Uma vez que conseguisse penetrar a casca externa do tronco, teria acesso à parte sensível, deixando eternizada uma marca na árvore; mas por outro lado, quem deixasse uma marca no tronco, sempre seria reconhecido pela planta, gravando uma memória.

Existe uma espécie arbórea conhecida como sequóias ou “árvores centenárias” que conseguem sobreviver por mais de 3 mil anos. Muitos pensarão: “O que são 100 anos para essa árvore?”, os cem anos de algo não significam apenas uma passagem de tempo, mas sim a sobrevivência e superação por um período, um processo de adaptação e, às vezes, até de ameaça à derrubada. Quando se superam 100 anos de adversidades, acho que, no mínimo, deveria receber um “parabéns” ou um reconhecimento, mas quem olharia para uma árvore e diria “parabéns”? Imagine comigo, você está caminhando tranquilamente na rua, quando vê um indivíduo dando parabéns para uma planta, você provavelmente iria continuar andando ou simplesmente passar o número de um psicólogo para a pessoa.

Até onde meu conhecimento alcança, uma árvore não responde a “quantos anos você tem?” ou “quando foi que te plantaram aqui?”, mas elas têm sim contagem de tempo, indicada pelos anéis presentes no tronco. Isso mesmo, é como se fosse uma carteira de identidade ou uma certidão de nascimento em *arvorés* (língua milenar das árvores). Para você contar seu tempo de vida é só cortá-la. É... é necessário interromper seu rumo para apenas saber quantos anos têm, é como se parasse um estranho qualquer na rua e perguntasse sua idade, acho que ele não gostaria disso né?

Bem, na escola em que estudava, havia uma árvore por que todos passavam e não viam, desfrutavam da sua sombra e não agradeciam,

usavam-na como guarda-chuva e ela se molhava para que pudessem permanecer secos. Um símbolo de paz e tranquilidade, ela floria em dezembro com lindas flores e causava uma ótima quantidade de espirros. O que mais me pergunto é quem teve a brilhante ideia de plantá-la exatamente naquele lugar, ou se essa pessoa já planejava que ela fosse útil algum dia, imagino que faça um bom tempo que esteja naquele lugar.

Às vezes, quando esperava meus pais, sentava debaixo daquela árvore e olhava sua respeitosa copa, esquecendo o entorno e focando na maravilha plantada a minha frente, farfalhando com a brisa suave do vento, resumindo-se em paz e tranquilidade. Essa minha escola era muito verdejante, habitat de várias árvores e ar puro, hoje em dia já não sei seu estado, mas teve um ano em específico que foi o que me pareceu mais verde e, por coincidência, era o ano do centenário da escola. Eu lembro que aquela árvore encheu de flores naquele ano, o majestoso flamboyant, perto do busto de Getúlio Vargas, parecia festejar ao longo do ano, como se (e realmente) acompanhasse a história daquela instituição.

Foi debaixo daquele flamboyant da escola onde eu fiz escolhas importantes, lanchei, fofoquei com amigos e pensei no quanto era privilegiado por estar em um lugar vivo como aquele, tendo a oportunidade de respirar fundo e estudar. Mas creio que nem todos têm essa espécie de pensamentos, não cuidam, não observam, não aproveitam e nem percebem a diferença entre ar puro e poluído; para essas pessoas a única coisa que eu tenho a dizer é: se a vida fosse um jogo de cartas, você seria aquele que não sabe jogar.

Acho que todos já ouviram falar da seleção natural de Darwin, certo? É aquela coisa né, quem não se adapta, já tem uma valeta pronta esperando; é assim com as pessoas e é assim com as árvores. Mas as árvores não conseguem sair do lugar (literalmente), elas não são tão adaptáveis às mudanças que estão acontecendo atualmente; elas não têm culpa, enraizaram-se num local em que não poderiam hoje, elas não têm a oportunidade de mudar. As pessoas, pelo contrário, conseguem evoluir, formar sociedades, estruturar e modificar espaços, moldando a realidade como desejarem e, mesmo assim, conseguem ser irracionais com coisas tão medíocres do dia a dia, comparadas a uma simples e estática árvore. Meu

conselho para você, leitor, é: olhe para uma árvore. Se algum dia todas as árvores forem arrancadas de seu fluxo de vida, o que me confortará serão as memórias das marcas que deixei naquela árvore e meu eterno ressentimento por aquela ação, juntamente com a memória florida pelo flamboyant no centenário da minha escola, de um lugar que uma vez foi verde.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: COGUMELO

AUTOR (A): BRENDA MACHADO FELDEN

**3º LUGAR - CONTO**

### **MINHA VELHA CASINHA**

Bem-vindos, bem-vindos à minha casinha, simples, pequena, mas calorosa. Você se lembra? Pois eu me lembro, lembro-me do sinal tocando e todos saindo pela porta em direção a ela, nem sempre conseguíamos. Lembra da senha? B-A-R, não se esqueça, é seu passe de entrada.

No canto, viam-se somente pneus empilhados, um em cima dos outros, uma pilha alta para minhas pernas curtas. Rolavam e rolavam, dançando até dormirem, pendendo devagarinho. Caíam na velocidade em que crescíamos, o teto parecia cada vez mais baixo e o chão cada vez mais distante.

O banco de madeira que rodeava a casa acolhia a todos, ou quase. Rindo e batendo palmas, será que o garoto irá finalmente beijar a garota na "salada mista". Foi só um aperto de mão? Era nossa base secreta, nossa mansão, nossa escolinha, nosso show de talentos, tudo, tudo que queríamos, não existia limites. Nossas competições não eram simples, descobrir quem gritava mais alto ou quem conseguia permanecer dizendo uma mesma vogal por mais tempo não era um simples desafio. Mesmo o prêmio sendo uma pequena bala, todos se esforçavam.

Os cogumelos alaranjados, que se penduravam na velha madeira, sorriam e enfeitavam o lugar; perguntava-me há quanto tempo estavam aí, quantas crianças já haviam visto, de quantas brincadeiras já participaram. Era divertido contá-los, estendiam-se dos pés até a cabeça - a cabeça da casinha, é claro, eu não era nem metade dela. Eles pareciam ser fofos ao toque, mas não são como pensei, eram rígidos e fortes, assim como a casa, que continuava ali de pé, abraçando as crianças.

Um dia ela se foi, deixando somente memórias e risadas. Sua marca no chão permaneceu por um tempo, era como se ainda pudesse vê-la, mas sem sua presença de fato. Hoje eu cresci, o teto estaria bem perto e o chão bem

distante, mas ela seria a mesma. Saudades, a palavra que me resume, saudade das brincadeiras, das gargalhadas, das meninas e, principalmente, da minha velha casinha da escola SETREM, que está completando 100 anos.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CARMESIM

AUTOR (A): LIDIA KLATT DE OLIVEIRA

**1º LUGAR - POEMAS**

### **FLAMBOYANT E O CICLO DA VIDA**

Existe uma árvore bela e exuberante

Em outubro ela nos presenteia

Com suas belas flores vermelho sangue

E em dezembro ela se despede

Deixando cair sua última pétala

Assim como as formosas flores

Os estudantes passam por um ciclo

Tão prazeroso que deixa marcas profundas

Inesquecíveis momentos que nunca serão apagados

Memórias vívidas ficarão guardadas para sempre

Mas assim como uma pétala que cai

Nada é eterno e um dia acaba

Mas de uma única coisa tenho certeza

A cada trajetória que acaba

Os estudantes iniciam uma nova floração

Nesses cem anos de história

A certeza que marcas foram deixadas

É algo inevitável e irremediável

A SETREM auxiliou em várias florações

E vai prosseguir pelos próximos anos

Realizando novos ciclos.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ALWAYS

AUTOR (A): MARIA EDUARDA CORSO ZUCATTO SCHULTZ MULLER

**2º LUGAR - POEMAS**

### **HISTÓRIA**

100 anos

Uma história

Um povo

Uma vitória

Vidas passam

Foram marcadas

Pessoas livres

Encantadas

Sempre gratas

Experiências vividas

Vidas mudadas

Alegrias sentidas

Sorte dos que tiveram

Sorte os que terão

Sempre profunda

A boa educação

Contra este sentimento



Não podemos lutar

Aqui nossas raízes

Aqui nosso lar

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MADRID

AUTOR (A): LORENZO MALDANER SCHNEIDER

**3º LUGAR - POEMAS**

### **100 ANOS SETREM**

Quando ingressei, vi pulsar o coração

Um possível anseio de boa educação

Amizades novas me oportunizou

E aqui hoje estou!

Faço parte há pouco tempo,

Integrando essa trajetória

O que não é pouca coisa

Fazer parte desta história

Meu dia é aqui bem engajado

Cheio de desafios e emoção

Sedento por conhecimento

Aprendo com devoção

Para ser mais nesta vida

Precisamos oportunidades

Saber o que queremos

Com escola de qualidade

Amanheço todos os dias;

Animado e empenhado,  
Querendo fazer a diferença  
Deixando meu nome marcado!

Cem anos  
Não é pouca coisa não,  
já registrado na história  
Parabéns, SETREM, parabéns, região!  
Venha agora fazer parte dessa família gloriosa.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: GUIMARÃES

AUTOR (A): BRENDA GUIMARÃES HERMES

### **NOSSA ESCOLA**

SETREM, mais que uma escola,  
Com tantos anos de ensino,  
Ela se tornou símbolo de carinho e respeito,  
Agora completando seus cem anos de ensinamentos.

Uma instituição que acolhe,  
Que fala bastante sobre ética,  
Que ensina sobre empatia,  
E principalmente sobre amor e harmonia.

Uma escola que abre portas para o conhecimento,  
Absorve aquele que deseja abrir asas e voar longe,  
Porque a instituição dá tudo que é preciso para alcançar suas metas.  
Pois a aula dada é aula estudada.

Esse é o mantra da nossa escola,  
Que ensina através da fala,  
E transmite educação,  
Através da sua grande diversidade de comunicação.

Tal entre aluno e professor,  
Como dentro da sala de aula com os colegas,

Essa é uma das coisas que nossa escola pode nos proporcionar,  
Além de fazer os alunos se sentirem incluídos na comunidade escolar.

Sendo ouvidos e motivados a alcançar suas metas sem medo,

Essa é uma das características incríveis da nossa escola,

E o tema é os seus cem anos de história,

Que eu venho homenagear através desse curto poema.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ÁUDIO

AUTOR (A): CAMILA ADAM

### **A HISTÓRIA**

Educar por um século

Transformar por um século

Cuidar por um século

Qual é a história de um século?

Para a SETREM não é uma história

são inúmeras histórias

que ela fez a diferença

O que se constrói em um século?

Prédios, salas de aula, laboratórios...

Isso também,

Mas acima disso, constroem-se pessoas

100 anos

36.500 dias

Anos inesquecíveis

Dias únicos.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: FLORA

AUTOR (A): ÉRICA LETÍCIA LORO

### **UM SÉCULO INTEIRO**

Uma centena

Uma escola

Uma família

Esta é a SETREM, que nos ajuda e nos ensina

Ao longo destes anos

Muita coisa mudou

A SETREM sempre busca o melhor

Acima de tudo educação e amor

Conhecimento faz a diferença

Escola sem indiferença

Com muita presença

Buscando sempre pela beneficência

Escola de meus pais

Minha escola

Diversos ensinamentos e valores morais

Que não admite a “cola”.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ANJO DA NOITE

AUTOR (A): HELOÍSA BUTZKE KOTZ

### **MUDANÇA**

Mudei de escola recentemente

Você lembra como aquele lugar era um desastre?

Tudo tão desorganizado, pessoas gritando para todo o canto,  
nem sequer parecia terrestre.

O motivo disso tudo?

Disseram que eu não fui compatível com o resto

Mas você sabe que foi por causa dela

Ela é a culpada de tudo o que acontece, é sempre ela.

Já tinha mudado de turma, de sala

para ver se ela saía da minha cabeça

Mas não adianta, ela sempre está e estará lá

Não importa se é fim de semana, feriado ou até madrugada.

Ela vai estar lá, principalmente no início do ano,

nas provas, apresentações de trabalhos,

até mesmo na pergunta que o professor te faz,

em qualquer momento que estiver nervoso.

Mas é normal, ou ao menos espero que seja,

não se encaixar com a turma,



com a escola, cidade, país, ou o mundo em geral  
como uma grande disforia.

Pois ao fim de tudo,  
todo mundo tem ao menos um pouco  
alguns mais, outros menos  
Alguns chamam isso de nervosismo, estresse...  
Já eu e você chamamos de ansiedade.

Esse poema não é sobre escolas.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LAÇO DE FITA

AUTOR (A): ISABEL MARIA DE OLIVEIRA GAERTNER

### **BELEZAS DA SETREM**

100 anos dessa escola

Onde menina pode brincar de boneca,

ou jogar bola

talvez ler um livro bom na biblioteca.

Suas belezas e riquezas que encantam

Conhecer os animais na fazenda

Fazer uma trilha em meio às plantas

Ir ao bar comer uma boa merenda.

Amigos, inimigos, erros, acertos

Os anos passam, a vida muda

A escola ensina, ajuda.

Por agora não sei o que está por vir

Mas sei que vou saber qual caminho seguir

Aprendi na SETREM que não se deve desistir.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: SOLZINHO

AUTOR (A): LARA DANIEL TIECHER

### **ROTINA DE ESTUDANTE**

Ser aluno é mais do que ir para escola,  
Brincar com os amigos ou jogar bola,  
É estar aberto a aprender com o novo,  
Estar em uma sociedade, ser parte do povo.

Aprendizado é dedicação,  
Acordar cedo e não buscar autorização,  
Ser aluno é ter disciplina,  
Estudar é alcançar o topo da colina.

Lugar onde criamos identidade,  
Fazemos trabalhos e novas amizades,  
Descobrimos os nossos talentos,  
Hoje somos uma família de mais de oitocentos.

Cem anos de história,  
Cheia de conquistas e vitórias,  
Garantir o melhor ensino é tradição,  
É preciso reconhecimento e admiração.

Todos buscamos a adequada educação,  
Por isso devemos valorizar a instituição,  
Buscando sempre fazer o bem,  
Venha para a escola SETREM!

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CRISTAL

AUTOR (A): LAURA MAHLER MARCHEWICZ

### **SETREM MEU LAR**

SETREM é minha escola

SETREM é meu lar

SETREM é minha família

SETREM são meus amigos

SETREM é minha essência

SETREM são minhas paixões

SETREM são minhas virtudes

SETREM é quem eu sou

SETREM é onde eu cresci

SETREM é onde eu vivi

SETREM é onde eu aprendi

SETREM é onde eu estudei

SETREM é onde eu amei

SETREM é onde eu brinquei

SETREM é onde cantei

SETREM é onde eu dancei

SETREM é onde criei memórias

SETREM é parte de mim

SETREM é vida

SETREM é minha vida.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: TENENTE GUARITA

AUTOR (A): LEO WINTER WEISE

### **MAIS UM DIA NA ESCOLA DE CADA DIA**

Todo o dia acordo cedo,  
Muitas vezes até com medo,  
Pois se o ônibus eu não pegar,  
Uma autorização precisarei para na aula entrar.  
Chegando lá, torço para em meus pensamentos não viajar,  
Porque para passar, tenho que nos estudos focar.

Seriedade e muitas brincadeiras,  
Os minutos passam e lá estou de bobeira,  
A aula é muito interessante,  
Mas tenho que admitir que é estressante,  
Algumas horas tem textos gigantes,  
E outras com falas de palestrantes,  
Mas a única coisa que quero é o intervalo.

Escute, bateu o sinal para o recreio,  
Não vou ao bar, pois não tenho dinheiro,  
Fico na sala jogando truco e rindo,  
E quando parece que estou me divertindo,  
O sinal bate e anuncia meu destino.

Foram 100 anos,

100 anos foram assim,  
E simplesmente para mim,  
É um prazer ser um estudante da SETREM,  
Porque mesmo tendo dificuldades,  
Vivo estudando muito bem.

Essa rotina vou seguir,  
Porque minha escola, só pensa o bem para mim,  
Posso muitas vezes cansar de estudar,  
Mas para estes 100 anos honrar,  
Continuo firme a me esforçar.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: 5am.

AUTOR (A): LUISA SABINO DA SILVA

### **SETREM**

Acorde cedo e vista o uniforme.

Não perca a hora!

Dedique-se e se transforme.

Não pense só em ir embora.

Deixe que na aula, o esforço se forme.

Estudar geografia, matemática, português,

depois mais história e inglês.

No fim do trimestre o resultado

"Oba! fui aprovado."

A escola não só ensina,

ela forma e desenvolve vidas.

Cria uma rotina,

e, no fim, toda dedicação é reconhecida.

Então, aqui deixo meu recado,

Para a escola que me incentiva a criar o meu legado,

por tudo, muito obrigado...

SETREM sempre ao meu lado.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LUA

AUTOR (A): MARIANA DOCKHORN HENDGES

### **SETE ADOLESCENTES DESVENTURADOS**

Era uma vez sete adolescentes desventurados. Todos espertos demais para o seu próprio bem, debochavam dos avisos que recebiam e faziam questão de levar as pessoas ao extremo. Não se contentavam com sua tediosa cidade e sua reputação nela, sempre arrumando confusão por onde passavam, buscando qualquer sensação de adrenalina para dar vida aos seus pacatos dias.

Há muitos anos se conheceram em um clube exclusivo, onde um professor ministrava as aulas e escolhia a dedo cada um dos alunos que participariam delas. Toda a cidade sabia que, depois que as aulas misteriosas começaram, algo mudou para aqueles estudantes. Os sete, uma vez extrovertidos e amigáveis, tornaram-se obscuros e enigmáticos, sumiam por dias e reapareciam como se nada tivesse acontecido.

Mesmo com a comoção de boa parte da população em relação ao comportamento dos adolescentes, nada havia sido feito para impedi-los de caírem em desgraça; até que seu querido professor foi encontrado morto e já era tarde demais para a alma daquelas pobres crianças.

Havia marcas de fortes pancadas na cabeça do homem e a crueldade chocou a cidade. O objeto utilizado era algo fácil de ser usado como arma no calor do momento, duro e pesado o suficiente para matar alguém se a força certa fosse aplicada, mas, infelizmente, esse objeto nunca foi encontrado.

Não havia provas que pudessem condenar os alunos, mas a cidade fez seu papel punindo-os. Eles foram excluídos e seus nomes foram para sempre maculados. Em contrapartida, os sete viraram os delinquentes mais perigosos e odiados da cidade por uma simples razão: não tinham mais nada a perder. Por isso, fizeram seu melhor para atiçar cada morador que os havia julgado e buscavam cada dia uma forma de se sentirem satisfeitos com sua miséria.



Mas, alguns anos se passaram e cada um dos sete alunos foi sumindo sem deixar rastros. Não havia corpos e por isso não podiam ser considerados mortos, mas a cidade sabia que aquelas pessoas estavam arruinadas e agradeceram quando todos desapareceram completamente.

É certo dizer que não foi fácil para aqueles jovens adultos esperarem tanto tempo pela sua vingança, mas eles eram espertos e, claro, não tinham nada a perder. Suas vidas haviam sido destruídas quando menores por meras especulações e ódio. Tinham jurado se vingar, não importando quanto tempo levasse, e as coisas que tivessem que fazer. Havia sido divertido por um tempo atormentar cada pessoa daquela cidade, mas eles queriam mais e garantiriam que cada um pagasse pelos seus atos.

No dia em que sua antiga escola SETREM completou cem anos, os sete retornaram para comemorar com todos. Houve muitos gritos, é claro, mas eles não tinham a intenção de machucar ninguém. Porém, fizeram questão de aterrorizar cada pessoa presente, garantindo que nenhuma sairia antes da festa acabar.

Enquanto três garantiam a diversão de todos com armas falsas e gritos histéricos, os outros quatro agiram em conjunto com amigos conhecidos durante os anos de isolamento e invadiram os bancos e cofres da cidade, queimando todo o dinheiro que havia lá. Quando o trabalho estava terminado, os quatro adultos retornaram para a escola centenária e juntaram-se aos outros três para o ato final.

Não mediram palavras e descontaram nas pessoas a raiva acumulada durante anos, mostraram imagens de lugares na cidade queimando e desejaram a todos a pior vida possível. Explodiram algumas lâmpadas ao dizerem adeus para sua escola para sempre e seguiram em direção a uma última parada antes de deixarem aquela cidade terrível, com pessoas horríveis, de vez.

O pôr do sol dava certo aspecto sentimental para toda a situação, os sete parados em frente à lápide de seu antigo professor morto parecia algo irreal demais, mesmo depois de tantos anos. Todos tiveram seu tempo a sós

com ele, ou para culpá-lo por tê-los destinados a isso, ou para lamentar a falta que ele fazia.

Quando o mais novo dos sete teve a sua vez, passou algum tempo pensando nos últimos anos e, como não havia laços profundos com quase nada na vida, deixou junto à lápide de seu velho instrutor o pesado troféu de melhor aluno que havia ganho dele. Teve que rir da ironia de certas coisas na vida.

Após todos acabarem suas despedidas, os sete adultos desafortunados se despediram, entraram em seus carros e seguiram viagem para lugar nenhum.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LUZ

AUTOR (A): MILENA SCHEFLER ALLEBRANDT

### UM SÉCULO

1922

início de uma história,  
que de pouco a pouco se transformava  
mas quem pudera imaginar  
que a escola que se fundava  
se tornaria uma guardiã de memória.

2022

comemoração dos cem anos  
de uma instituição grandiosa  
escola repleta de  
amizades e boas lembranças  
destes cem anos  
muitos alunos por aqui passaram  
ajudaram a construir a história da SETREM,  
mas, acima de tudo  
a escola se fez presente na vida de cada um deles  
se tornando um lar.

2122

mais cem anos

3022

mais mil anos  
e quanto mais tempo passa  
mais memórias são formadas  
e mais pessoas têm a oportunidade  
de participar  
dessa tão bela história.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: AQUELE ALGUÉM

AUTOR (A): PEDRO AUGUSTO KOMMERS BRONSTRUP

### **ESCOLA DA VIDA – AQUELE ALGUÉM**

Acordo logo cedo pela manhã  
O caminho é longo e demorado  
Mas mesmo assim anseio pelo amanhã  
Para poder voltar, sorrir, sentir-me amado.

Todos por aqui acolhedores  
Uma escola da vida, escola de amores  
Aprendendo a lidar com meus temores  
Se estou aqui, esqueço minhas dores.

Por aqui tenho amigos  
Não me faltam abrigos  
Para ser feliz.

O caminho da sorte  
Espero que não volte  
Aqui estou feliz.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: APRENDIZ

AUTOR (A): TACIANA FERSTER SCHNEIDER

### **CENTENÁRIA**

Ainda faltam cem anos  
Para o início dessa história  
Nem sei o que dizer  
Será isso uma vitória?

É pouco tempo se pensar  
Ou será muito?  
É ignorância desprezar  
E gerar esse tumulto?

Já pensaram no relógio?  
Tic, tac, tic, tac  
Quantas voltas ele já fez  
Em cem anos de uma vez?

Agora já são cinquenta  
Descemos um pouquinho  
Metade do calendário  
Da contagem no pergaminho.

Essa escola, minha escola,  
A escola de gerações que aqui vivem

Tanto que aprendi  
E que ainda tenho que aprender.

Ela quem me fez entender a liberdade  
E guiou-me no processo do amadurecer  
É de sua responsabilidade  
O meu florescer.

O passado carrega lembranças,  
Memórias pinceladas  
Jamais esquecidas  
De histórias vivenciadas.

Já estamos no ano dez  
Houve aqui mudanças?  
Não sei dizer, não vivi  
Nem mesmo sei por que estou aqui.

Falei pouco  
Devo-te mais  
Cheguei rouco  
Tarde demais.

Contagem regressiva  
Agora sim reta final  
Ou será mesmo

O caminho inicial?

Verdadeiramente, ela nasce

Ano um

Aqui tudo começa

E não se sabe quando termina.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: COSMOS

AUTOR (A): YASMINN FAORO ELLWANGER

### **100 HISTÓRIAS**

No começo era inimaginável  
mas agora é alcançável.

Uma nova história,  
que se completa a cada vitória.

Sociedade educacional,  
com mérito estadual.

De Três de Maio,  
com seus inúmeros ensaios.

100 histórias se passam,  
e agora se repassam,  
voltando ao passado,  
lembrando dos antepassados.

Com altos e baixos,  
felizes ou cabisbaixos,  
continuaram a sentença,  
fazendo a diferença.

Pequenas e grandes construções,  
carregando inúmeras satisfações.

Entrando a bordo neste trem,  
nomeando tudo isso como SETREM.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CACATUA

AUTOR (A): ANA LUÍSA BENEDIX

**DESDE 1922**

Como uma coruja, voa com o vento

Planando no conhecimento

Passando pelas folhas o vento da sabedoria

Que chega nos braços da maioria

Visando na melhoria a cada dia

Em brinquedos para as crianças

Deixando-as cheias de alegria

Pensando na mudança

A esperança em um ensino diverso

Cresce em progresso

Não em um meio disperso

Mas sim com sucesso

O sucesso de ter bons estudantes

Que gostam de proceder

Sabendo aprender

Tornando-os significantes

Enfrentando dificuldades

Com diversão e seriedade

Para que grandes oportunidades

Resolvam-se com qualidade

E com 100 anos que estão a chegar

a lembrança vem a aflorar

com um ensino em um baixo lugar

sem muito orçamento foi se fundar

E agora a lembrar

De todos os desafios a enfrentar

e com muito esforço e dedicação

construíram uma ótima instituição.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: PÁSSARO DE FOGO

AUTOR (A): ANA LUIZA KOHLER

### **ALÇAR VOOS**

Parecia tão normal e tão igual

Apenas mais uma vez

Apenas mais um lugarzinho

Para passar o tempo.

Mal esperava eu, ser tão diferente

Novas faces, novos ensinamentos

Novos jeitos de pensar

Novas experiências.

Cada vez mais, gosto desse cantinho

Onde a ética, valores e amizades

Nos dão forças para ir além.

E, num dia, tornamo-nos alguém.

E quando chegar, sorridente direi:

- Eu aprendi aqui!

Não é um lugar feito só de prédios e salas

Horários, programas, planejamentos

É acima de tudo, gente.

Não é a escola que faz o aluno

São os alunos que fazem a escola.

São 100 anos

De trabalho, comprometimento e união  
Começou com uma comunidade  
Que sonhava ver seus filhos alçarem voos  
Que pudessem tornar sonhos reais.

Hoje, não imaginavam que a pequenina ideia  
De darem um futuro melhor para as crianças  
Mudaria e transformaria a vida de muitos  
De geração a geração.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ATENA

AUTOR (A): EMELIN EDUARDA MARTINI MARASCA

### **ESCOLA**

Não é só uma escola,  
mas uma família.

Para todos exemplo de dedicação  
São 100 anos de inovação.

São 100 anos compartilhando experiências,  
Entre alunos, professores e funcionários,

A SETREM é muito ampla,  
E o ensino de qualidade.

SETREM com sinônimo de  
companheirismo e união.

SETREM é abrir portas para o futuro  
aprendendo coisas novas  
meu destino eu construo.

Estudar é adquirir conhecimento  
e conhecimento é poder,  
sendo dedicado e comprometido,  
o resultado é vencer.

A cada ano, coisas novas surgem...

Aulas, atividades e oficinas

E cada vez mais, os alunos se divertiam.

Estudar na SETREM é uma grande satisfação

Pois daqui você já sai um campeão.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO  
PSEUDÔNIMO: ADMIRADORA DAS CORES  
AUTOR (A): EMILY HERBERTZ ABREU

### **MASSINHAS, ALFABETOS E CORES**

Passo um:

Entramos dentro dela,  
Ela que seria sua acompanhante mais comum  
Ela que parecia que te daria uma vida sem cautela  
Para testar e aprender com o primeiro escorregar.

No início era mais leve

Menos livros

Mais massinhas para modelar

Mais alfabetos para soletrar

E salas coloridas para admirar

Depois foi virando um peso

Pesado para se carregar

No início sua vida não dependia daquilo

E agora você se pergunta:

Que futuro devo criar?

O tempo

Fez entendermos como o medo do fracasso é constante

E para que o amanhã não seja desinteressante

Como é preciso estar vigilante



Agora você sente a saudade

Saudade das massinhas

Dos alfabetos

E das cores

Que ela te proporcionou

Saudade dos sorrisos

E dos amigos que ela te deu

Ainda que eles estejam aqui

Era mais simples

Mais genuíno

Com 100 anos

Ela sentiria saudades também

Ela te entenderia,

Mas o que basta fazer é se esforçar

Para proporcionar essa boa saudade

Em mais pequenos viajantes

Que merecem essa infância cheia de bem-estar.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: RINOCERONTE CLAUSTROFÓBICO

AUTOR (A): ERICK GUSTAVO KRAUSE RAMBO

### **DOCE CENTENÁRIO**

Muito tempo já se passou

Desde que tudo começou

Mais estudantes ingressaram

E os prédios aumentaram

Nada mais é o mesmo

Mudou para o melhor

o que antes era um torresmo

agora é um alfajor

Trazendo ensino de qualidade

para toda a cidade

sempre inovando na educação

com profissionais de formação

Agora depois de um século

Após tanta loucura

em um evento tão insólito

podemos festejar um marco nessa aventura.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ARERÊ

AUTOR (A): GUILHERME HENRIQUE KURZ

### **MINHA ESCOLA**

Foi na pré-escola que entrei na SETREM,

Conheci várias pessoas

Que me traziam coisas boas,

E nela fiz amigos também.

No Ensino Fundamental

Com os amigos eu jogava futebol,

No Ensino Médio comecei a jogar voleibol,

Troquei o esporte, mas ele sempre foi essencial.

Várias viagens aconteceram,

Várias acontecerão

E elas várias experiências me trouxeram.

Com as línguas estrangeiras, oportunidades aparecerão,

Além das que já apareceram,

Viagens e oportunidades de trabalho,

Realidade se tornarão.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MÔNICA

AUTOR (A): JULIA KIESEL SCHONS

### **UM POUCO SOBRE A MINHA HISTÓRIA**

Foi em meados de 1922 que a construção da SETREM iniciou

E dali pra frente somente se propagou

Para este lugar planejavam muitas histórias

Como essas que escreverei com minhas vivências.

Comecei de estudar na SETREM em 2007, com 1 ano e meio de idade

E no dia 22 de setembro de 2022 a minha amada escola comemora 100 anos  
na comunidade.

Parece que foi ontem que esta bela história nasceu

E foi tão rápido que ela cresceu.

Desde criança sou muito feliz na SETREM

Pois aqui tudo tem:

Professores, colegas e funcionários maravilhosos

E bastante atenciosos.

A SETREM é um lugar encantador

E simplesmente acolhedor

Cantam os pássaros com muita alegria

Vibrando o amor que aqui têm e a calma.

A SETREM é parte da minha família

Assim como para a Cecília  
Como também para o Eduardo  
E o Leonardo.

Entre tantas idas e vindas  
De muitas vidas vividas  
Momentos para repensar  
E muitas lembranças para comemorar.

Aqui tem muitos clubinhos  
Organizados com muito carinho  
Adoro patinar  
E muitas coisas imaginar.

Quando patino  
Me fascino  
Com minha evolução  
E progressão.

Patinar é minha paixão  
Quando deslizo sobre rodas pelo chão  
Sinto-me simplesmente livre  
E incrível.

A SETREM me proporciona viver momentos inesquecíveis  
E ensina-me que sonhos não são impossíveis

Para tornarem-se realidade  
E quem sabe uma futura felicidade.

Os anos voaram  
E de tantas pessoas que aqui já passaram  
Cada uma deixou um pouco da sua dedicação  
Para esta construção.

Este ano a SETREM floresceu de forma especial  
Pois 100 anos é um número muito legal  
A SETREM floresce a cada ano, com muitas flores em forma de gente,  
Para nos lembrar: "apenas tente".

Finalizo dizendo  
E agradecendo  
Sou grata à SETREM  
Porque aqui tudo tem!

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: THEODOR

AUTOR (A): JULIA VALENTINA DINIZ HARTMANN

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

Há 100 anos, nascia uma ideia imaginária  
100 anos depois comemora-se a SETREM centenária

Para esta movimentação

Foi necessário muito esforço e dedicação

No princípio, nada além de um sonho desenhado

Hoje, uma centena de anos depois,

Saiu de um sonho encaminhado, para um realizado

Mas e a educação?

Um dos sistemas educacionais melhor desenvolvidos

Os resultados evidenciam o conhecimento

Um aluno estudioso e envolvido

Ensinando e transmitindo o comprometimento

Valores humanos, postura ética e espírito cristão

Uma escola acolhedora, uma escola empreendedora

Aquela que vai te acolher, te amar

E te ensinar a brilhar.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: OLHOS AZUIS

AUTOR (A): LETICIA GABRIELLE SPILLARI

### **EDUCAÇÃO QUE FICARÁ NA MEMÓRIA**

A idade mágica de 100 anos é comemorada

e muito celebrada

Com toda a evolução

Veio junto muita inovação

É com o ensino desta instituição

que seus alunos saem preparados para exercer uma profissão

sempre ensinando de forma exuberante

desenvolvendo uma trajetória deslumbrante

Durante toda sua história

deixou lembranças na memória

Eventos marcantes

em uma escola Plurissignificante

O ensino rigoroso

faz com que tenhamos um futuro esplendoroso

torna seu alunos responsáveis

bem como pessoas inigualáveis

Conquistas e medalhas

são apenas miuçalhas



De sua grande história  
e imensa trajetória

Com muita alegria faço parte desse itinerário  
mesmo sendo pouco tempo nesse educandário  
sinto-me feliz e celebro contente  
pois sigo estudando para ser uma profissional competente

Aprendo a cada dia  
a importância de valorizar com alegria  
Tudo o que nos é ensinado  
E todo o conhecimento ofertado

A SETREM faz parte da minha história  
É nessa escola que vivo meu dia-a-dia  
Conquistei muitas amigos  
que levarei sempre comigo

Desejo do fundo do meu coração  
Que esta instituição  
Continue sempre prosperando  
E que continuemos todos juntos cooperando

SETREM faz a diferença, por seu ensino de qualidade,  
Tem educação pra qualquer idade  
Desde o bebê até a vida adulta

Todos podem fazer parte da educação e tornar-se pessoa culta.

100 anos de história

Educação que ficará na memória

Onde o conhecimento constrói seu futuro brilhante

Venha fazer parte dessa alegria, pois aprender é muito importante.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: AMIGO DO BORIS

AUTOR (A): LORENZO BECKERT MENEGON

### **THE CHRONICLES OF SETREM**

Há 100 anos, no ano de 1922, iniciava-se não apenas uma escola, mas uma grande história envolvendo diversas pessoas. Getúlio Vargas foi seu nome em um certo período de tempo, além disso a instituição recebeu auxílio financeiro de diversos países, pois acreditavam no seu potencial e visavam melhorar sua indispensável infraestrutura.

Mas essa não é a questão, vamos pular alguns anos à frente... até a SETREM como a maioria conhece, e, que querendo ou não, gostando ou não, já vivenciamos alguma experiência, e eu vim compartilhar uma dessas experiências.

O ano era de 2019 e estava acontecendo um evento que ocorria anualmente em nossa escola, a festa das cores; eu e meus amigos estávamos sendo guias para o pessoal que vinha de fora e queria conhecer a nossa escola; era um trabalho muito divertido, pois conhecemos pessoas novas, e não era algo cansativo, bem pelo contrário, era muito divertido.

Após isso havíamos acabado o nosso turno, e estávamos querendo almoçar, só que os portões da escola não estavam abertos para sair, e eu e meus amigos decidimos escapar.

Todos concordaram, demos uma volta gigantesca e saímos pela fazenda; mas no fim de tudo, nem valeu a pena, pois encontramos o pessoal que havia esperado a saída permitida no mesmo lugar que nós.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: VÂNDALO MÁSTER

AUTOR (A): LUCAS EDUARDO DA ROSA

### **CENTENÁRIO**

A escola está prestes a completar

Seus cem anos

E uma coisa que podemos concordar

É que ela todos nós amamos.

Ela foi capaz de alcançar

Um patamar inalcançável

Trazendo a todos que estão dispostos a amar

Um estudo muito viável

A SETREM carrega esse fardo a essa altura

De ser a melhor da região

Com toda sua cultura

Passada de geração em geração

A SETREM traz a educação

De ensino fundamental a curso técnico

Disponibilizando à população

Um ensino em nível Britânico

Quero desejar a nossa SETREM

Um feliz aniversário

Que é uma escola que todos curtem

E que nos faz um bem necessário.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ATENA

AUTOR (A): LUISA BLUM

## EDUCAÇÃO

Iniciava-se um ciclo há 100 anos.

Com entendimento e didática,  
Essa etapa dependia de atos humanos.

Profissionais que sabiam amar,  
mas também matemática,  
Os alunos sabiam em quem confiar.

Mas a educação depende de quem?  
De quem se dedica para ensinar e aprender,  
De quem costuma ir além.

Direito desde 1988, considerada desde 1922.  
Aquele que iniciou foi afoito,  
Mas importou o que veio depois.

A educação não necessita recompensa,  
A educação é o alicerce,  
A educação faz a diferença.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LILO

AUTOR (A): LUMA DE CASTRO REINEHR

### **SETREM**

Tão bela é essa instituição

Ambiente verde e aconchegante

Cheia de tradição

Que deixa as pessoas com uma sensação intrigante

Uma estrutura excelente

Com tudo que tem direito

Um ensino equivalente

Que deixa qualquer um satisfeito

Para todas as idades

Do pré até a faculdade

Efetivando as necessidades

Com muita felicidade.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: EU

AUTOR (A): ROBERTA EDUARDA RIBEIRO

### **PEQUENA GRANDE ESCOLA**

Não se tratam somente de prédios,  
É a escala da vida, e quando se trata da saída

Ouçõ o choro de Sida

O empregado é gente,

O aluno é gente,

É impossível ser negligente

100 anos

Nunca foram medianos

Nunca foram goianos

Do berçário à faculdade,

Em um piscar de olhos a igualdade

Então 100 anos de humildade

Muito obrigada, SETREM,

Pela simplicidade

E contemporaneidade

Para a história

daqueles que ajudaram a construir

o orgulho de evoluir.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MEMÓRIA

AUTOR (A): ALICE BOHNEN SEGATTO

### **CEM ANOS DE HISTÓRIAS**

Quando pequenos

Entramos num lugar desconhecido

Cheio de pessoas estranhas ao redor

Sem saber o porquê estávamos ali

Com o tempo nos acostumamos

Começamos a nos enturmar

No início estávamos sempre brincando

E na reta final acabamos por nos formar

Passamos boa parte de nossa vida lá

Cada ano aprendendo algo diferente

Para uns pode ser cansativo

E para outros muito produtivo

Uma escola há cem anos

Trinta e seis mil e quinhentos dias

Mais de oito mil alunos

Mais de oito mil histórias para ser contadas

Um lugar de desenvolvimento

Diversidade de pessoas

Sinônimo de constância e evolução

Com a educação sempre em primeiro lugar.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: K4M44R4

AUTOR (A): AUGUSTO CAETANO LINHARES

### **100 ANOS DE SETREM**

Já faz 100 anos

Muitas coisas eu aprendi

além dos amigos

que eu conheci aqui

Durante este período

fui muito dedicado

aprendi muitas coisas

sou um aluno esforçado

Tantos alunos passaram

tantos professores também

quantas vidas se transformaram

e a minha também

Nas suas cores verde e branco

o seu slogan representa

“o conhecimento faz a diferença”

nesta escola eu cresci

muitos amigos fiz aqui

o que eu aprendi

para a vida levarei

e para a faculdade aqui estarei.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CENTURIAS

AUTOR (A): BRUNA ISABELLY BONAPAZ DE SOUZA

### **EM UM SÉCULO**

Um século atrás

Uma Instituição apareceu

Famílias alemãs chegaram em 1918

Trazendo consigo o início de tudo

Fundando a colônia Santa Rosa-Buricá

Nomeada como Escola Getúlio Vargas

Inaugurou a educação em 1922

Por um simples pastor.

Seu nome foi mudando

1932 de Colégio Centenário

Escola Sinodal São Paulo

Para como falamos hoje

**SETREM**

A cada ano seu espaço foi aumentando

Novos prédios, mais recursos e salas

Mais alunos, professores e funcionários

Tudo mudou em 100 anos.

22 de setembro de 1950

Foi criada sua atual nomeação:  
Sociedade Educacional Três de Maio,  
Pela união da comunidade,  
Americana e europeia.

Agora no tempo presente  
Onde o conhecimento faz a diferença  
Cívica, moral, cultural, religiosa, artística, literária  
Promove a sabedoria, alicerçada em valores cristãos.

Em 100 anos  
Através do branco, verde e azul  
A tecnologia evoluiu  
E a SETREM floresceu.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: FIFI

AUTOR (A): EDUARDA BUSANELLO SPOHR

### **JANELA SECULAR**

Muitos desta janela já olharam  
Muitos desta visão contemplaram  
Embora a paisagem seja a mesma  
Diferentes mundos irão te contar

Barulhinhos que se dispersam  
Pensamentos que voam  
Desta janela secular  
Daquele antigo lugar

A melodia dos ventos que sopram  
Só para ver as árvores dançando  
Com o nascer do sol brilhando  
Ou em meio ao lugar gotejando

A incerteza das palavras  
Para descrever tamanha certidão  
Em que uma sociedade se encontra  
Com a mais bela educação

Ando até aquela janela  
Pela última vez

Contando os passos

Um, dois, três

Despeço-me do meu mundo então

Frente à tamanha emoção

Com três flores de maio

Recém-colhidas em minha mão.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: O GRANDE PERDEDOR

AUTOR (A): ENOVER MACHADO TEIXEIRA

### **COLISÃO DE HISTÓRIAS**

Aqui estava eu, e ali estava o lugar.

Não sabia o que fazer,

nem sabia o que pensar.

Eu estava atrasado?

Não, só não queria chegar.

Tanta história, tantos laços,

que já foram construídos.

Como eu, um novato,

poderia enfrentar isso?

Não, não podia, era fato.

Em um novo ambiente

que, a mim, era tão familiar,

formou tanta, tanta gente

de quem ouvia falar.

Por fim, estava eu contente?

Um novo ponto de vista,

um novo ano começava.

Mas será que dentre tantos

alguém dali se importava?

Estava eu aos prantos.

O prestígio deste lugar,

será que era para mim?

A pressão que carregava

parecia não ter fim.

Mal sabia eu que me enganava.

Com o passar do tempo

descobri mais sobre esse meio,

toda história, honra e vitória

que viviam por inteiro.

E eu, onde estava a minha glória?

Passam meses, talvez dias?

Não sei, estava cego.

Como estava eu ali

em um lugar tão correto?

Eu não pertencço aqui.

Por fim, sucumbi.

A derrota me venceu.

Pus um fim na minha vida.

E a história transcorreu.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: DIKE

AUTOR (A): JOAO HENRIQUE DE ALMEIDA

### **100 ANOS SETREM**

100 anos é a idade  
Que a SETREM faz agora  
Os merecidos parabéns  
Cantamos à nossa escola.

Desde pequeno aprendi  
A dividir e somar  
Muito eu me diverti  
Até mesmo ao cantar.

Agora, no Ensino Médio,  
A conversa é diferente  
Conteúdo avançado  
Temos que seguir em frente.

Em 100 anos de SETREM  
Muita coisa foi ensinada  
Há 10 anos estou aqui  
Fazendo parte dessa jornada.

Muitos amigos já fiz  
Pelos campos da escola

Com meus colegas aprendi  
Desde alemão até história.

Várias atividades existem  
Nesta instituição  
Pois a SETREM sempre procura  
Uma nova solução.

Se vier, vai gostar,  
Essa é a minha crença  
Como o lema da SETREM  
O conhecimento faz a diferença.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: UMA ALUNA

AUTOR (A): JULIA BUBLITZ TIECHER

### **SETREM**

Tantas histórias!

Tantas lembranças!

Tantas vitórias!

Tanta boa-aventurança.

Muitos ciclos se passaram.

Amigos e aprendizados tivemos.

Novas pessoas ingressaram

E mais gente conhecemos.

Nesses 100 anos de vida,

Nesse tempo que passou,

Sua história foi escrita,

Mas ainda não acabou.

Parabéns a você, SETREM!

E a todas as pessoas que fizeram parte

Vamos levar isso além

E construir uma linda obra de arte.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LILY MORROW

AUTOR (A): KAMILI REUTER DUTRA

## **A ESCOLA**

Escola é...

o lugar onde se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,  
gente que trabalha, que estuda,  
que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,  
a coordenação é gente,  
o professor é gente,  
o aluno é gente,  
cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor na  
medida em que cada um se comporte  
como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.

Nada de conviver com as pessoas e depois

descobrir que não tem amizade com ninguém.

Nada de ser como tijolo que forma a parede,  
indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar,

não é só trabalhar,

é também criar laços de amizade,

é criar o ambiente de camaradagem,

é conviver, é se “amarrar nela”!

Ora, é lógico...

numa escola assim vai ser fácil estudar,

trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ALGUÉM

AUTOR (A): MARIA CLARA DE ANDRADES KRETZMANN

### **UM LUGAR ESPECIAL**

A escola é muito mais do que apenas salas e lousas

É o lugar em que tive minhas primeiras ideias

Aprendi a ler e divertir-me com os personagens de livros

É o lugar em que comecei a escrever minha própria história.

É o lugar onde conheci amigos que vou levar para a vida toda

E professores que me inspiram com sua forma de ensinar

É o lugar onde aprendi a valorizar a cultura e a história

E comecei a entender um pouco sobre como o mundo funciona.

E é impossível dizer que esse lugar não marcou minha vida

Pois ali conheci pessoas inspiradoras

E construí lindas memórias

Das quais sempre ficarei feliz ao pensar.

Lembro das brincadeiras malucas que inventamos no recreio

Dos momentos de estudo na biblioteca para as temidas provas

Das risadas e a animação nas viagens de turma

E penso sobre quão especial esse lugar é.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ALUNO

AUTOR (A): MOISES ANDREI RETORE

### **100 ANOS SETREM**

Nem horas, nem dias, nem meses, mas anos  
Não apenas um, nem dezenas mas sim uma centena

Poucos chegam aqui

Cem anos já se passaram  
Este cem é o mais especial

Poucos chegam aqui

Desde pequeno estou aqui

Aprendendo a somar

Mas também já dividi

Para não ser reprovado

Neste 12 anos que tenho aqui

Pelos campus aprendi

De Matemática à Sociologia

Amigos aqui já fiz

Pela escola

E com eles aprendi

Coisas que levarei para vida

Essa é a SETREM  
A que trilho todos os dias  
Com qual compus  
Essa poesia.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LÁPIS

AUTOR (A): PEDRO BOHNEN SEGATTO

### **UM SÉCULO DE SONHOS**

Uma história,  
Não levada pelo sopro do tempo  
Mas ainda estruturada por suor e dedicação  
Daqueles que a lembram em sua trajetória  
Até agora suporta o relento

Um século,  
Responsável pela concretização de sonhos  
Aqueles capazes de mudar caminhos  
Que os levarão a um futuro risonho  
E longe de espinhos

Um lugar,  
Onde a infância se cria  
E nos permite sonhar  
Feito de magia  
É o nosso lar.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: TISSONARO

AUTOR (A): RAFAEL TISSOT FRUHLING

### **ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS DA SETREM**

Nesses 100 anos de SETREM

Muita coisa se passou

Memórias que se criaram

A escola me ensinou

100 anos de escola

Não é pra qualquer uma

É uma bela jornada

Sem dúvida nenhuma

Nesta bela jornada

Muita coisa aprendi

Matemática avançada

Conhecimento adquiri

Conhecimentos para a vida

Sem dúvida alguma

Participo da caminhada

Com muita envergadura.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: BEETLE

AUTOR (A): EDUARDA EICKHOFF GIRARDI

### **O SEMESTRE**

Como minha família

Optei por fazer parte desta instituição

a centenária SETREM

que significou muito aos meus entes queridos.

Aqui, eles cultivaram amizades

desenvolveram ilustres memórias,

estudaram, riram e até choraram.

Com sua ajuda, conquistaram o que tanto almejavam,

ela vibrou por eles a cada momento.

Vi nela o caminho,

o caminho para conquistar meus objetivos.

Quando cheguei à escola,

deparei-me com pessoas incríveis,

pessoas com quem eu dividia sonhos e esperanças em comum.

Formamos um grande grupo de amigos,

que se apoiam em qualquer situação,

que fazem festa e riem juntos,

encontrei amizades que espero levar para a vida.

Também, vi nela profissionais talentosos

que irão ajudar na minha caminhada,

que me aconselham e guiam

nessa incrível trajetória.

Completo seis meses na instituição,

Seis meses de alegria e gratidão,

Seis meses de novas experiências e aprendizados,

Seis meses que ficaram marcados na memória.

Se me perguntarem se tomei a decisão certa

responderei com a maior certeza

“Sim, a nossa centenária é a melhor”.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: HOPE

AUTOR (A): EDUARDA LETICIA REIDEL

### **A REALIDADE**

Notas definem se somos bons o suficiente,  
A pressão de um futuro incerto batendo na porta,  
Sem tempo para lazer ou para cuidar da nossa mente  
Surge a ansiedade e o medo, mas ninguém se importa.

A afinidade e o carinho com os colegas  
A parte boa e leve de nosso dia  
Pessoas, aprendizados e regras,  
Sabemos que não serão para o resto da vida.

Controlados de acordo com suas ideias,  
Sem chance para mudança e evolução.  
Passam a imagem de benevolentes para as plateias,  
Mas ser compreendido aqui, é só uma ilusão.

Questione e seja ignorada,  
Imponha-se e seja oprimida,  
A verdade não é contada,  
Mas por nós sempre foi sentida.

Ainda somos muito jovens,  
Ainda temos esperança,  
Ingênuos ou ambiciosos  
Acreditamos na possibilidade da mudança.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: EU

AUTOR (A): ESTHEFAN BORELLA CESA

### LINHA DO TEMPO

Escondendo-se dos ponteiros,  
Pulando os minutos,  
Descontando segundos  
Vivemos em linhas do tempo cíclicas  
Até cairmos na monotonia

Estamos desconexos da realidade  
Vivemos rápido demais  
Não sentimos, sequer, o impacto da efemeridade  
Evitamos deixar levar pelo momento  
Privamo-nos do mínimo sentimento que seja

Na escola, vemos o mundo em um piscar de olhos  
Ficamos afobados pela rapidez em que tudo se passa  
Deixamo-nos vencer pela apatia  
E perdemos momentos entre colegas

Desconectando-nos um do outro  
Resumimos a nossa vida por números  
Esperamos por pessoas que não vão voltar  
Estamos diante do palco da vida  
Mas nos recusamos a subir nele e encarar a plateia  
Porque já nos acostumamos com as vaias  
Que esquecemos de viver.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: BALOTELLI2022

AUTOR (A): FELIPE DALEMOLLE CENEDESE

### **ESCOLA**

A escola é de se fazer amigos  
não se trata só de prédios, salas e quadros  
programas, horários, conceitos

Importante na escola não é só estudar  
não é só trabalhar  
É também criar laços de amizade  
é criar ambiente de camaradagem  
É conviver e nela se amarrar

Ora é lógico  
Numa escola assim, o conhecimento vai além,  
fácil estudar, crescer e fazer amigos  
Obrigado, SETREM!

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CINDO77

AUTOR (A): GABRIEL PRESTES SPARREMBERGER

### **EDUCAÇÃO**

A falta de estudo prevalece  
Dentro de nossa sociedade.  
Por isso agradeço à SETREM,  
pelo seu ensino de qualidade.

Não é sobre ser o mais inteligente  
Ou ser o mais ambicioso.  
É sobre se esforçar a cada dia que passa  
E tornar-se estudioso.

A palavra educação não remete apenas aos conteúdos,  
é também saber que, acima de tudo,  
A vivência em conjunto  
É o que prevalece no mundo.

Obrigado, SETREM,  
Por esses 100 anos de educação  
Que além de me formar como estudante  
Formou-me como cidadão.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: O POETA

AUTOR (A): HENRIQUE BASSO GUNTHER

### **100 ANOS DA SETREM**

Hoje uma instituição completa cem anos de vida

Com professores e uma estrutura divina,

Como o ocaso da vida

Devemos contemplar este marco,

E cada vez mais esta escola irá navegar como um barco

Que tem como objetivo fazer as pessoas serem mais sábias,

Para que, assim, conquistem o mundo de maneira inteligível

E que estes, até então alunos, provem que não existe o impossível.

Assim a Setrem vai navegando, como um barco que sempre está em  
progresso,

E as pessoas que passaram por esta escola provem o quanto ela agiu no seu  
sucesso.

Como um banho de água divina, com estudo e muita alegria

Pode-se dizer que esta escola é um marco em todas nossas vidas.

Vá meus agradecimentos a este lugar

Que sempre mostra a capacidade de colocar pessoas em outro patamar

Nada mais havendo a tratar, agradeço o conhecimento que me concedeu,

que cada vez mais este pequeno pedaço do mundo faça a diferença.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CHANEL

AUTOR (A): JULIA CABRAL

### **CONEXÕES ALÉM DAS OBRIGAÇÕES**

A escola é o nosso lugar  
Lugar de aprender  
Lugar de se entender  
A escola é o lugar de conhecer  
E sobre isso eu sei e posso dizer  
Que as amizades que na escola se fez  
Jamais irão se perder  
Isso porque lá no fundo você sabe  
Que os laços escolares  
Vão bem além de trabalhos  
Tarefas  
E qualquer obrigação  
E é só por isso  
Que as guardamos no coração  
Aqui e agora, expresso à escola  
Toda a minha gratidão  
Pois lá eu aprendi  
O valor de amizades com uma real conexão!  
  
À escola sou grata  
Sentimento que desde cedo vivi  
Pois foi aqui  
Que as amizades mais valiosas eu conheci.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MINNIE

AUTOR (A): JULIA GUARDA LARA HOLZ

### **100 ANOS SETREM**

Há cem anos, um novo lar estava sendo arquitetado

cheio de inovações e surpresas

onde dia após dia nascem mais registros

que ficam em sua história guardados

Muitas pessoas já cruzaram por aqui,

deixando rastros de tudo que passaram

hoje eu deixo os meus,

com a sorte que muitos não tiveram

Risadas, memórias e ensinamentos serão levados

deste lugar onde oito anos decorri

de gerações em gerações serão passados

e com muito carinho guardados

Desejo à SETREM meus parabéns

por toda essa história

e que muitos outros anos

ainda possam ser partilhados.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: KIQ

AUTOR (A): KAIKE ISRAEL FRITZEN

### **EU SOU ALUNO**

Eu sou aluno

Acordo cedo, saio acelerado  
para sempre chegar no horário adequado.

Na SETREM eu aprendo  
muitas matérias importantes  
e espero todos finais dos anos  
para me ver em todas aprovado.

Eu sou aluno

Dedico-me com esforço  
à escola que me abraçou,  
pois desde cedo queria  
ser um exemplo de vida  
e ter pela frente um futuro esperado.

Aqui deixo o meu recado,  
por tudo, muito obrigado,  
pelo que foi me ensinado  
por você, instituição SETREM.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MICKEY

AUTOR (A): LAURA KONZEN

### **100 ANOS**

22 de setembro de 2022,

Você completa um século de história e realizações,

Amor, felicidades, dedicação e superação

são palavras que resumem a todos sua

admiração.

Quem diria,

Que alguns tijolos rebocados

Seriam transformados em tanta história

E muita alegria.

Educar é o seu dom,

Transformar é tão bom

Por isso seus profissionais

trazem tanta esperança e inspiração.

Agora, centenária

Tantos anos nos ensinados a ser pessoas

melhores

Você merece os parabéns

Feliz aniversário, SETREM.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: WANDERGOL

AUTOR (A): LEONARDO SPARREBERGER

### **100 ANOS DE HISTÓRIA**

Cem anos passaram rápido  
Um piscar de olhos, sem nem perceber  
Porém sempre se transformando  
Para todos bem atender

Cem anos foram depressa  
Contudo, com uma única intuição  
Um ensino de qualidade  
Formando pessoas de boa educação

Cem anos já se foram  
Quem poderia acreditar  
Outros cem anos virão  
Cada vez mais história pra contar

Cem anos são compridos  
Muita coisa para a se aprender  
Quem fez parte, orgulha-se  
Quem não faz, quer fazer

Cem anos de história  
Onde tem muito aprendizado

Esta escola foi e é capaz  
De formar desde médicos a advogados

São cem anos no papel  
Que nunca serão esquecidos  
O que foi construído não se joga ao léu  
Para seguir a caminhada, com caminhos bem decididos

Cem anos de história  
São cem anos que tem  
Cem anos de aurora  
Obrigado por tudo, SETREM!

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ASÍUL

AUTOR (A): LUISA PLETSCH GUNTHER

### **100 ANOS NÃO SÃO 100 DIAS**

A SETREM não são só paredes, prédios e salas

Que foram construídos para nada

A SETREM são pessoas, começos e histórias

Que foram construídos para gerar novos caminhos em sua caminhada

Desde 1922 como “Escola da Comunidade”

A instituição passou por vários processos

Em 1932 foi nomeada como “Escola Centenária”

Deixando um legado na história com seus recomeços

Em 1954 renasceu a SETREM

Mudando sua identidade visual, mas carregando os mesmos valores

Foi renomeada como Sociedade Educacional Três de Maio

Promovendo o comprometimento à qualidade do conhecimento do ser

Ser: acolhedora, organizada, empreendedora e comprometida.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: RAPOSO

AUTOR (A): MURYLO MOTTA DORNELES

### **FUGINDO DA ESCOLA EM 2021**

Era uma quarta-feira de tarde, estávamos todos na aula de biologia com a professora Fernanda; no meio da aula, algumas meninas decidem pegar autorização na Marina e ir embora, ficando apenas eu e os rapazes na aula. A Fernanda havia reclamado de que os alunos não poderiam sair do nada da escola, e nós pensamos: “vai dar merda, mas segue o plano”. Bateu o sinal para o recreio e então, decididos pelo plano; seguimos em frente, tínhamos um plano A e um plano B, digamos que o plano A não era muito conveniente e, para variar, não deu certo. Então só nos restava o plano B, a primeira fuga no ano, estávamos ansiosos para esse feito. Pegamos nossas mochilas e fomos escondidos para um lugar que vocês podem reconhecer como “X”, passamos por vários desafios até conseguir sair da escola, e, digo, não foi fácil, aconteceram vários atropelos no caminho, mas o importante era sair e de um jeito ou de outro, por mais engraçado que tenha sido, comemoramos. Aí que começa o problema, minutos depois da fuga, recebemos mensagens amedrontadoras de nada mais nada menos que... nossas MÃES, elas estavam falando: “onde você está meu filho, não acredito que você fez isso!”, dá pra ver que o negócio esquentou. Chegamos na casa do nosso colega, fizemos um tereré e aí todo mundo começou a responder suas mães e explicar o que havia acontecido. Tentando aproveitar o tempo restante, ficamos refletindo com muitas risadas o que tinha acabado de acontecer. Por fim, acabou a aula, voltamos para a escola, pegamos o ônibus e cada um chegou em casa com o rabo entre as pernas; porém foi uma grande aventura e todos nos lembramos até hoje e vai ficar para a vida toda. No dia seguinte, a Marina nos chamou e deu apenas UMA advertência com alguns xingõezinhos; mas já

sabíamos que isso ia acontecer e já estávamos preparados como todo bom fugitivo. E no futuro mais alunos descobrirão esses lugares incríveis que fazem as orientadoras ficarem bravas, eu diria que é como um truque de mágica. E foi assim que encerramos o ano de 2021, com uma lembrança que ficará sempre nos documentos da escola.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LUA CHEIA

AUTOR (A): PIETTRA SEGER DE ASSIS

### **PERSPECTIVAS**

A vida passa tão depressa  
Que não conseguimos acompanhar,  
Um ano passa em segundos  
100 anos é uma vida inteira pra compartilhar.

São anos de aprendizagens  
De momentos para recordar,  
Amigos que fizemos  
Que para sempre vão nos acompanhar.

A faculdade bate na porta  
E a vida adulta começa nos assustar,  
No Enem e vestibular nos inscrevemos  
No aguardo de um futuro incrível desfrutar.

Cada dia na escola são crescimentos,  
Cobranças cada vez mais presentes  
Pontualidade começam a nos cobrar,  
Para nos tornarmos adultos independentes.

Mas nem tudo são rosas,  
A vida não é fácil, assim como a escola

Nosso psicológico é afetado  
E nossos sentimentos são controlados.

Qualquer erro tem sua consequência,  
Mas como nós aprendemos  
Todos merecem uma segunda chance,  
Apesar de não sermos ouvidos quando tentamos.

Todos erramos e tentamos mudar,  
Basta termos a oportunidade certa  
Para através dela evoluirmos,  
E na vida uma nova porta ser aberta.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: JACK

AUTOR (A): ANA ERICA HERRMANN

### **O AMOR**

O amor é como fogo  
Que inocentemente cega  
A alma perdida que está na espera  
De sua eterna paixão

Amar o perdido  
Deixa confundido  
O coração vazio  
Que só quer ser correspondido

Onde não tem amor  
É como um jardim sem flor  
Um barco sem o mar  
Um peixe sem lugar para nadar

Onde existe amor  
Existe reciprocidade  
Existe a felicidade  
E alguém que sempre sonhou.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: FÊNIX

AUTOR (A): ANA LARA DE OLIVEIRA DE PAULA

### **100 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA**

A SETREM é um lugar feliz  
Que tem os amigos que eu sempre quis  
Isso é mais que uma instituição  
Aqui tem contribuição

As amizades que se criam aqui  
Vão do Oiapoque ao Chuí  
Fazendo a diferença por onde andam  
Levando a cultura e os encantos

Neste lugar que frequento  
Adquiro conhecimento e amadurecimento  
Que levarei comigo  
Para além do fim

Com os 100 anos de história  
Construímos várias memórias  
E sei muito bem  
Que aqui fui feliz.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: AFRODITE

AUTOR (A): ANITA EDUARDA SCHOSSLER JOST

### **SETREM 100 ANOS**

Lugar que transmite conhecimento

Nelson arrasa no jardim

Responsável pela formação de cidadãos

Escola transmite conhecimento, engrandece a alma

Contribui para a formação de jovens capacitados

SETREM escola exemplo de grande admiração, inspiração

Escola que vem fazendo a diferença na vida de pessoas

Escola que vem fazendo história há 100 anos

Escola que além de conhecimento metodológicos

Ensina os jovens a lidarem com os desafios da vida, resiliência.

Ensina a errar, fracassar e ressurgir das cinzas como uma fênix

Ensina-nos a sermos mais fortes como seres humanos

Capacita-nos para lidar com os desafios da vida

SETREM é uma grande família, juntos somos mais fortes

A escola pratica o trabalho em equipe

Agregando no relacionamento com as pessoas

Praticando assim a forma de como lidar com as pessoas

Dividindo as tarefas nas quais todos precisam contribuir

Práticas que vão facilitar futuramente na atuação da ocupação trabalhista

Escola é responsável por oportunizar os jovens a formar laços de amizade

Amizade que muitas vezes serão levadas para o futuro

A escola é a base da formação do indivíduo onde errar é mais fácil

Onde ralar o joelho era motivo de grande dor e tristeza

Tempos bons onde coisas na época eram grandes, e hoje irrelevantes

Onde o conhecimento era algo surpreendente, onde tudo era mágico

A escola é responsável por essa magia

Por tornar nosso crescimento pessoal mais leve e produtivo.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: VIDA

AUTOR (A): AUGUSTO CORTESE ORTHMANN

### **A VIDA ESCOLAR**

A vida de estudante  
É sempre muito estressante  
Com provas e trabalhos  
Para fazer a todo instante

Os dias que passam  
Não voltam mais  
E tudo o que fizemos  
Será deixado para trás

Os anos passam  
E amigos vão e vem  
E no final  
Acabamos sem ninguém

Sem saber o que escolher  
No final de todo ciclo  
Tenho que dizer  
A vida é muito difícil.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: CRISTAL

AUTOR (A): BETINA HERMES RITTER

### **OS 100 ANOS**

A SETREM não é apenas uma escola

Mas sim uma família

Onde fazemos diversos amigos

E aprendemos a cada dia mais

Aqui estudamos de forma divertida

Todo dia com nossos colegas

Conversamos e rimos muito

Mas realizamos também nossos deveres

Um lugar maravilhoso

Com espaços aconchegantes

A natureza muito bela

Que observamos à nossa volta

Diversos alunos passaram aqui

Conquistaram muitas coisas

Graças ao ensino de qualidade

Que nos é proporcionado.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: TIC TAC

AUTOR (A): ELISA DA SILVA FOLETTO

### **MINHA PARTE NOS CEM ANOS**

Sou parte desses cem anos

Minha parcela nessa história é de nove

Aprendi, vivi e emoções senti

Anos de mudança que me prove

Que pressenti

O que há por vir

Grandes conquistas

Que só serão possíveis pela minha formação

E levarei sempre a SETREM no meu coração.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: WANDERSON

AUTOR (A): FRANCISCO CASSOL RAYMUNDO

### **100 ANOS SETREM**

Era uma vez uma comunidade de imigrantes  
Que não gostaria de esquecer as origens e a cultura  
Em 1922 nasce uma brilhante ideia  
Uma escola, anexa à igreja  
Com algumas dificuldades  
E várias conquistas  
Tornando-se referência  
Em vários níveis de ensino  
  
Fez-se uma escola acolhedora,  
Organizada e comprometida  
Com alunos e suas respectivas famílias  
Cheia de valores morais  
Além de aberta a novidades  
Propiciando o desenvolvimento de várias pessoas  
E também fazendo a diferença  
Para Três de Maio e região

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ALGUÉM

AUTOR (A): JOICE YASMIM STEVENS

### **AO INFINITO E ALÉM**

Em 1922 tudo começou,  
O início de uma linda história.  
Hoje 100 anos se passaram  
Com muitas lembranças lindas na memória.

O conhecimento que daqui aflora  
Muda a vida de muita gente  
Mas a real diferença está  
Na família SETREM aqui presente.

Todos que fazem parte  
Fazem a escola crescer  
E juntamente com a comunidade  
O melhor para o nosso futuro  
Vai acontecer!

Forma profissionais  
Desenvolve personalidade.  
E com os poderes da educação  
SETREM é agente ativo na sociedade.

Muito mais que uma escola.

SETREM é família também!

SETREM é infinita

E vai além!

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ARIEL

AUTOR (A): JULIA KARAS MARTINI

### **OS 100 ANOS DA SETREM**

São uma data muito especial  
Pois são anos de história educacional  
Mudanças vão e vem  
Mas o que acontece depois dos cem?

Muitas transformações acontecem  
Mas certas coisas permanecem  
Todos que passam pela SETREM  
Crescem e amadurecem  
Levando consigo muitos aprendizados  
E momentos que ficarão eternizados

E essa é a nossa SETREM  
Que há cem anos  
Tem metas e objetivos  
De transformar e ensinar  
De repreender mas também de compreender  
Que fez e ainda faz parte  
De quem somos.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LA PLATA

AUTOR (A): JULIA MONIQUE ALBRECHT ERTHAL

### **A CARTA**

Querida Mãe,

Nunca entendi essa obsessão sua com despedidas chorosas e melosas, por isso resolvi escrever esta carta.

Sinto muito orgulho de você, tudo o que passou só para não me ver sofrer. Seus olhos castanhos são tão parecidos com mel que chegam a ser doces. O seu sorriso me encanta, sempre tão sincero.

Não sei como você aguentou tudo e ainda continua feliz, eu não consigo.

Desde o que aconteceu, desde que ela morreu, eu não consigo mais ser feliz.

Tudo me lembra dela, tudo me lembra a última carta dela.

Quando o policial da cidade de Três de Maio bateu na minha porta, eu esperava tudo, menos a seguinte frase:

-Senhor Maxwell, a sua namorada se suicidou, aqui está a carta que ela deixou para você.

Isso doeu tanto.

Nós éramos o casal que todos queriam ser. Éramos os modelos da propaganda da nossa escola. O casal do centenário. Iríamos juntos na festa dos cem anos da SETREM, a nossa escola.

Mas, a Kiara fingia ser feliz até para mim. Eu acreditava.

Eu me sinto tão culpado.

Eu realmente acreditava que todos os tempos que ela passava sozinha era porque ela precisava de um tempo. Mas, agora eu sei que todo esse tempo ela estava sofrendo.

Toda hora ela sofria, como eu agora.

Eu costumava acreditar nos ditados, como “o tempo cura tudo”. Todos são mentirosos. O tempo não cura, ele só ajuda a manter a ferida estável, mas é só uma cutucada que começa a dor de novo.

Alguns dias antes da sua morte, Kiara fez um jantar com todos os nossos amigos. Como eu vou poder vê-los de novo sem cutucar a ferida?

Não dá mais, mãe.

No velório dela, perguntaram-me o porquê de eu não querer ver seu corpo. Falei que me sinto mal. Mas, na realidade, eu só quero me lembrar dela viva e sorrindo, apesar de não ser um sorriso real.

Inclusive, não sei o motivo de as pessoas falarem que o pior momento é quando trazem o caixão. Porque eu sei que o momento mais devastador é quando o levamos embora, pois é nessa hora que a nossa mente nos trai.

“Nunca mais a verá”.

“Nunca mais a sentirá”.

“Nunca mais”.

E, apesar de todos falarem o contrário, sei que minha mente está certa.

Eu não aguento mais, mãe.

A minha vida inteira eu procurei por uma pessoa que me entendesse, e agora, quando eu a encontrei, ela morreu.

Eu não posso acreditar.

Mãe, como ela poderia me amar e não se amar?

Ela me amava?

Eu me sentia amado, mas agora eu não sinto nada.

O único sentimento é nojo. Nojo de mim por não ter percebido.

Não aguento isso.

Eu realmente não queria fazer isso, mas eu não tenho escolha.

Te amo muito, desculpa.

Adeus, mãe.

De seu filho, Max



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: FOME

AUTOR (A): LAURA ELYRA PIRES ZIEBERT

### UMA NOVA INVENÇÃO

O ano era 2022, muitas pessoas não sabiam o que estava por vir, mas sabiam que algo incrível iria acontecer. Sensações o tempo inteiro de algo que poderia melhorar nossas vidas ou até mesmo solucionar nossos problemas, porém esse desejo de saber o que demoraria um tempo, ou um ano, não sabemos, mas a única opção seria esperar, esperar pelo melhor.

Esse ano foi o ano mais terrível de nossas vidas, e saber que algo bom iria acontecer nos deixa felizes e com esperanças de viver. Muitas mortes, doenças, que nunca imaginávamos que iríamos passar presenciamos neste ano. Estávamos com medo, pois era algo novo para nós, pensávamos que todos iríamos nos infectar com esse vírus, mas conseguimos nos proteger; queríamos que todos fossem salvos, mas não foi bem isso que aconteceu.

Muitos médicos até conseguiram nos ajudar, porém muitos foram infectados; alguns acabaram morrendo, mas outros se salvaram, puderam presenciar na pele o lado ruim disso. Até hoje não temos nenhuma resposta para esse vírus, não sabemos o que é, quais medicamentos temos que tomar, só sabemos que ele poderá nos matar.

Passaram apenas alguns meses, mas foi o bastante para acabar com metade da população mundial. Estava morando com meus pais em um *bunker*, há 3 meses mais ou menos, porém era muito difícil se acostumar a morar no subterrâneo, pois era muito escuro; nossa comida estava acabando, meus amigos com quem eu convivia o dia inteiro nem sabia se estavam vivos mais, só sabia que queria ver a luz do dia novamente.

Acordava, ficava refletindo, olhando o teto cinza e escuro do *bunker*, apenas imaginando como seria a vida novamente; eu sabia que não seria igual como antes. Um dia, meu pai levantou e foi direto tomar café, de repente ele recebeu uma ligação do exército de Três de Maio; ele ficou em choque, seu

queixo caído quando escutou a notícia. Minha mãe, ao se assustar, também levantou e foi direto na cozinha ver o que aconteceu.

Ele desligou o telefone e não parou um segundo de tremer; alguns minutos depois ele abriu um sorriso imenso após recordar da notícia que acabou de ouvir e saber que ele poderia salvar o resto da população, apenas com uma nova invenção do laboratório SETREM.

Meu pai fazia parte do exército e minha mãe era médica; fazia 5 anos que ela tinha se formado, então ela sabia do que se tratava a ligação e sabia do laboratório. Já se passaram 3 meses e meu pai havia ido para a missão, não recebia notícias dele fazia algum tempo. No início, antes dele ter ido, ele me deu um *walkie-talkie*, então nós conseguimos nos falar.

Ele recebeu algumas informações antes de partir, a data que iria ir, qual roupa era essencial usar, quais medicamentos deveria levar, única coisa que não sabíamos era a data para voltar. Eu imaginava que seria bastante tempo, mas não pensava que seria tanto assim, sinto saudades dele, sempre torço para ele estar bem e um dia ouvir a voz dele pelo *walkie-talkie* novamente.

A vida aqui no *bunker* estava cada vez mais difícil, tínhamos apenas comida para um dia; comecei a arrumar minhas coisas para ir atrás de mantimentos, enquanto minha mãe tentava descobrir alguma coisa sobre o meu pai através da rádio, único meio de comunicação que tínhamos.

Eram 15 horas, fui em busca de comida, abri o *bunker* e, depois de alguns meses, vi a cidade novamente. Não sabia mais como era, vi casas, árvores, carros, a única coisa que não via eram pessoas.

A primeira coisa que veio à minha mente foi: será que elas estão bem? Será que morreram? Foram tantas perguntas que me fiz naquele momento, mas a única para a qual eu queria resposta era se meu pai estava bem.

Voltei para minha “casa” e escutei a minha mãe no *walkie-talkie* falando com o meu pai, imediatamente arremessei minhas coisas na mesa e fui até ela para falar com ele. Só de saber que ele estava vivo, isso me aliviou e fiquei muito feliz.

Perguntei para minha mãe o que ele havia falado, então ela me disse que eles arranjaram um jeito de curar a população e que não demoraria muito para isso acontecer, pois já estavam terminando o experimento, que era nada mais nada menos que uma vacina. Essa vacina já estava sendo produzida durante 100 anos, pois os cientistas já estavam cientes de que essa doença alguma hora iria nos atingir, mas não sabiam quando.

Perguntei para minha mãe se poderíamos ir até o laboratório encontrar meu pai, já que não era tão longe e ficava na mesma cidade em que estávamos. Ela ficou feliz em saber que queria ir para lá; então no dia seguinte arrumamos nossas coisas e fomos direto encontrá-lo. Chegando ao laboratório, foi uma confusão para entrar, até explicar quem éramos, de onde viemos, o que fomos fazer lá, demorou um tempo. Mas valeu a pena esperar: encontramos meu pai, demos um abraço bem forte, pois estávamos morrendo de saudades. O sentimento no momento foi inexplicável, meus olhos se encheram de lágrimas.

Quando chegamos lá, estava acontecendo uma festa, pois a vacina que estavam criando tinha acabado de ser aprovada, estava pronta para curar as pessoas que ainda estavam vivas; então, para comemorar o sucesso da vacina, fizeram um bolo no laboratório Setrem.

Passaram-se 2 anos, a nossa vida agora está diferente, estamos voltando ao normal o mais rápido possível, não via a hora disso acontecer.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: SOL

AUTOR (A): LOUISE LASTA KLATT

### **ESCOLA SETREM**

Uma ótima escola para se formar,  
e também para trabalhar.

Estou escrevendo esse poema,  
para seus 100 anos comemorar.

Um lugar de lindas paisagens,  
infraestrutura fenomenal.

Os alunos chegam ansiosos  
para aprender de forma sensacional.

Desde a infância  
tratados com muito carinho.

Fazendo a diferença  
em cada pedacinho.

Aqui nascem profissionais  
para terem um excelente futuro.

Apesar do caminho ser longo,  
é preciso ter determinação e ser duro.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: MEL

AUTOR (A): LUÍZA FERNANDES DA CRUZ ROSSI

### **HÁ 100 ANOS!**

Não é só uma escola,

Mas uma família.

Que nos ajuda e nos auxilia,

Em todos momentos da nossa vida.

100 anos já se passaram

E a escola ainda está aí,

Para a nossa felicidade

E para o orgulho da sociedade.

Somos todos tratados

Com muito amor e educação.

E isso faz a diferença

Para termos mais compreensão.

A escola é muito ampla,

E o ensino é de qualidade.

Muito obrigado, SETREM

Pela sua simplicidade.

Muitos alunos por aqui passaram,

Da pré-escola à faculdade,

E obtiveram muito aprendizado

Independente da idade.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: LUNA

AUTOR (A): MARIA ANTÔNIA DALCIN CLASSMANN

### **OS 100 ANOS**

Não é só uma escola,

Mas uma família.

Que nos ajuda

E nos auxilia.

100 anos já se passaram

E a escola ainda está aí,

Para a nossa felicidade

E para o orgulho da sociedade.

Somos todos tratados

Com muito carinho e educação.

E isso faz a diferença

Para termos mais compreensão.

A escola é muito ampla,

E o ensino é de qualidade.

Muito obrigada, SETREM

Pela sua simplicidade.

Muitos alunos por aqui passaram,

Do berçário à faculdade,

E obtiveram muito sucesso

Independentemente da idade.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: ÂNGELO RODRIGUES

AUTOR (A): MATHEUS BAÚ CASAGRANDE

### **SETREM 100 ANOS**

A SETREM completa cem anos

Algo histórico, comemoramos

100 anos de muitas oportunidades

Para pessoas de várias localidades

O dia a dia é bem corrido

Mas o caminho é percorrido

Muita coisa para aprender

Sei que não vou me arrepender

No intervalo vamos no bar

No qual devemos nos preocupar

Há troca constantemente

Mas nunca é muito atraente

Além disso, há algo muito legal

Segundas e quartas turno integral

Muito cansativo, nem sempre produtivo

Mas todos aguentamos, pois é nosso objetivo.

CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: VALEUATENTATIVA

AUTOR (A): RICARDO BASSO GUNTHER

### **FÓRMULA DO FUTURO**

Uma vida simples, que se torna complicada

Durante o caminho se encontram empecilhos

A solução parece impossível, mas a ajuda imprescindível

Pessoas são necessárias, educar é necessário.

Um mundo predestinado à resolução de problemas

Escolas são cada vez mais necessárias

Instituições que detêm histórias repletas de conquistas

Alunos que têm orgulho e apetite por estudar e vencer na vida.

Os objetivos se tornam cada vez mais claros

Alvos são almejados

Para sanar metas é preciso uma base forte

Criar e estimular é a fórmula do futuro.

Diante de empecilhos a SETREM é a solução

Em tempos de dificuldades o estudo pode ser a resposta

Problemas são criados para indivíduos capacitados resolverem

História, soluções, alcançar metas é sinônimo de SETREM.



CATEGORIA JUVENIL - ENSINO MÉDIO

PSEUDÔNIMO: BELINHA

AUTOR (A): YASMIM HELENA SEIDEL

### **OS 100 ANOS**

A SETREM é uma escola da paz,  
ela me ensinou que sou capaz,  
que sou exemplo  
de mulher sagaz.

A escola é interessante  
damos risadas incessantes,  
há personalidades cativantes  
e alunos deslumbrantes.

Amizades aqui criadas,  
contando umas piadas  
e dando algumas risadas,  
jamais serão deixadas.

A SETREM é uma instituição  
que tem um bom coração e  
onde os sonhos não são feitos apenas para sonhar  
mas sim para realizar.